

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO



# Relatório de Gestão 2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

## **RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2011**

Relatório de Gestão – Exercício 2011, elaborado com base nas orientações constantes nos normativos: Instrução Normativa – TCU N° 63/2010, de 01/09/2010, Instrução Normativa – TCU N° 117/2011, de 19/10/2011, Decisão Normativa – TCU N° 108/2010, de 24/11/2010 e a Portaria – TCU N° 123/2011, de 12/05/2011, para apresentação ao Tribunal de Contas da União.

**Gestor: Josivan Barbosa Menezes Feitoza**

## **ADMINISTRAÇÃO**

### **Reitor**

Prof. Josivan Barbosa Menezes Feitoza

### **Vice-Reitor**

Prof. Francisco Praxedes de Aquino

### **Chefe de Gabinete**

Maria Miramar Diógenes Veras

### **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários**

Prof. Francisco Xavier de Oliveira Filho

### **Pró-Reitor de Extensão e Cultura**

Prof<sup>ª</sup> Ioná Santos Araújo

### **Pró-Reitor de Graduação**

Prof. José de Arimatea de Matos

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof<sup>ª</sup>. Fábio Henrique Tavares de Oliveira

### **Pró-Reitor de Planejamento e Administração**

George Bezerra Ribeiro

### **Pró-Reitora de Recursos Humanos**

Alvanete Freire Pereira

### **Superintendência de Tecnologia, da Informação e Comunicação**

Kleber Jacinto

### **Superintendência de Infraestrutura**

Diego Alessandro de Medeiros de Barros

### **Chefe do Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais**

Prof. Ricardo Henrique de Lima Leite

**Chefe do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas**

Prof. Augusto Carlos Pavão

**Chefe do Departamento de Ciências Animais**

Prof. Raimundo Alves Barreto Júnior

**Chefe do Departamento de Ciências Exatas e Naturais**

Prof. Francisco Odolberto de Araújo

**Chefe do Departamento de Ciências Vegetais**

Prof. José Torres Filho

## **ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração  
Pró-Reitor: George Bezerra Ribeiro

Coordenação Geral, coleta de dados, sistematização e consolidação realizados pelo Prof. Moacir Franco de Oliveira – Pró-Reitor Adjunto

Equipe Técnica:  
Anakléa Melo Silveira da Cruz Costa  
Antônio Gilberto Martins da Costa  
Daiane Ferreira da Costa  
Geovani Maia Damasceno  
Iara Kateucha Fernandes de Souza  
Rosemary Feitoza Brasil

### **Colaboração:**

Biblioteca Orlando Teixeira  
Diretora: Keina Cristina Santos Sousa

Divisão de Contabilidade e Administração Financeira  
Diretor: Antônio Aldemir Fernandes Lemos

Divisão de Material e Serviços Gerais  
Diretor: Jorge Luiz de Oliveira Cunha

Divisão de Registro Escolar  
Diretora: Joana D'Arc Veras de Aquino

Superintendência de Tecnologia, da Informação e Comunicação  
Superintendente: Kleber Jacinto

Unidade de Auditoria Interna  
Chefe: Lizete Figueira Costa

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AE -	Aluno equivalente
A <sub>G</sub> -	Total de alunos efetivamente matriculados na graduação
A <sub>G</sub> E -	Número de alunos equivalentes da graduação
A <sub>G</sub> TI -	Número de alunos em tempo integral na graduação
A <sub>PG</sub> -	Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i>
APGDR -	Relação aluno de pós-graduação por docente doutor
A <sub>PG</sub> TI -	Número de alunos em tempo integral na pós-graduação
A <sub>R</sub> TI -	Número de alunos de residência médica
AUDINT	Unidade de Auditoria Interna
BNB -	Banco do Nordeste do Brasil
CAPES -	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC -	Conselho de Curadores
CGU	Controladoria Geral da União
CNAE -	Cadastro Nacional de Atividades Empresariais
CNPq -	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSEPE -	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI -	Conselho Universitário
CTA -	Conselho Técnico Administrativo
D -	Doutorado
DIMASG -	Divisão de Material e Administração de Serviços Gerais
DLM -	Densidade de livros por matrículas
DP -	Densidade de títulos de periódicos por programas de pós-graduação
DPSI -	Densidade do processo seletivo de ingresso
DT -	Taxa de docentes temporários
DTM -	Densidade de títulos por matrículas
ENEM -	Exame Nacional do Ensino Médio
ESAM -	Escola Superior de Agricultura de Mossoró
FINEP -	Financiadora de Estudos e Projetos
FORPLAD -	Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração

G -	Graduado
GEPE -	Grau de desenvolvimento discente com a pós-graduação
GPE -	Grau de participação estudantil
HU -	Hospital universitário
ID -	Índice de crescimento do número de docentes
IDTD -	Índice de crescimento do número de docentes com doutorado
IDTM -	Índice de crescimento do número de docentes com mestrado
IGV -	Índice de crescimento de vagas
IMG -	Índice de crescimento das matrículas
IMPGD -	Índice de crescimento das matrículas na pós-graduação em nível de doutorado
IMPGM -	Índice de crescimento das matrículas na pós-graduação em nível de mestrado
LOA -	Lei Orçamentária Anual
M -	Mestrado
MC -	Ministério da Comunicação
MEC -	Ministério da Educação
MPA -	Ministério da Pesca e Agricultura
N <sub>DI</sub> -	Número de diplomados
N <sub>I</sub> -	Número de ingressante
OCI -	Órgão de Controle Interno
PDR -	Produtividade de docente doutor
PDI -	Plano de Desenvolvimento Institucional
PICI -	Programa Interno de Iniciação Científica
PLOA -	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNPD -	Plano Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento
PROCAD -	Programa Nacional de Cooperação Acadêmica
PRODOC -	Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-doutores
PROUNI -	Programa Universidade para Todos
RDD -	Relação aluno diplomado/docente
REUNI -	Apoio a Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RGD -	Relação aluno tempo integral/docente em tempo integral
RMD -	Relação matrículas/docente em tempo integral

RN -	Rio Grande do Norte
RIP -	Registro Imobiliário Patrimonial
SESu-	Secretaria de Ensino Superior
SIAFI -	Sistema de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG -	Sistema de Administração de Serviços Gerais
SICONV -	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SIGRH -	Sistema de Informações Gerenciais de Recursos Humanos
SIMEC -	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG -	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISAC -	Sistema de Avaliação de Atos de Admissão e Concessões
SiSU -	Sistema de Seleção Unificada
TB -	Taxa de alunos com bolsa de pesquisa
TBD -	Taxa de cobertura das bolsas de doutorado
TBM -	Taxa de cobertura das bolsas de mestrado
TCU -	Tribunal de Contas da União
TDE -	Taxa de docentes executores de ação de extensão
TE -	Taxa de alunos executores de extensão
TEPG -	Taxa de excelência na pós-graduação
TE <sub>v</sub> -	Taxa de evasão na graduação
TMPG -	Taxa de matrículas na pós-graduação
TSG -	Taxa de sucesso na graduação
UFERSA -	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UG -	Unidade Gestora
UGO -	Unidade Gestora Orçamentária
UJ -	Unidade Jurisdicionada
UO -	Unidade Orçamentária

## LISTA DE QUADROS

	Página
Quadro 01	Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada ..... 22
Quadro 02	Execução física das ações vinculadas a programas do Governo Federal.... 26
Quadro 03	Metas e resultados da ação: 0089.0181.26264.0024 ..... 26
Quadro 04	Metas e resultados da ação: 1073.09HB.26261.0001 ..... 27
Quadro 05	Metas e resultados da ação: 1073.119Q.26264.0024 ..... 27
Quadro 06	Metas e resultados da ação: 1073.11EM.26264.0024..... 27
Quadro 07	Metas e resultados da ação: 1073.4002.26264.0024 ..... 28
Quadro 08	Metas e resultados da ação: 1073.4008.26264.0024 ..... 29
Quadro 09	Metas e resultados da ação: 1073.4009.26264.0024 ..... 29
Quadro 10	Metas e resultados da ação: 1073.8282.26264.0024 ..... 29
Quadro 11	Metas e resultados da ação: 1073.7L83.26264.0160 ..... 30
Quadro 12	Metas e resultados da ação: 1375.4006.26264.0024 ..... 30
Quadro 13	Metas e resultados da ação: 1375.8667.26264.0024 ..... 30
Quadro 14	Metas e resultados da ação: 1067.4572.26264.0024 ..... 31
Quadro 15	Metas e resultados da ação: 0750.2004.26264.0024 ..... 31
Quadro 16	Metas e resultados da ação: 0705.2010.26264.0024 ..... 32
Quadro 17	Metas e resultados da ação: 0750.2012.26264.0024 ..... 32
Quadro 18	Metas e resultados da ação: 0750.2011.26264.0024 ..... 32
Quadro 19	Metas e resultados da ação: 0750.20CW.26264.0001 ..... 33
Quadro 20	Identificação das unidades orçamentárias ..... 33
Quadro 21	Programação de despesas correntes – 2007/2011 ..... 34
Quadro 22	Programação de despesas de capital – 2007/2011 ..... 35
Quadro 23	Resumo da programação de despesas e da reserva de contingência – 2007/2011 ..... 36

Quadro 24	Movimentação orçamentária por grupo de despesa – 2007/2011 .....	37
Quadro 25	Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UFERSA – 2007/2011 .....	39
Quadro 26	Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UFERSA – 2007/2011.....	40
Quadro 27	Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UFERSA – 2007/2011.....	41
Quadro 28	Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação – 2007/2011.....	42
Quadro 29	Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – 2007/2011.....	43
Quadro 30	Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – 2007/2011.....	44
Quadro 31	Evolução dos dados para cálculo dos indicadores de gestão da UFERSA, conforme Decisão TCU 408/2002 - – 2007/20111 .....	45
Quadro 32	Indicadores de Gestão – 2007/2011, conforme Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário .....	46
Quadro 33	Indicadores de Gestão Acadêmica da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, segundo FORPLAD – Evolução 2007/2011 .....	53
Quadro 34	Evolução do custo corrente anual da Universidade Federal Rural do Semi-Árido 2007/2011 .....	66
Quadro 35	Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011 .....	68
Quadro 36	Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2007/2011 .....	70
Quadro 37	Aluno de graduação (A <sub>G</sub> ), Aluno de graduação equivalente (A <sub>GE</sub> ) e Aluno de graduação em tempo integral (A <sub>G</sub> TI), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido em 2011 .....	72
Quadro 38	Alunos matriculados em cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011 .....	73
Quadro 39	Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011.....	75
Quadro 40	Candidatos inscritos em processos seletivos para ingresso em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011 ....	76
Quadro 41	Vagas ofertadas em cursos de graduação pela Universidade Federal Rural	

	do Semi-Árido – 2007/2011 .....	77
Quadro 42	Alunos dos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011 .....	78
Quadro 43	Alunos matriculados nos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011 .....	80
Quadro 44	Aluno de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011 .....	81
Quadro 45	Conceito CAPES para os programas de pós-graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011 .....	82
Quadro 46	Convênios desenvolvidos pela Unidade em parceria com a Fundação Guimarães Duque, vigentes no exercício 2011 .....	83
Quadro 47	Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores .....	87
Quadro 48	Força de trabalho da unidade jurisdiciona - Situação apurada em 31/12/2011 .....	88
Quadro 49	Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdiciona - Situação apurada em 31/12/2011 .....	88
Quadro 50	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da unidade jurisdiciona - Situação apurada em 31/12/2011 ..	89
Quadro 51	Quantidade de servidores da unidade jurisdicionada por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2011 .....	89
Quadro 52	Quantidade de servidores da unidade jurisdicionada por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2011 .....	90
Quadro 53	Composição do quadro de servidores inativos - Situação apurada em 31/12/2011 .....	90
Quadro 54	Composição do quadro de instituidores de pensão - Situação apurada em 31/12/2011 .....	91
Quadro 55	Composição do quadro de estagiários .....	91
Quadro 56	Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e dois exercícios anteriores .....	92
Quadro 57	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva) .....	94
Quadro 58	Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência .....	95
Quadro 59	Resumo dos instrumentos celebrados pela unidade jurisdicionada nos três últimos exercícios .....	96

Quadro 60	Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes .....	96
Quadro 61	Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UFERSA na modalidade de convênio, termos de cooperação e de contratos de repasse .....	97
Quadro 62	Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse .....	97
Quadro 63	Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da unidade jurisdicionada da obrigação de entregar as declarações de bens e renda ....	98
Quadro 64	Estrutura de controles internos da UFERSA .....	99
Quadro 65	Gestão ambiental e licitações sustentáveis .....	101
Quadro 66	Gestão de tecnologia da informação unidade jurisdicionada.....	103
Quadro 67	Despesas com cartão de crédito corporativo por unidade gestora e portador – Exercícios 2011 .....	104
Quadro 68	Despesas com cartão de crédito corporativo (Série histórica) – Exercícios 2011 .....	104
Quadro 69	Cumprimento das deliberações do Tribunal de Contas da União .....	105
Quadro 70	Relatório de cumprimento de recomendações do Órgão de Controle Interno .....	106
Quadro 71	Situação de recomendações do Órgão de Controle Interno que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	110
Quadro 72	Informações sobre recomendações da unidade de auditoria interna atendida no exercício .....	111
Quadro 73	Informações sobre recomendações da unidade de auditoria interna pendente de atendimento ao final do exercício .....	115
Quadro 74	Demonstrativo da quantidade e modalidade de licitações realizadas pela UFERSA – Exercício 2011 .....	121
Quadro 75	Demonstrativo de despesas empenhadas para as diferentes modalidades de licitações utilizadas no exercício 2011 .....	122

## LISTA DE GRÁFICOS

	Página
Gráfico 01	Relação custo corrente/Aluno equivalente graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2007/2011..... 47
Gráfico 02	Relação aluno tempo integral/Professor equivalente, Aluno tempo integral/Funcionário equivalente e Funcionário equivalente/Professor equivalente - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2007/2011 ..... 48
Gráfico 03	Grau de participação estudantil e Grau de envolvimento com a pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2007/2011 ..... 49
Gráfico 04	Conceito CAPES/MEC para pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2007/2011 ..... 50
Gráfico 05	Índice de qualificação do corpo docente - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2007/2011 ..... 51
Gráfico 06	Taxa de sucesso na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2007/2011..... 51
Gráfico 07	Relação aluno diplomado/Docente em tempo integral (RDD), Relação aluno tempo integral/Docentes em tempo integral (RGD) e Relação matrículas/Docentes em tempo integral (RMD) - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD - 2007/2011 ..... 55
Gráfico 08	Índice de crescimento das vagas e das Matrículas na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2007/2011..... 56
Gráfico 09	Densidade do processo seletivo e as Taxas de evasão na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2007/2011 57
Gráfico 10	Índices de crescimento de matrículas na pós-graduação (Mestrado e Doutorado) - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2007/2011 ..... 58
Gráfico 11	Taxas de cobertura das bolsas de mestrado e doutorado e Taxa de alunos com bolsas de pesquisa - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2007/2011 ..... 60
Gráfico 12	Relação aluno de pós-graduação por docente doutor e produtividade de docente doutor - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2007/2011 ..... 61
Gráfico 13	Taxas de alunos e de docentes executores de ação de extensão - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2007/2011 62

Gráfico 14	Índices de crescimento do número de docentes, de Crescimento de docentes com mestrado, de Crescimento de docentes com doutorado - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2007/2011..	64
Gráfico 15	Evolução do custo corrente e despesas anuais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2007/2011 .....	67
Gráfico 16	Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2007/2011.....	69
Gráfico 17	Aluno de graduação em equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2007/2011 .....	71
Gráfico 18	Aluno matriculado em curso de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2007/2011 .....	74
Gráfico 19	Candidatos inscritos para processos seletivos e vagas ofertadas em Cursos de Graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011.....	78
Gráfico 20	Aluno matriculado em cursos de pós-graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011 .....	81
Gráfico 21	Aluno de pós-graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011 .....	81
Gráfico 22	Evolução do número de processos de aquisições e contratos, estratificados por inexigibilidade, dispensas e modalidades de licitações da Universidade Federal Rural do Semi-Árido 2007/2011.....	121
Gráfico 23	Evolução das despesas empenhadas com inexigibilidade, dispensas e modalidades de licitações da Universidade Federal Rural do Semi-Árido 2007/2011.....	122

## SUMÁRIO

<i>ORGANOGRAMA FUNCIONAL</i> .....	18
<i>INTRODUÇÃO</i> .....	20
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA</b> .....	<b>22</b>
<b>2. INFORMAÇÕES SOBRE PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE JURISDICIONADA</b> .....	<b>23</b>
2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS .....	23
2.1.1 Competência institucional.....	23
2.1.2 Objetivos estratégicos.....	24
2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS .....	24
2.2.1 Análise e andamento do plano estratégico da Unidade Jurisdicionada .....	24
2.2.2 Análise do plano de ação da Unidade referente ao exercício.....	25
2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	25
2.3.1 Execução dos programas de Governo.....	25
2.3.2 Execução física das ações vinculadas a programas do Governo Federal realizadas pela Unidade Jurisdicionada .....	25
2.3.2.1 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União .....	26
2.3.2.2 Programa 1073 – Brasil Universitário .....	26
2.3.2.3 Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa .....	30
2.3.2.4 Programa 1067 – Gestão da Política da Educação .....	30
2.3.2.5 Programa 0750 – Apoio Administrativo .....	31
2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO.....	33
2.4.1 Programação orçamentária da despesa.....	33
2.4.2 Programação de despesa corrente .....	33
2.4.3 Programação de despesas de capital.....	35
2.4.3.1 Resumo da programação de despesas.....	36
2.4.3.2 Movimentação orçamentária por grupo de despesa .....	37
2.4.4 Execução orçamentária da despesa .....	38
2.4.4.1 Execução orçamentária de créditos originários da UFERSA.....	38
2.4.4.1.1 Despesas por modalidade de licitação.....	39
2.4.4.1.2 Despesas correntes por grupo e elemento de despesa .....	40
2.4.4.1.3 Despesas de capital por grupo e elemento de despesa .....	41
2.4.4.2 Execução orçamentária de créditos recebidos pela Unidade por movimentação.....	41
2.4.4.2.1 Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação.....	42
2.4.4.2.2 Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	43
2.4.4.2.3 Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	44
2.4.5 Indicadores Institucionais.....	45
2.4.5.1 Indicadores de Gestão – Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário .....	45
2.4.5.2 Indicadores de Gestão Acadêmica segundo o FORPLAD .....	52
2.4.5.2.1 Indicadores da Graduação segundo o FORPLAD.....	54
2.4.5.2.2 Indicadores de Pós-Graduação segundo o FORPLAD .....	57
2.4.5.2.3 Indicadores de Extensão segundo o FORPLAD .....	61
2.4.5.2.4 Indicadores relacionados ao Corpo de Servidores.....	62

2.4.5.2.5	<i>Indicadores relacionados ao Acervo Bibliográfico segundo o FORPLAD</i> .....	64
2.4.5.3	Considerações sobre os componentes utilizados para obtenção do cálculo dos Indicadores de Gestão .....	65
2.4.5.3.1	<i>Custo Corrente sem HU</i> .....	65
2.4.5.3.2	<i>Aluno em tempo integral na graduação</i> .....	67
2.4.5.3.3	<i>Aluno de graduação equivalente</i> .....	69
2.4.5.3.4	<i>Professor equivalente</i> .....	71
2.4.5.3.5	<i>Funcionário equivalente sem HU</i> .....	71
2.4.5.3.6	<i>Alunos matriculados nos cursos de graduação, Aluno de graduação em tempo integral, Alunos de graduação equivalente</i> .....	73
2.4.5.3.7	<i>Alunos concluintes de cursos de graduação</i> .....	74
2.4.5.3.8	<i>Inscrição em processos seletivos e disponibilização de vagas</i> .....	75
2.4.5.3.9	<i>Considerações sobre o ensino de pós-graduação</i> .....	78
<b>3.</b>	<b>RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO DA UFERSA COM BASE NA LEI 8.958/1994</b> .....	<b>83</b>
<b>4.</b>	<b>INFORMAÇÃO SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS</b> .....	<b>87</b>
<b>5.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b> .....	<b>87</b>
5.1	PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....	87
5.2	ANÁLISE CRÍTICA .....	87
<b>6.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE</b> .....	<b>88</b>
6.1	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS .....	88
6.1.1	<b>Demonstração da força de trabalho a disposição da Unidade Jurisdicionada</b> .....	<b>88</b>
6.1.2	<b>Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da Unidade Jurisdicionada</b> .....	<b>88</b>
6.1.3	<b>Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da Unidade Jurisdicionada</b> .....	<b>89</b>
6.1.4	<b>Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a idade</b> .....	<b>89</b>
6.1.5	<b>Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a escolaridade</b> 90	
6.2	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS.....	90
6.2.1	<b>Classificação do quadro de servidores inativos da Unidade Jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria</b> .....	<b>90</b>
6.2.2	<b>Demonstração das origens das pensões pagas pela Unidade Jurisdicionada</b> .....	<b>91</b>
6.2.3	<b>Composição do quadro de estagiários</b> .....	<b>91</b>
6.2.4	<b>Demonstração dos custos de pessoal da Unidade Jurisdicionada</b> .....	<b>92</b>
6.2.5	<b>Terceirização de mão de obra empregada pela Unidade Jurisdicionada</b> .....	<b>93</b>
6.2.6	<b>Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão</b> .....	<b>93</b>
6.3	INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS .....	95
<b>7.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NA UNIDADE NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA</b> .....	<b>95</b>
7.1	RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO.....	95
7.2	QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS .....	95

7.3	INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE VIGERÃO NO EXERCÍCIO DE 2012 E SEGUINTE	96
7.4	INFORMAÇÕES SOBRE PRESTAÇÕES DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE	96
7.5	INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE	97
<b>8.</b>	<b>DECLARAÇÃO SOBRE A DISPONIBILIDADE E ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS NO SIASG E SICONV</b>	<b>98</b>
<b>9.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/1993.</b>	<b>98</b>
9.1	ANÁLISE CRÍTICA	99
<b>10.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UNIDADE JURISDICIONADA</b>	<b>99</b>
10.1	ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UNIDADE JURISDICIONADA	99
<b>11.</b>	<b>INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>101</b>
11.1	GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	101
<b>12.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA.</b>	<b>102</b>
12.1	GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	102
<b>13.</b>	<b>GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)</b>	<b>103</b>
<b>14.</b>	<b>DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO</b>	<b>104</b>
14.1	RELAÇÃO DOS PORTADORES DE CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO NA UNIDADE E UTILIZAÇÃO NO EXERCÍCIO	104
14.2	UTILIZAÇÃO DOS CARTÕES DE CRÉDITO CORPORATIVO DA UNIDADE	104
<b>15.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA</b>	<b>104</b>
<b>16.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO</b>	<b>105</b>
16.1	DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	105
16.2	DELIBERAÇÕES DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO	106
16.3	RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	110
16.4	DELIBERAÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	111
<b>17.</b>	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE</b>	<b>121</b>
<b>ANEXOS</b>		

## ORGANOGRAMA FUNCIONAL

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA possui estrutura organizacional definida conforme figura 01. Abaixo estão descritas as unidades cujas atividades caracterizam, especialmente, o seu funcionamento.

**Conselho Universitário – CONSUNI** – É o órgão de jurisdição máxima da Universidade e tem dentre suas varias funções o papel de estabelecer a política geral da Universidade, aprovando as normas que a regulamentam e promovem o seu desenvolvimento;

**Conselho de Curadores - CC:** O Conselho de Curadores tem como papel primordial, acompanhar e fiscalizar os atos e fatos da gestão inerentes à execução de natureza orçamentária, financeira e patrimonial, além dos recursos financeiros oriundos de rendas internas, contratos, convênios ou ajustes de qualquer natureza;

**Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE:** Tem como função estabelecer as políticas e prioridades voltadas ao desenvolvimento com qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;

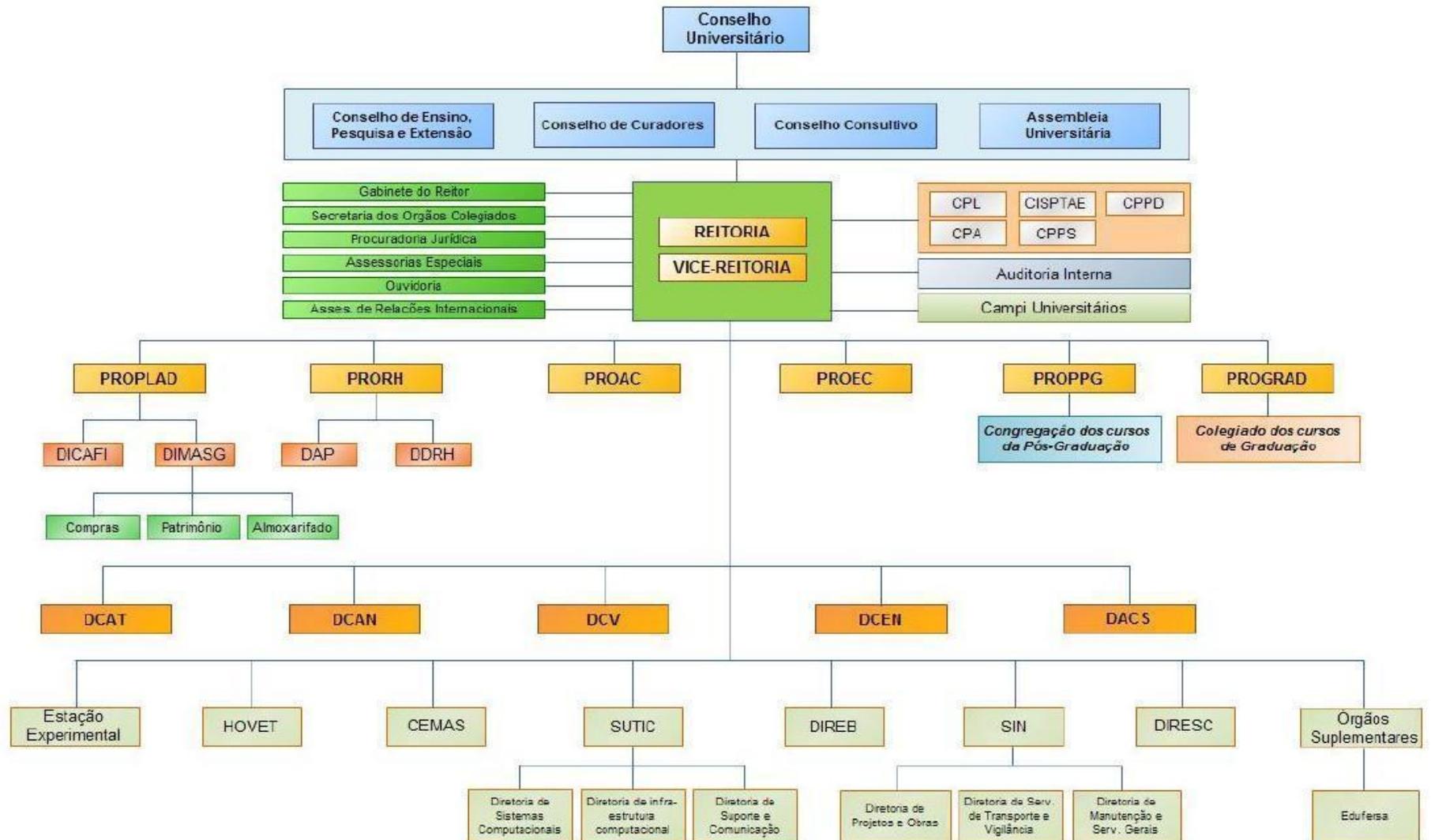
**Reitoria:** É órgão executivo da administração superior que coordena, fiscaliza e superintende as atividades da Instituição. Para assessoramento à reitoria, compõem o organograma da UFERSA: comissões permanentes, auditoria interna, procuradoria jurídica, ouvidoria e assessorias.

**Campi universitários:** são unidades de expansão do campus central e desenvolvem atividades acadêmicas e administrativas. Atualmente a Universidade possui três campi, situados nas cidades de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros.

**Pró-Reitorias:** São os órgãos responsáveis pela formulação e implantação das políticas de administração, ensino, pesquisa, extensão e pela coordenação geral do sistema acadêmico, em áreas específicas de atuação, tendo como subunidades as divisões, que desenvolvem atividades afins a cada uma das pró-reitorias de vinculação, como executar a programação financeira e a contabilidade, coordenar as execuções de serviços e materiais, suprir e gerenciar os bens patrimoniais e formalizar processos de aquisições de bens e serviços.

**Superintendências:** A UFERSA em seu organograma possui duas superintendências. A Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação, unidade administrativa responsável por planejar, implantar e manter todas as atividades relacionadas à tecnologia da informação e comunicação no âmbito institucional e Superintendência de Infraestrutura, a unidade administrativa responsável por planejar, projetar e administrar obras de reformas, ampliações e de manutenção da infraestrutura física da UFERSA.

**Departamentos:** Representam a menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal e preferencialmente compreende disciplinas afins e suas funções estão relacionadas à distribuição das tarefas didáticas e técnico-científicas entre pessoal docente e técnico-administrativo que o integra.



## INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal Rural do Semi-Árido é um relatório de Gestão Individual, e foi elaborado em conformidade com o anexo II da Decisão Normativa do TCU n° 108/2010 e ainda com base na Portaria TCU n° 123/2011, que contem as orientações referentes ao formato e detalhamento das informações que devem constar no relatório do exercício. Estas estão apresentadas de forma objetiva e concisa, como recomendado pela Controladoria Geral da União, mas preservando o necessário detalhamento.

O Relatório de Gestão está composto por 17 itens que compreendem as informações denominadas de conteúdo geral do relatório de gestão; três itens referentes às informações contábeis da Gestão; um item correspondente aos conteúdos específicos da unidade, definidos nas partes A, B e C, respectivamente, do anexo II da DN TCU n° 108/2010. O primeiro grupo de itens contém informações que identificam a UFERSA, como Instituição de Ensino Superior, vinculada ao Ministério da Educação, suas normas de criação e normas relacionadas à gestão e à estrutura, estratégias, responsabilidades e objetivos; demonstram a execução das ações realizadas no exercício, assim como o desempenho orçamentário e financeiro da unidade; a composição do quadro de servidores ativos, inativos, pensionistas, estagiários, terceirização de mão de obra; informações sobre instrumentos de transferências vigentes no exercício, bem como sobre prestações de contas relativas a repasses de recursos. Esse grupo de itens compreende ainda informações sobre a estrutura dos controles internos, gestão ambiental e licitações sustentáveis, gestão de bem imóveis e de tecnologia da informação e, por último, informações sobre as deliberações e recomendações dos órgãos de controle. O segundo grupo de itens trata das informações sobre balanço orçamentário, financeiro e patrimonial, entre outros. O terceiro grupo de itens trata especificamente dos indicadores de desempenho das unidades jurisdicionadas, que no caso da UFERSA, compreendem os indicadores do Tribunal de Contas da União– TCU (Decisão Normativa n° 408/2002) e os indicadores de gestão acadêmica definidos pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD.

Em relação às informações sobre a execução física de metas previstas nas ações do orçamento da instituição para 2011, pode-se verificar nos dados apresentados que, praticamente, todas as metas foram atingidas, tendo sido superadas as aquelas relativas à vagas disponibilizadas para os cursos de graduação, à matrículas de alunos de pós-graduação e à publicação de pesquisas e difusão de seus resultados. Como reflexo do esforço da Unidade para atingir as metas pactuadas, o conjunto dos indicadores de desempenho institucional, formado pelos indicadores do Tribunal de Contas da União e do FORPLAD demonstram, de forma geral, o acentuado crescimento da UFERSA no exercício, assim como vem ocorrendo no período correspondente à série histórica dos últimos cinco anos.

Para possibilitar o desenvolvimento apresentado pela Instituição no período, tem sido necessários constantes investimentos na ampliação da infraestrutura institucional. Neste sentido, no exercício de 2011 destacam-se: a conclusão das obras do campus de Angicos e a continuidade das obras dos campi de Caraúbas e de Pau dos Ferros. Também foram muito relevantes os investimentos realizados com recursos do Programa REUNI voltados exclusivamente para a Reestruturação da infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão do campus sede, em Mossoró, que possibilitaram a contratação de diversas obras e a aquisição de equipamentos para os laboratórios de ensino de graduação e de pesquisa e pós-graduação. Ainda, o recebimento de recursos descentralizados por órgãos de fomento, como a FINEP, CAPES e o próprio MEC, viabilizaram o desenvolvimento de projetos de acessibilidade e de extensão, assim como a ampliação da infraestrutura de pesquisa. Para o exercício de 2012 estão previstas as contratações das obras de conclusão dos campi de Caraúbas e Pau dos Ferros, visando a inauguração destas novas unidades ainda no primeiro semestre de 2013. Na sede, em Mossoró, estão planejadas para o exercício de 2012 a contratação de obras de urbanização do campus, de construção de um novo bloco de salas

de aulas, e a reestruturação da rede de informática da Instituição, além de várias outras melhorias da infraestrutura acadêmica e administrativa.

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro 01 – Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada – Exercício 2011

Poder e Órgão de Vinculação					
Poder		Executivo			
Órgão de vinculação		Ministério da Educação			
Identificação da Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa		Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA			
Denominação abreviada		UFERSA			
Código SIORG	26264	Código LOA	26264	Código SIAFI	153033
Situação		Ativa			
Natureza Jurídica		Autarquia do Poder Executivo			
Principal Atividade		Educação (Ensino Superior)	Código CNAE	8531-7-00	
Telefones/Fax de contato		(84) 3317-8226 Fax: 3317-8228			
E-mail		<a href="mailto:reitor@ufersa.edu.br">reitor@ufersa.edu.br</a> ; <a href="mailto:proplad@ufersa.edu.br">proplad@ufersa.edu.br</a>			
Endereço na Internet		<a href="http://www.ufersa.edu.br">www.ufersa.edu.br</a>			
Endereço Postal		Av. Francisco Mota, 572, Mossoró-RN, CEP: 59.625-900			
Normas de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União.					
<p>A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA foi criada em 29 de julho de 2005, por meio da Lei nº 11.155, publicada no Diário Oficial da União, Seção I, p. 4 e 5, em 01 de agosto de 2005, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró e teve seu Estatuto aprovado pelo Conselho Técnico Administrativo, em 07 de fevereiro de 2006, conforme Resolução CTA/UFERSA nº 001/2006, tendo sido homologado por meio da Portaria nº 312, de 03 de julho de 2006, editada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União, Seção I, p. 44, de 04 de julho de 2006.</p> <p>Para desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA conta com uma estrutura administrativa e organizacional composta pela Assembléia Universitária, Conselhos Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias e Departamentos, tendo como principais competências:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Assembléia Universitária:</b> tomar ciência do relatório apresentado pelo Reitor das atividades desenvolvidas no ano anterior e dos planos fixados para o exercício seguinte; discutir questões acadêmicas, conceder e entregar diplomas e outros títulos;</li> <li><b>2. Conselho Universitário - CONSUNI:</b> exercer a jurisdição superior, planejar e estabelecer a política geral da Universidade; aprovar o Estatuto, o Regimento Geral, o seu Regimento Interno e dos órgãos suplementares, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e os respectivos Planos Anuais de Ação da Instituição, bem como suas alterações e emendas, submetendo-os aos órgãos pertinentes; aprovar a criação, agregação, desmembramentos, incorporação ou fusão e extinção de órgãos ou unidades; aprovar normas para avaliação do desempenho institucional; deliberar sobre questões relativas ao provimento de cargos, distribuição de vagas, remoção e redistribuição de servidores; apreciar os pareceres do Conselho de Curadores e demais órgãos de controle sobre o processo de prestação de contas da Instituição; deliberar sobre propostas do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, dentre outras atribuições definidas no Estatuto e Regimento Geral;</li> <li><b>3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE:</b> estabelecer a política e definir prioridades nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; exercer, como órgão deliberativo e consultivo, a jurisdição universitária nos campos do ensino, pesquisa e extensão; elaborar o seu próprio Regimento, fixar normas complementares, com base no Regimento Geral e na legislação vigente, sobre matéria didático-pedagógica, pesquisa, extensão, transferências de discentes, revalidação e equivalência de diploma estrangeiro ou de estudos, e de outros assuntos de sua competência específica; emitir parecer para deliberação do CONSUNI sobre vagas para ingresso nos cursos da Universidade, além de outras atribuições estatutárias e regimentais;</li> <li><b>4. Conselho de Curadores - CC:</b> O Conselho de Curadores tem como papel primordial, acompanhar e fiscalizar os atos e fatos da gestão inerentes à execução de natureza orçamentária, financeira e patrimonial, além dos recursos financeiros oriundos de rendas internas, contratos, convênios ou ajustes de qualquer natureza; apresentar anualmente ao Conselho Universitário, para apreciação, o seu parecer sobre o processo de prestação de</li> </ol>					

(Continua)

(Continuação)

contas anual da UFERSA, dentro do prazo estabelecido pela legislação e no Regimento Geral;	
<p><b>5. Conselho Consultivo:</b> auxiliar a UFERSA na proposição de políticas institucionais; sugerir ao CONSUNI a elaboração de normas institucionais referentes às relações entre a UFERSA e a sociedade; tomar conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do relatório de gestão do ano anterior, e do plano de atividade para o ano seguinte; propor ações que promovam a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFERSA; estimular, apoiar e sugerir estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relevantes para o desenvolvimento local, estadual e regional, com ênfase para o semiárido;</p>	
<p><b>6. Reitoria:</b> como órgão executivo da Administração Superior, é composta pelas seguintes unidades: Gabinete do Reitor; Pró-Reitorias, compreendendo: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, Pró-Reitoria de Recursos Humanos, Órgãos de Apoio e Assessoramento e Órgãos de Administração Geral.</p>	
<b>Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada (*)</b>	
<b>Código SIAFI:</b>	-
<b>Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI:</b>	-
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestão</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
-	-

\*A UFERSA possui uma única unidade gestora

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

## 2. INFORMAÇÕES SOBRE PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE JURISDICIONADA

### 2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

#### 2.1.1 Competência institucional

Compete à Universidade Federal Rural do Semi-Árido ministrar o ensino superior visando ao desenvolvimento da consciência científica, social, ambiental e política do aluno, desenvolvendo pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover atividades de extensão universitária considerando princípios socioeconômicos e ambientais de formar a desenvolver no cidadão o pensamento crítico que alicerça o modelo econômico do País, os princípios que garantem a sustentabilidade, o desenvolvimento de tecnologias de inovação, a criação e a difusão da cultura, inserindo-o no contexto social e com isto assegurar ao mesmo a possibilidade de contribuir para a solução dos problemas sociais, econômicos e políticos, sobretudo daqueles inerentes à região do semiárido brasileiro. Para desenvolvimento de suas competências a Instituição tem, nos últimos exercícios, aumentado sua infraestrutura, criado novos cursos e ampliado a oferta de vagas.

Para que a Universidade Federal Rural do Semi-Árido possa executar as políticas demandadas pelo Ministério de Educação, são desenvolvidas varias ações vinculadas a diferentes Programas do Governo Federal, tais como: Ações do Programa 1073 – Brasil Universitário: Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Funcionamento dos Cursos de Graduação, Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, Expansão do Ensino Superior – Campus Angicos, Ampliação da Infraestrutura Física de Instituições Federais de Ensino Superior – Campus Paus dos Ferros, Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação, Serviços à Comunidade por Meio de Extensão Universitária, e Ações do Programa 1375- Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica: Funcionamento de

Cursos de Pós-Graduação e Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados, além dos Programas 0089, 0750, 1067.

### **2.1.2 Objetivos estratégicos**

Estrategicamente, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido, em observação as recomendações do Governo Federal para a educação superior, desenvolve ações que visam fortalecer politicamente, economicamente e socialmente a área de sua abrangência, adotando objetivos e metas que permitam, com base no orçamento disponível, a ampliação do ensino superior com qualidade, e também, o desenvolvimento de pesquisas científicas e de inovação tecnológica com sustentabilidade. Para este fim, seu Plano de Desenvolvimento Institucional vigente contempla estratégias/metastas que visam fortalecer a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, que melhorem a capacitação dos recursos humanos e as condições de infraestrutura predial administrativa, laboratorial e de salas de aulas, além da infraestrutura urbana e de comunicação da Universidade.

No que se refere ao ensino de graduação, tem ampliado, a cada ano, o número de cursos de graduação; ampliado o número de vagas no ensino de graduação; adequado periodicamente os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação; consolidado a política de estágios curriculares e aprimorado as formas de ingresso e permanência nos cursos de graduação. Na área de pesquisa e ensino de pós-graduação, como forma de consolidar novos cursos, a Instituição tem aderido a programas de governo como PRODOC, PROCAD e PNPD buscando: estimular a participação discente na pós-graduação; estimular a qualificação docente; definir uma política de estágio pós-doutorado; recuperar e ampliar a infraestrutura de pesquisa e pós-graduação e apoiar os comitês de ética em pesquisa. Quanto a sua função extensionista, a UFERSA busca: incentivar e apoiar ações que se pautem em elementos como desenvolvimento regional e sustentabilidade, educação ambiental, desenvolvimento de tecnologias sociais, diversidade cultural, inovação tecnológica e economia solidária; implantar o programa institucional de bolsas de extensão, como forma de definir e operacionalizar a política de bolsas de extensão na UFERSA; apoiar atividades cujo desenvolvimento impliquem em relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade; realizar convênios com entidades públicas e privadas para concessão de estágios; estimular a participação de coordenadores de cursos de graduação, docentes e alunos da UFERSA em eventos que discutam a promoção de estágios;

## **2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS**

### **2.2.1 Análise e andamento do plano estratégico da Unidade Jurisdicionada**

A UFERSA tem desenvolvido as metas previstas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2009 – 2013 com eficiência, especialmente pelo fato das medidas pactuadas com o Governo Federal para sua reestruturação e expansão estarem sendo cumpridas. Os recursos têm sido repassados, normalmente, em tempo hábil, permitindo que as ações definidas pela Unidade em seu Plano de Desenvolvimento Institucional sejam executadas plenamente.

No que se refere à política de ensino de graduação o aumento de número de vagas projetado até 2012 transcorre como previsto; programas de assistência estudantil têm sido implantados com sucesso, visando reduzir o problema da evasão nos cursos de graduação. Foram criadas diferentes modalidades de bolsas de assistência estudantil; modificaram-se as matrizes curriculares e os projetos políticos pedagógicos de vários cursos, para readequação ao contexto socioeconômico atual e implantou-se mais um curso de formação a distância com o intuito de formar professores para o ensino médio e fundamental.

Quanto às políticas para o ensino de pós-graduação, foram criados novos programas e aumentou-se o número de vagas por programa. Ressalta-se ainda, uma grande melhoria na produção

científica em função da reestruturação de laboratórios para pesquisa, sobretudo em função da obtenção de recursos por meio de projetos individuais de docentes e pesquisadores da Instituição. Considerando que os recursos disponíveis para a Pesquisa e a Pós-Graduação são escassos, a UFERSA tem, há algum tempo, orientado seus pesquisadores a buscar recursos por meio de editais publicados por órgãos de fomento, como forma de fortalecer a Pesquisa e a Pós-Graduação. Política esta que tem alcançado excelentes resultados para a Instituição.

Já em relação às políticas de extensão, a Instituição tem incentivado e apoiado as ações de extensão que possuem como essência o desenvolvimento regional, a sustentabilidade, a diversidade cultural e a inovação tecnológica. É preciso que se afirme que as ações de extensão da Universidade ainda são muito incipientes. Contudo, é possível ressaltar que as ações neste pilar de sustentação do ensino superior têm melhorado consideravelmente nos últimos cinco anos. Tem sido crescente o número de projetos de extensão e a quantidade de recursos para sua execução, oriundos de financiamento do MEC e de outros órgãos de fomento; o número de convênios estabelecidos para o desenvolvimento de ações de extensão; a realização de cursos de extensão desenvolvidos e o número de estágios realizados por alunos de cursos de graduação.

### **2.2.2 Análise do plano de ação da Unidade referente ao exercício**

A Unidade definiu seu Plano de Desenvolvimento Institucional, para o quinquênio. Porém, não definiu para os exercícios que contemplam o mesmo, os respectivos Planos de Ações Anuais.

## **2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA**

### **2.3.1 Execução dos programas de Governo**

A UFERSA não possui programa de governo sob a sua responsabilidade, porém executa ações sob sua responsabilidade dos seguintes programas:

- Programa 0750 – Apoio Administrativo;
- Programa 0089 – Previdência de inativos e Pensionistas da União;
- Programa 1067 – Gestão da Política da Educação;
- Programa 1073 – Brasil Universitário;
- Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa Científica; e

### **2.3.2 Execução física das ações vinculadas a programas do Governo Federal realizadas pela Unidade Jurisdicionada**

No quadro 02 estão representadas as ações sob a responsabilidade da UFERSA, cujas informações foram obtidas do Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC e confrontadas com informações do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI. Em seguida, as mesmas são apresentadas explicitando os resultados alcançados pela Unidade para cada ação, identificando-se previamente o programa as quais estão vinculadas.

Quadro 02 – Execução física das ações vinculadas a programas do Governo Federal – Exercício 2011

Função	Sub função	Programa	Ação	Tipo de Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Física Prevista	Meta Física Realizada
09	272	0089	0181	OP	4	-	-	-
12	122	1073	09HB	OP	4	-	-	-
12	128	1067	4572	A	4	Unidade	80	88
12	301	0750	2004	A	4	Unidade	1.871	1.218
12	301	0750	20CW	A	4	Unidade	258	50
12	306	0750	2012	A	4	Unidade	547	710
12	331	0750	2011	A	4	Unidade	6	0
12	364	1073	119Q	P	4	Unidade	1.440	2.118
12	364	1073	11EM	P	4	Unidade	350	400
12	364	1073	4002	A	4	Unidade	1.520	1.206
12	364	1073	4004	A	4	Unidade	1.123	7.139
12	364	1073	4008	A	4	Unidade	3.220	39.436
12	364	1073	4009	A	4	Unidade	5.700	5.249
12	364	1073	7L83	P	4	Unidade	1	1
12	364	1073	8282	A	4	Unidade	1.440	2.118
12	364	1375	4006	A	4	Unidade	280	317
12	365	0750	2010	A	4	Unidade	84	134
12	571	1375	8667	A	4	Unidade	220	265

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

2.3.2.1 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

a) Ação: 0089.0181.26264.0024 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

No Exercício 2011, a Ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis pertencente ao grupo classificado como de operações de natureza especial, teve sua meta financeira executada com em 99%, conforme pode ser observado no (Quadro 03), indicando que os servidores têm aderido ao processo de aposentadoria a exemplo do observado nos exercícios anteriores. Quanto à meta física, ressalta-se que, à Unidade cabe apenas informar ao longo do exercício, no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação - SIMEC, os quantitativos de aposentados e pensionistas.

Quadro 03 – Metas e Resultados da ação: 0089.0181.26264.0024

Indicador: Pessoa Beneficiada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira (R\$)	22.352.445,00	22.138.373,00	99%
Física	-	-	-

2.3.2.2 Programa 1073 – Brasil Universitário

a) Ação: 1073.09HB.26261.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

A presente ação, que também é de natureza especial, é gerenciada por órgãos responsáveis por decisões estratégicas do Governo Federal, foi financeiramente executada com sucesso (Quadro 04) e a exemplo da ação anterior, seus resultados não são influenciados pela Instituição.

**Quadro 04 – Metas e Resultados da ação: 1073.09HB.26261.0001**

Indicador: Não há

<b>Meta</b>	<b>Previsão</b>	<b>Execução</b>	<b>Execução/Previsão (%)</b>
<b>Financeira (R\$)</b>	12.542.798,00	12.463.665,00	99%
<b>Física</b>	-	-	-

**b) Ação: 1073.119Q.26264.0024 - REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA**

Desde que aderiu ao programa a UFERSA tem executado com sucesso as metas física e financeira da ação. No exercício em análise, executou 100% da meta financeira e superou em 47% a meta financeira, como consequência da criação do campus de Caraúbas (Quadro 05). De forma a garantir a consolidação dessa ação e consequentemente o sucesso do programa de Governo, a Unidade, também, tem identificado a necessidade de readequação de sua infraestrutura e como consequência, a cada exercício vem construindo novos blocos de salas para docentes, salas de aulas, novos laboratórios, entre outros.

**Quadro 05 – Metas e Resultados da ação: 1073.119Q.26264.0024**

Indicador: Vaga disponibilizada

<b>Meta</b>	<b>Previsão</b>	<b>Execução</b>	<b>Execução/Previsão (%)</b>
<b>Financeira (R\$)</b>	489.000,00	489.000,00	100%
<b>Física</b>	1.440	2.118	147%

**c) Ação: 1073.11EM.26264.0024 – Expansão do Ensino Superior – Campus Angicos**

A ação Expansão do Ensino Superior – Campus Angicos teve sua meta financeira 100% executada e sua meta física foi superada em 14% (Quadro 06), como consequência da criação dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação e Licenciatura em Computação e Informática. No exercício 2011, o campus Angicos passou a funcionar em sede própria, em função da conclusão da construção das instalações da Sede.

**Quadro 06 – Metas e Resultados da ação: 1073.11EM.26264.0024**

Indicador: Vaga disponibilizada

<b>Meta</b>	<b>Previsão</b>	<b>Execução</b>	<b>Execução/Previsão (%)</b>
<b>Financeira (R\$)</b>	655.482,00	653.604,00	100%
<b>Física</b>	350	400	114%

## d) Ação: 1073.4002.26264.0024 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Com o intuito de identificar e selecionar alunos de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica e atenta às políticas de inclusão social do Governo Federal a Unidade executou esta ação instituindo um pacote de bolsas, de forma a possibilitar que o aluno carente tenha apoio financeiro para diferentes situações: alimentação, transporte, moradia, assistência médica/odontológica, entre outras, visando contribuir para sua permanência na Universidade, possibilitando, assim, a redução da evasão e a democratização do acesso ao ensino superior. Foram contemplados com esta ação 79% dos discentes previstos inicialmente e 99% (Quadro 07) dos recursos definidos para a ação foram utilizados, indicando um regular resultado na execução da ação.

Sendo assim, as ações de assistência estudantil na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, visam viabilizar a melhoria da qualidade de vida dos alunos dos cursos de graduação da instituição, além da democratização do acesso e da participação de todos os discentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas ou de interesse da Universidade, como forma de proporcionar o amplo desenvolvimento das potencialidades dos alunos e a redução da evasão escolar.

As ações propostas para o exercício 2011 se enquadram em 3 (três) áreas: Apoio Pedagógico, Moradia Estudantil, Assistência Médica e Esporte. São ações de Apoio financeiro, concedido através de bolsas de auxílio financeiro de diversas modalidades, estágios remunerados, bolsas de Iniciação Científica, Monitoria, atendimento psicológico e odontológico.

Ressalta-se que, no Exercício 2011, foram assistidos cerca de 1.206 alunos com bolsas de diferentes modalidades, como também foram disponibilizadas 370 vagas para moradia estudantil nas alas masculina e feminina, foram realizados 75 atendimentos odontológicos e 82 atendimentos psicológicos e no restaurante universitário, em média 250 alunos/dia passaram a utilizar refeições do tipo “self service” ao custo de R\$ 11,76/kg. Portanto, os resultados obtidos indicam que a ação atingiu uma execução satisfatória.

## Quadro 07 – Metas e Resultados da ação: 1073.4002.26264.0024

Indicador: Aluno Assistido

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira (R\$)</b>	1.473.822,00	1.451.887,00	99%
<b>Física</b>	1.520	1.206	79%

## e) Ação: 1073.4008.26264.0024 – Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais e Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Esta ação tem como finalidade possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e a ampliação do acervo bibliográfico das instituições federais de ensino superior e dos hospitais de ensino, visando, especialmente, a melhoria da qualidade do ensino de graduação.

A execução da ação teve a meta financeira atingida em 100% (Quadro 08), resultado superior ao executado no exercício de 2010. Pode-se atribuir o sucesso deste alcance à nova forma de licitação do material bibliográfico, onde se usou a licitação com o maior desconto sobre os valores de catálogo das editoras. Quanto aos elevados índices alcançados, em relação a meta física, onde o total geral do acervo chega a ser contemplado com o total de 39.436 volumes, a Unidade esclarece que estes estão associados a processos de doações e mesmo à redução dos preços dos títulos maior que o esperado, o que proporcionou a compra de mais exemplares com o recurso disponibilizado, também contribuiu para elevação destes índices a aquisição de títulos por meio de projetos de docentes, relações de intercâmbio com outras instituições e parcerias com a Biblioteca Nacional e Fundações.

## Quadro 08 – Metas e Resultados da ação: 1073.4008.26264.0024

Indicador: Volume disponibilizado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira (R\$)</b>	161.000,00	160.950,00	100%
<b>Física</b>	3.220	39.436	1.225%

## f) Ação: 1073.4009.26264.0024 – Funcionamento de Cursos de Graduação

Na execução da ação relativa ao funcionamento dos cursos de graduação verifica-se que a Unidade utilizou 98% dos valores definidos para ação, semelhante ao observado no período anterior, o que demonstra que a Unidade tem executado a ação com eficácia. A redução da meta física em relação ao exercício 2010, provavelmente, é consequência de problemas relacionados à evasão e à facilidade, da adesão de alunos ao programa PROUNI (Quadro 09), em função da aprovação em cursos de maior preferência.

## Quadro 09 – Metas e Resultados da ação: 1073.4009.26264.0024

Indicador: Aluno matriculado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira (R\$)</b>	81.507.528,00	79.483.923,00	98%
<b>Física</b>	5.700	5.249	92%

## g) Ação: 1073.8282.26264.0024 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI

Semelhante ao que se observou no Exercício 2010, verifica-se que a Instituição realizou com sucesso a ação sob a sua responsabilidade pertencente ao Programa de Estruturação das Universidades – REUNI. A meta financeira foi 100% realizada, enquanto a meta física 47% superior à prevista (Quadro 10).

## Quadro 10 – Metas e Resultados da ação: 1073.8282.26264.0024

Indicador: Vaga disponibilizada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira (R\$)</b>	3.226.855,00	3.214.559,00	100%
<b>Física</b>	1.440	2.118	147%

## h) Ação: 1073.7L83.26264.0160 – Ampliação da infraestrutura física de instituições federais de ensino superior – Campus Pau dos Ferros

Instituída com a finalidade de viabilizar a implantação do campus da cidade de Pau dos Ferros, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior no, esta ação teve os mesmos resultados obtidos em 2010. Foram licitadas e contratadas as obras referentes à segunda etapa de implantação do campus. A execução dessas obras e daquelas contratadas em 2010 já possibilitará o início do funcionamento daquela unidade em 2013. Os dados de execução desta ação encontram-se no quadro 11.

## Quadro 11 – Metas e Resultados da ação: 1073.7L83.26264.0160

Indicador: Unidade modernizada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira (R\$)</b>	4.530.019,00	4.529.250,00	100%
<b>Física</b>	1	1	100%

## 2.3.2.3 Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação e da Pesquisa

## a) Ação: 1375.4006.2624.0024 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação

Os resultados da ação mostram que 100% da meta financeira foi executada, enquanto que a meta física atingiu 13% a mais do que a prevista, indicando que houve um aumento acima do esperado no número de alunos matriculados no exercício. Estes valores embora superiores aos esperados refletem uma redução da meta física quando comparado ao exercício de 2010. (Quadro 12). Tem influenciado esta ação a implantação de novos programas de pós-graduação e a captação de recursos provenientes de órgãos de fomento à pesquisa (CAPES, CNPq, FINEP, BNB, entre outros) e o próprio apoio dado a pós-graduação, pela administração da UFERSA.

## Quadro 12 – Metas e Resultados da ação: 1375.4006.2624.0024

Indicador: Aluno matriculado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira (R\$)</b>	99.160,00	98.959,00	100%
<b>Física</b>	280	317	113%

## b) Ação: 1375.8667.26264.0024 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus resultados

Verifica-se para ação Pesquisa Universitária e Difusão de seus resultados, que a Unidade executou 100% da meta física financeira prevista, superando em 2% os resultados alcançados no exercício 2010. Observa-se ainda que a meta física foi superada em 20%, em relação a meta prevista (Quadro 13). Os resultados do crescimento da ação ao longo dos três últimos exercícios são reflexos do crescimento dos programas de pós-graduação, criação de novos programas e ainda da competitividade entre os docentes buscando a melhoria dos conceitos de seus programas de vinculação.

## Quadro 13 - Metas e Resultados da ação: 1375.8667.26264.0024

Indicador: Pesquisa publicada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira</b>	56.000,00	55.996,00	100%
<b>Física</b>	220	265	120%

## 2.3.2.4 Programa 1067 – Gestão da Política da Educação

## a) Ação: 1067.4572.26264.0024 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Vinculada ao Programa Gestão da Política da Educação a ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação foi executada na UFERSA teve 73% da

meta financeira executada e a meta física superada em 10% do previsto. Quando comparada ao exercício 2010, observa-se que ocorreu uma redução na execução da meta financeira de 27%. Contribuíram para este fato, a execução tardia das ações da matriz e a realização dos cursos, que só ocorreram a partir do mês de junho e ainda o fato de que as vagas de mestrado ofertadas para servidores não foram totalmente utilizadas, já que a maioria dos processos seletivos só aconteceram em setembro. Já a meta física foi superada tendo em vista o sucesso na adequação dos temas das ações ofertadas com as demandas institucionais e ao ingresso de novos servidores, inclusive de outros campi que exerceram suas atividades temporariamente no campus central da UFERSA e aproveitaram as oportunidades de capacitação oferecidas.

A ação referente a capacitação de servidores foi desenvolvida utilizando-se atividades como palestras, cursos abordando conhecimentos específicos de setores da Instituição, promoção da participação de servidores em eventos e cursos externos, além da criação de condições para que um maior número de servidores passassem a realizar cursos de pós-graduação *Stricto sensu*.

Quadro 14 – Metas e Resultados da ação: 1067.4572.26264.0024

Indicador: Servidor capacitado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira (R\$)</b>	139.500,00	101.347,00	73%
<b>Física</b>	80	88	110%

### 2.3.2.5 Programa 0750 – Apoio Administrativo

a) Ação: 0750.2004.26264.0024 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Para a ação Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, a Unidade obteve resultado um pouco menor para a meta física prevista, da mesma forma que o observado em 2010 (Quadro 15).

Quadro 15 – Metas e Resultados da ação: 0750.2004.26264.0024

Indicador: Pessoa Beneficiada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira</b>	1.316.580,00	1.132.531,00	86%
<b>Física</b>	1.871	1.218	65%

b) Ação: 0705.2010.26264.0024 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Observando-se o (Quadro 16), referente a ação Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados verifica-se a execução da meta financeira em 100% e ainda que a meta física foi superada em 60% à prevista para o Exercício. Tal comportamento também foi observado os dois exercícios anteriores e possivelmente está associado um número de contratações maior que o estimado e o fato dos novos servidores apresentarem número de dependentes, em idade apta ao recebimento do benefício, superior ao esperado.

## Quadro 16 – Metas e Resultados da ação: 0705.2010.26264.0024

Indicador: Criança de 0 a 6 anos atendida

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira (R\$)</b>	86.628,00	86.239,00	100%
<b>Física</b>	84	134	160%

## c) Ação: 0750.2012.26264.0024 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

No que se refere à ação que trata de Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados, verifica-se que a meta física executada foi 30% superior à prevista (Quadro 17), enquanto que, a meta financeira foi executada em 99%. A execução desta ação tem apresentado resultados muito semelhantes ao longo dos quatro últimos Exercícios, e tem como consequência o número de contratações de novos servidores pela Instituição, como consequência da adesão desta aos programas de reestruturação das universidades.

## Quadro 17 – Metas e Resultados da ação: 0750.2012.26264.0024

Indicador: Servidor beneficiado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira</b>	2.506.456,00	2.488.074,00	99%
<b>Física</b>	547	710	130%

## d) Ação: 0750.2011.26264.0024 - Auxílio-Transporte aos servidores e empregados

Esta ação deixou de ser executada pela Universidade, conforme pode ser observado no Quadro 18. O que tem motivado a não execução da mesma, está associada à falta de adesão dos servidores ao recebimento do benefício, por ser financeiramente inviável. Este mesmo resultado foi observado no exercício anterior.

## Quadro 18 – Metas e Resultados da ação: 0750.2011.26264.0024

Indicador: Servidor beneficiado

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
<b>Financeira (R\$)</b>	12.000,00	0	0%
<b>Física</b>	6	0	0%

## e) Ação: 0750.20CW.26264.0024 – Assistência Médica aos Servidores e Empregados/Exames Periódicos

A ação Assistência Médica aos Servidores e Empregados/Exames Periódicos, que tem como indicador o número de servidor beneficiado, que deixou de ser executada no exercício anterior, em 2011 teve a meta financeira executada em sua totalidade, enquanto que a meta física foi executada apenas 19%, conforme pode ser observado no (Quadro 19). O motivo da baixa execução da meta física deu-se pela baixa adesão dos servidores a realização de exames periódicos, por questões culturais, embora a divisão de assistência ao servidor ter envidado esforços e campanha de conscientização. Ressalta-se ainda que, vários servidores chegaram a realizar os exames, porém acabaram não retornando para realizar o atestado de saúde ocupacional - ASO.

## Quadro 19 – Metas e Resultados da ação: 0750.20CW.26264.0001

Indicador: Pessoa beneficiada

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão (%)
Financeira	46.501,00	46.500,00	100%
Física	258	50	19%

## 2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

Estão apresentadas a seguir as informações relacionadas à programação e execução orçamentária de despesas no exercício, conforme orienta os normativos do Tribunal de Contas da União.

## 2.4.1 Programação orçamentária da despesa

No exercício de 2011 a UFERSA possuía apenas uma unidade executora. Esta situação será modificada no próximo exercício, em função do processo de descentralização de recursos que está sendo implantando devido à recente criação de três novos *campi*, quando a instituição passará a ter mais de uma unidade executora. No Quadro 20 está representada a identificação da unidade orçamentária.

## Quadro 20 – Identificação das unidades orçamentárias – Exercício 2011

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO	26264	153033

## 2.4.2 Programação de despesa corrente

Nos quatro quadros que se seguem estão apresentados os demonstrativos de programação de despesas correntes, despesas de capital, resumo da programação de despesas e movimentação orçamentária por grupo de despesa da Unidade Jurisdicionada.

A Análise do Quadro 21 demonstra que a Unidade Orçamentária teve seu orçamento para despesas com pessoal e encargos sociais acrescido em 16,38% quando comparado a 2010. Ressalta-se que este orçamento entre os exercícios 2009 e 2010 foi acrescido de 20%, como consequência, especialmente, da contratação de novos servidores por meio de concursos para atender as necessidades de novos cursos criados pela Unidade. Quanto ao item outras despesas correntes, despesas com custeio, houve um acréscimo de 38,24% no orçamento da Unidade em 2011 em relação ao exercício anterior, garantindo o desenvolvimento da melhoria da infraestrutura para os antigos e novos cursos, política adotada pela Instituição ao aderir ao Programa de Reestruturação das Universidades.

Quadro 21 - Programação de despesas correntes – Exercício 2011

Origem dos Créditos Orçamentários		Valores em R\$ 1,00					
		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	72.980.418,00	62.342.485,00			15.723.720,00	9.463.335,00
	PLOA	72.980.418,00	62.342.485,00			15.723.720,00	9.463.335,00
	LOA	72.980,418,00	62.188.696,00				
CRÉDITOS	Suplementares	20.408.626,00	18.050.000,00			768.808,00	2.249.928,00
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados					300.000,00	
Outras Operações							
<b>Total</b>		<b>93.389.044,00</b>	<b>80.238.696,00</b>			<b>16.192.528,00</b>	<b>11.713.263,00</b>

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

Para o Exercício 2011, não houve acréscimos significativos nos valores disponibilizados de investimento para a Unidade. Diferentemente do observado em 2010, onde os recursos para investimento tiveram acréscimos de mais de 50% em relação ao exercício de 2009, em 2011, estes foram 2,6% maiores que os de 2010. Contudo, ainda sobre a influência da elevação dos valores para investimento a Unidade deu continuidade à política de melhoria de sua infraestrutura, como forma de melhorar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação, assim como as condições de trabalho dos seus servidores.

### 2.4.3 Programação de despesas de capital

Quadro 22 - Programação de despesas de capital – Exercício 2011

Origem dos Créditos Orçamentários		Valores em R\$ 1,00					
		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 - Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	21.546.099,00	23.653.133,00				
	PLOA	21.546.099,00	23.653.133,00				
	LOA	21.546.099,00	23.653.133,00				
CRÉDITOS	Suplementares	196.000,00					
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraord inários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados		2.456.903,00				
Outras Operações							
<b>Total</b>		21.742.099,00	21.196.230,00				

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

Observando-se o quadro que resume a programação de despesas e de reserva de contingência da Unidade (Quadro 23), verifica-se que houve um acréscimo de 23,8% na dotação inicial aprovada para Unidade, oriunda de créditos suplementares. A aprovação destes créditos objetivou, principalmente, viabilizar o pagamento da folha de servidores.

## 2.4.3.1 Resumo da programação de despesas

Quadro 23 - Resumo da programação de despesas e da reserva de contingência – Exercício 2011

Origem dos Créditos Orçamentários		Valores em R\$ 1,00					
		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	88.704.138,00	72.011.349,00	21.546.099,00	23.653.133,00		
	PLOA	88.704.138,00	72.011.349,00	21.546.099,00	23.653.133,00		
	LOA	88.704.138,00	71.652.031,00	21.546.099,00	23.653.133,00		
CRÉDITOS	Suplementares	21.177.434,00	20.299.928,00	196.000,00			
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados	300.000,00			2.456.903,00		
Outras Operações							
Total		109.583.583,00	91.951.959,00	21.742.099,00	21.196.230,00		

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

Estão dispostos no Quadro 24, os créditos orçamentários concedidos ou recebidos de Unidades Gestoras não associadas à UFERSA. Os mesmos representam créditos orçamentários concedidos ou recebidos de unidades gestoras como o MEC, MPA, MC, CAPES, FINEP e outros, realizados por descentralizações orçamentárias, com o objetivo de apoiar projetos de investimento em infraestrutura de pesquisa e projetos de extensão. Em relatório do exercício anterior a Gestão destacou a enorme dificuldade que a administração tem encontrado em executar esses créditos, uma vez que os recursos, muitas vezes, não são liberados a tempo para realização dos processos licitatórios. Outra dificuldade na realização desses créditos tem sido o grande número de itens a serem adquiridos e a escala muito reduzida das aquisições.

## 2.4.3.2 Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Quadro 24 - Movimentação orçamentária por grupo de despesa – Exercício 2011

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
<b>Movimentação Interna</b>	<b>Concedidos</b>					
	<b>Recebidos</b>					
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>	153033	12.364.1073.4009			21.120,00
		240901	19.572.0461.2095			106.211,70
		150011	12.122.1067.2272			9.941,70
		150011	12.364.1377.2C68			83.429,59
		154003	12.128.1061.8429			348.648,23
		154003	12.128.1448.6333			167.247,16
		154003	12.364.1375.0487			323.976,94
		153173	12.128.8034.86AD			232.899,48
	<b>Recebidos</b>	153173	12.362.1377.8741			35.739,86
		153103	12.364.1073.4009			21.120,00
		153033	19.572.0461.2095			106.211,70
		153033	12.122.1067.2272			9.941,70
		153033	12.364.1377.2C68			83.429,59
		153033	12.128.1061.8429			348.648,23
		153033	12.128.1448.6333			167.247,16
		153033	12.364.1375.0487			323.976,94
153033	12.128.8034.86AD			232.899,48		
153033	12.362.1377.8741			35.739,86		
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
<b>Movimentação Interna</b>	<b>Concedidos</b>					
	<b>Recebidos</b>					
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>	240901	19.572.0461.2095			1.206.359,55
		240901	19.572.1388.4043			782.714,43

(Continua)

(Continuação)

		150011	12.364.1377.2C68			73.000,00
		154003	12.128.1061.8429			95.933,14
		154003	12.361.1448.20CV			14.850,00
		154003	12.571.1375.4019			310.671,37
		410002	24.122.0750.2000			48.185,00
		110008	20.602.1344.6112			29.476,80
		153033	19.572.0461.2095			1.206.359,55
		153033	19.572.1388.4043			782.714,43
		153033	12.364.1377.2C68			73.000,00
		153033	12.128.1061.8429			95.933,14
	<b>Recebidos</b>	153033	12.361.1448.20CV			14.850,00
		153033	12.571.1375.4019			310.671,37
		153033	24.122.0750.2000			48.185,00
		153033	20.602.1344.6112			29.476,80

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

#### 2.4.4 Execução orçamentária da despesa

A Execução Orçamentária da Despesa encontra-se apresentada em dois subitens. Um que corresponde a Execução Orçamentária de Créditos originários da UFERSA e outro que se refere à Execução Orçamentária de Créditos recebidos pela UFERSA. Cada conjunto é composto de três grupos de quadros.

No Exercício 2011 a programação orçamentária da Unidade, não foi influenciada por problemas de contingenciamento de créditos orçamentários e despesas financeiras, bem como não teve influência de atrasos em repasses de recursos, seja em relação à execução orçamentária de créditos originários da Unidade, ou mesmo, em relação à execução orçamentária de créditos recebidos.

##### 2.4.4.1 Execução orçamentária de créditos originários da UFERSA

Nos quadros 25, 26 e 27 estão apresentadas as despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UFERSA, as despesas correntes por grupo e elemento de despesas e despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da Unidade.

## 2.4.4.1.1 Despesas por modalidade de licitação

Quadro 25 - Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UFERSA – Exercício 2011

Modalidade de Contratação	Valores em R\$ 1,00			
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
Modalidade de Licitação	2011	2010	2011	2010
Convite		27.315,38		27.315,38
Tomada de Preços	305.052,06	1.174.210,68	305.052,06	1.174.210,68
Concorrência	2.982.266,74	1.187.206,83	2.666.428,33	588.368,59
Pregão	7.224.861,93	4.739.158,71	7.207.271,66	4.739.158,71
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	1.493.071,38	1.003.817,49	1.356.652,64	1.003.817,49
Inexigibilidade	218.338,92	300.072,33	215.578,92	300.072,33
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos	48.668,18	49.697,10	48.668,18	49.697,10
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	95.238.691,96	83.390.690,05	95.238.691,96	83.390.690,05
Diárias	52.179,80	461.290,84	52.179,80	461.290,84
<b>Outros</b>	<b>1.452.513,72</b>	<b>1.394.599,11</b>	<b>1.452.298,95</b>	<b>1.394.599,11</b>

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

## 2.4.4.1.2 Despesas correntes por grupo e elemento de despesa

Quadro 26 - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UFERSA – Exercício 2011

Valores em R\$ 1,00								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
1º elemento de despesa: 11	48.843.001,99	40.260.063,92	48.843.001,99	40.260.063,92			48.843.001,99	40.260.063,92
2º elemento de despesa: 91	14.467.789,72	14.550.690,28	14.467.789,72	14.550.690,28			14.467.789,72	14.550.690,28
3º elemento de despesa: 13	12.739.313,50	10.813.083,83	12.739.313,50	10.813.083,83			12.739.313,50	10.813.083,83
Demais elementos do grupo	15.033.269,27	13.679.469,98	15.033.269,27	13.679.469,98			15.033.269,27	13.679.469,98
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>								
1º elemento de despesa: 39	4.861.323,12	2.654.389,13	2.678.814,22	1.841.257,81	2.182.508,90	813.131,32	2.539.635,48	1.841.257,81
2º elemento de despesa: 37, 46	2.890.848,49	2.075.747,41	2.312.900,77	2.075.747,41	577.947,72		2.312.900,77	2.075.747,41
3º elemento de despesa: 46, 37	2.488.073,71	1.934.224,26	2.488.073,71	1.790.172,97		144.051,29	2.488.073,71	1.790.172,97
Demais elementos do grupo	5.638.684,43	4.431.040,58	4.893.696,68	4.012.528,27	744.987,75	418.512,31	4.875.891,64	4.012.528,27

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

## 2.4.4.1.3 Despesas de capital por grupo e elemento de despesa

Quadro 27 - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UFERSA – Exercício 2011

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores em R\$ 1,00	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 – Investimentos</b>								
1º elemento de despesa: 51	17.340.351,77	15.136.278,28	3.224.180,07	2.337.274,80	14.116.171,70	12.799.003,48	2.908.341,66	1.738.437,56
2º elemento de despesa: 52	4.315.850,69	6.030.689,61	2.646.303,01	1.584.310,24	1.669.547,68	4.446.379,37	2.646.303,01	1.584.310,24
3º elemento de despesa: 39	77.374,25				77.374,25			
Demais elementos do grupo								
<b>5 – Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 – Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

A execução de despesas de capital relacionadas a recursos introduzidos no orçamento da instituição por emendas parlamentares foi dificultada no exercício de 2011 devido ao contingenciamento desses recursos, por prazo indeterminado, tornando difícil o planejamento da programação dos processos de licitação vinculados aos recursos, tornando, também, incerta a continuidade das atividades relacionadas. Especificamente, este foi o caso dos recursos da ação 12.364.1073.7L83.0160, que trata da implantação do campus de Pau dos Ferros.

## 2.4.4.2 Execução orçamentária de créditos recebidos pela Unidade por movimentação

Os quadros 28,29 e 30 contêm informações sobre execução orçamentária de créditos recebidos pela Instituição, e correspondem as despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação, as despesas correntes por grupo e elemento de despesas e despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação Unidade.

## 2.4.4.2.1 Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação

Quadro 28 - Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação – Exercício 2011

Modalidade de Contratação	Valores em R\$ 1,00			
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Licitação</b>				
Convite				
Tomada de Preços	14.860,16		14.860,16	
Concorrência				
Pregão	232.658,40	143.588,76	204.212,06	130.788,76
Concurso				
Consulta				
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	166.779,17	1.700,00	166.779,17	1.700,00
Inexigibilidade	4.110,00	9.320,00	3.990,00	9.320,00
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos				
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha		38.250,00		37.740,00
Diárias	127.666,12	63.303,55	127.666,12	63.303,55
<b>Outras</b>	26.954,80	132.662,60	26.954,80	132.662,60

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

A realização de despesas com recursos de créditos recebidos ao longo do exercício tem sido dificultada pelos seguintes fatores: o recebimento de créditos para execução de projetos tem ocorrido ao longo de todo o exercício, quando seria mais conveniente sua ocorrência no início do exercício; e a pulverização das despesas em muitos itens e reduzida escala. Estes fatores tornam difícil o planejamento das compras e contratações e o agrupamento de itens de diversos projetos em um mesmo processo licitatório, o que resulta na realização de um grande número de processos de compra com poucos itens, de pouco valor e em baixa escala de compra, o que torna as aquisições pouco atraentes para os fornecedores. Outra dificuldade verificada, tem sido a demora na efetivação das compras e contratações, desde a formalização dos processos até a entrega dos produtos ou serviços pelos fornecedores, situação que tem provocado, invariavelmente, o atraso na execução dos projetos de pesquisa e extensão, que normalmente desconsideram esta demora, quando da elaboração de seus cronogramas.

## 2.4.4.2.2 Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro 29 - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – Exercício 2011

Valores em R\$ 1,00								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>								
1º elemento de despesa: 39, 18	733.588,39	278.637,90	173.873,41	55.227,90	559.714,98	223.410,00	168.971,87	35.886,41
2º elemento de despesa: 30, 39	367.578,95	132.662,60	54.921,42	132.662,60	312.657,53		32.474,56	132.662,60
3º elemento de despesa: 14, 30	102.129,62	113.220,99	102.129,62	35.886,41		77.334,58	102.129,62	35.886,41
Demais elementos do grupo	104.797,70	131.569,83	104.797,70	63.955,40	0,00	67.614,43	104.797,70	63.955,40

**Fonte:** Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

## 2.4.4.2.3 Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro 30 - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação – Exercício 2011

Valores em R\$ 1,00								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>								
1º elemento de despesa: 51	1.435.454,01	1.630.120,08			1.435.454,01	1.630.120,08		
2º elemento de despesa: 52	1.125.736,28	777.619,82	137.306,50	101.092,60	988.429,78	676.527,22	136.088,56	88.292,60
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>5 - Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>6 - Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

**Fonte:** Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI GERENCIAL

## 2.4.5 Indicadores Institucionais

A inclusão de indicadores que possam inferir como as instituições federais de ensino superior estão desempenhando suas funções de ensino, pesquisa e extensão e mesmo suas atividades meio, tem sido uma constante nas orientações dos órgãos de controle. Com base nestas orientações e nos normativos vigentes estão sendo apresentados nos itens seguintes o conjunto de indicadores do Tribunal de Contas da União (Decisão Normativa nº 408/2002) e ainda indicadores de gestão acadêmica definidos pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD.

### 2.4.5.1 Indicadores de Gestão – Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário

No Quadro 31 está sendo representada a evolução dos dados utilizados para cálculo dos indicadores de gestão definidos pelo Tribunal de Contas da União, para o período de cinco anos. A análise do mesmo permite que se afirme que as variáveis utilizadas para cálculo dos indicadores são crescentes no período, consequência do crescimento da Unidade nos cinco anos, como consequência de um conjunto de fatores que serão identificados na medida em que forem apresentados os indicadores de gestão.

Quadro 31 – Evolução dos dados para cálculo dos indicadores de gestão da UFERSA, conforme Decisão TCU 408/2002. Exercício 2007 - 2011

Dados para o cálculo dos indicadores	2007	2008	2009	2010	2011
Custo Corrente sem HU*	33.527.989,70	45.436.251,93	47.286.594,71	63.454.291,18	79.958.236,99
Aluno Equivalente – AE	3.516,86	3.941,31	5.706,34	5.577,50	8.110,29
Aluno em Tempo Integral - ATI	1.588,55	1.838,88	2.650,33	2.702,29	4.048,41
Aluno Equivalente de Graduação - AgE	3.280,86	3.582,32	5.273,34	5.252,50	7.508,29
Aluno de Pós-Graduação em Tempo Integral - ApgTI	236	392	516	634	646
Aluno de Graduação em Tempo Integral - AgTI	1.352,55	1.479,88	2.217,33	2.377,29	3.446,41
Aluno de Graduação – Ag	1.481	1.942,50	2.906,5	4.023,50	4.951
Aluno de Pós-Graduação - Apg	236	392	516	634	646
Alunos Diplomados - Ndi	135	129	185	197	456
Alunos Ingressantes - Ni	648	921	1.608,00	1.770,00	2.118
Número de Funcionários Equivalentes sem HU*	195	284,75	350,50	397,25	474,25
Professor Equivalente	109	170	263	321,50	393
Número de Professores	109	217	249	312	344

\* A Unidade não possui hospital universitário

**Responsável pelos Cálculos:** Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

O Quadro 32 contém os valores definidos dos indicadores de gestão institucional para os exercícios 2007 – 2011. Analisando-os de forma macro, percebe-se que existe uma tendência de melhoria dos indicadores ano a ano, uma vez que as pequenas oscilações observadas são consequência da fase de crescimento em que a Unidade se encontra, em função do seu recente processo de transformação em universidade e ainda das políticas adotadas pelo governo federal para reestruturação das IFES.

Quadro 32 - Indicadores de Gestão – 2007/2011, conforme Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário

Discriminação	2007	2008	2009	2010	2011	2011/07 (%)
I – Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	9.533,53	11.525,28	8.286,68	11.393,17	9.858,86	103,41
II – Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	12,9	10,82	10,08	8,38	10,30	79,84
III – Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente	7,10	6,46	7,56	6,78	8,54	120,28
IV – Funcionário Equivalente./Professor Equivalente	1,82	1,68	1,33	1,24	1,21	66,48
V – Grau de Participação Estudantil	0,90	0,76	0,76	0,59	0,70	77,78
VI – Grau de Envolvimento com Pós Graduação	0,07	0,08	0,07	0,04	0,06	85,71
VII – Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,00	3,67	3,57	3,71	3,55	118,33
VIII- Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,64	3,89	4,27	4,00	3,90	84,05
IX – Taxa de Sucesso na Graduação	54%	61%	60%	48%	89%	164,81

\* A Unidade não possui hospital universitário

**Responsável pelos Cálculos:** Pró-Reitoria de Administração e Planejamento

a) O Custo Corrente por Aluno Equivalente indica o custo do aluno de graduação e de pós-graduação *Stricto Sensu* da Instituição e é obtido pela expressão que segue:

$$I. \quad \text{Custo Corrente /Aluno equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente}}{A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}}$$

Os valores obtidos para o indicador custo corrente por aluno equivalente estão expressos no Quadro 32 e Gráfico 01. A relação entre o exercício 2011 e o primeiro exercício da série histórica indica que o indicador foi 3,41% superior ao primeiro e que é menor que aquele obtido para o exercício 2010. Tem contribuído para o crescimento deste indicador a disponibilização de maior volume de recursos por parte da União. Como referenciado no exercício anterior, o crescimento deste indicador tem permitido à Instituição realizar investimentos de infraestrutura, ampliar o número de vagas e de cursos de graduação e de pós-graduação e, sobretudo, propiciar a melhoria da qualidade do ensino.

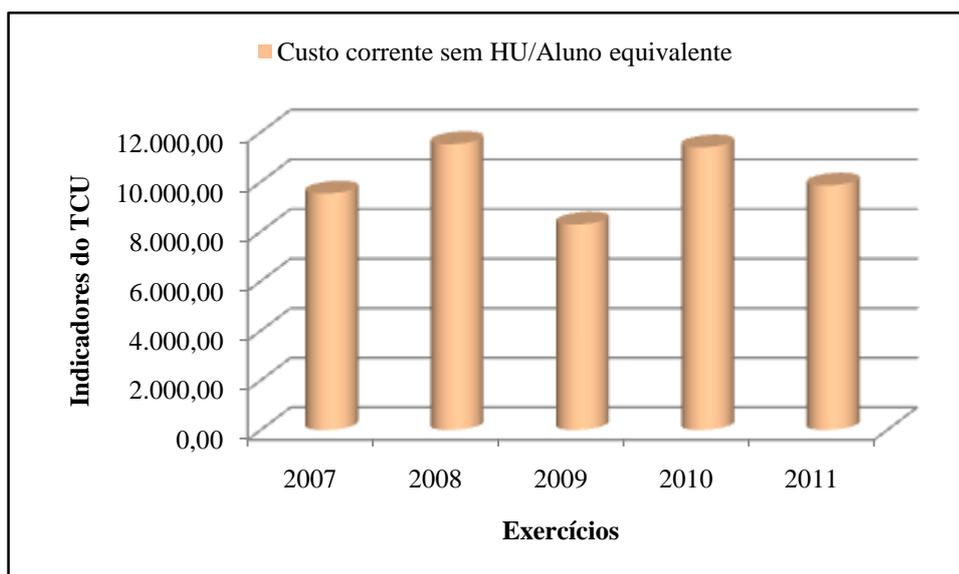


Gráfico 01 – Relação custo corrente/Aluno equivalente graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2007/2011.

b) A relação Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente corresponde à relação entre o somatório do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação e o número de professores equivalentes na instituição, no ano em análise, sendo expresso da seguinte maneira:

$$\text{II. } \frac{\text{Aluno tempo Integral / Professor equivalente}}{\text{Professor equivalente}} = \frac{A_G\text{TI} + A_{PG}\text{TI} + A_R\text{TI}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$$

Observando-se os valores obtidos para o indicador aluno tempo integral/professor equivalente no exercício 2011 (Quadro 32 e Gráfico 02) verifica-se que foi 20,16% menor que aquele obtido em 2007. Contudo, quando comparado ao exercício anterior este é 4,30% superior. Esse fato pode estar representando que o indicador passará a crescer nos próximos exercícios, já que o número de contratações de novos docentes tende a se reduzir, dado o contínuo processo de consolidação dos cursos de graduação implantados pela Unidade em função do programa de expansão das universidades. Considerando que este indicador mensura a produtividade e a eficiência do corpo docente, a partir do número médio de alunos atendidos por professor, em 2011, para cada professor havia 10,30 alunos.

c) A relação Aluno em Tempo Integral/Funcionário Equivalente é obtida da relação entre o somatório do número de alunos em tempo integral na graduação e na pós-graduação e o número de funcionários equivalentes na instituição ao final do exercício:

$$\text{III. } \frac{\text{Aluno tempo Integral / Funcionário equivalente}}{\text{Funcionário equivalente}} = \frac{A_G\text{TI} + A_{PG}\text{TI} + A_R\text{TI}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes}}$$

Analisando-se o (Quadro 32 e Gráfico 02) percebe-se que da mesma forma que o indicador anterior, o indicador obtido da relação entre aluno em tempo integral e funcionário equivalente tem tido oscilações ao longo dos cinco últimos exercícios e só deverá se estabilizar com o processo de consolidação dos novos cursos de graduação. Em relação ao exercício 2007 o indicador cresceu 20,28%. Já em relação ao exercício 2010 o crescimento é de 25,96%.

d) A Relação funcionário equivalente/Professor equivalente resulta da relação entre o número de funcionários equivalentes e o número de professores equivalentes, do exercício, sendo expressa:

$$IV. \frac{\text{Funcionário equivalente/ Professor Equivalente}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$$

A relação entre o número de funcionários equivalentes e número de professores equivalentes, em 2011, teve uma redução de 33,52%, em relação aquela obtida no exercício de 2007, conforme pode ser observado no (Quadro 32 e Gráfico 02). Percebe-se ainda que o indicador é decrescente para todo o período e, que certamente este comportamento resulta de fatores, já identificados em outros exercícios como: os longos períodos sem contratação de servidores técnico-administrativos e a contratação de docentes numa proporção superior a de funcionários, entre outros.

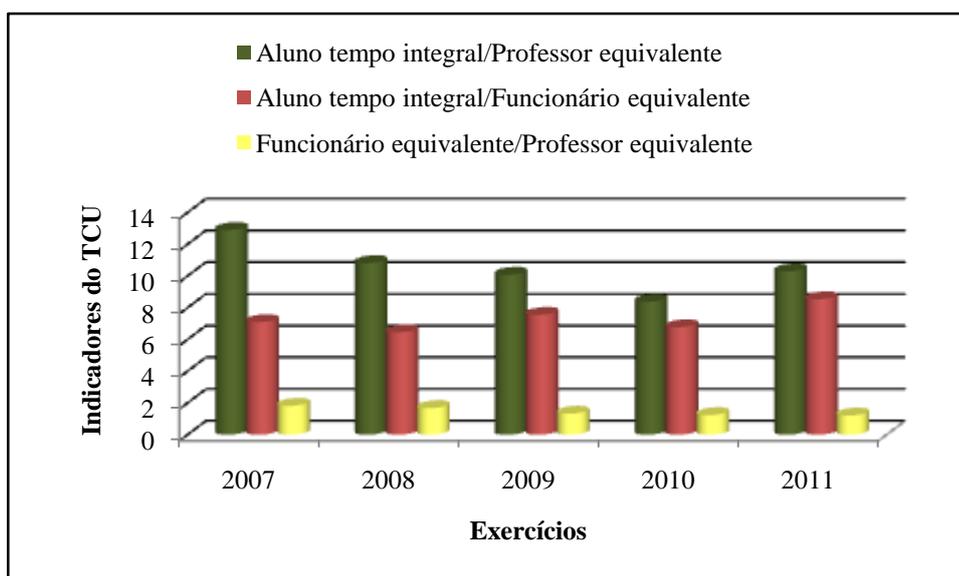


Gráfico 02 – Relação aluno tempo integral/Professor equivalente, Aluno tempo integral/Funcionário equivalente e Funcionário equivalente/Professor equivalente - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2007/2011.

e) O índice denominado Grau de Participação Estudantil é obtido da correlação entre o quantitativo de alunos de graduação em tempo integral e o total de alunos de cursos de graduação matriculados, em cada exercício, expressa da seguinte forma:

$$V. \text{ Grau de Participação Estudantil (GPE) } = \frac{A_{GTI}}{A_G}$$

Os dados do Quadro 32 e Gráfico 03 indicam que o grau de participação estudantil, no período 2007 – 2011 são decrescentes. Os valores obtidos para 2011 são 22,22% menores que os obtidos em 2007 e também são menores que os determinados para 2010. Os fatores que têm contribuído para a redução do indicador no período são os mesmos já apontados para outros indicadores, já que são na sua maioria reflexo do número de alunos matriculados e do número de vagas ofertadas. Como a Instituição tem implantado novos cursos neste período esta tendência tende a se manter até que haja a consolidação dos mesmos. Impacta diretamente nos resultados deste indicador o número de alunos matriculados nos novos cursos e o tempo que os mesmo levam para concluírem, já o número de alunos matriculados interfere na relação entre alunos concluintes e ingressantes. A Unidade está atenta a situação e espera que o indicador passe a crescer quando todos os cursos criados no período estiverem produzindo egressos.

f) O Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação indica a participação dos alunos de programas de pós-graduação em relação ao total de alunos da instituição. O mesmo é obtido da relação entre o total de alunos efetivamente matriculados em todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pela Instituição e a soma do número de alunos efetivamente matriculados em todos os cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, sendo determinado pela fórmula:

$$\text{VI. } \text{Grau de Envolvimento discente com a Pós-Graduação (GEPE)} = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$$

O Quadro 32 e o Gráfico 03 refere-se à relação entre o número de alunos dos programas de pós-graduação em relação ao total de alunos da instituição, que representa o grau de envolvimento discente com a pós-graduação. No Exercício, para cada aluno matriculado na Instituição 0,06 eram alunos envolvidos com a pós-graduação. Este valor é 14,29% menor que aquele determinado para o exercício 2007 e 50% maior que o obtido no ano anterior. No período a relação tem se mantido relativamente estável, percebendo-se pequenas oscilações, com exceção do resultado obtido em 2010. Esta redução deve-se especialmente ao fato da criação de novos cursos de graduação no período.

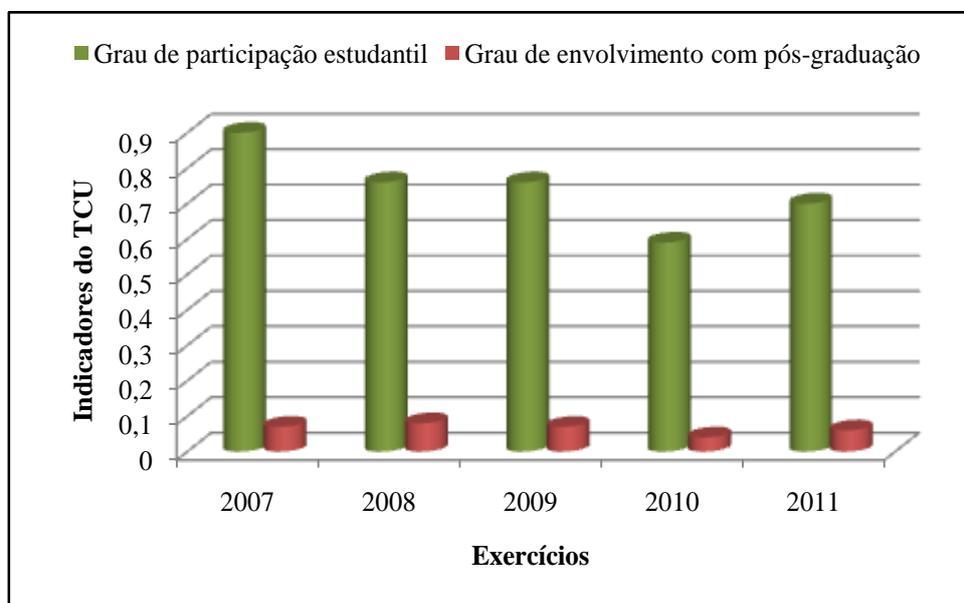


Gráfico 03 - Grau de participação estudantil e Grau de envolvimento com a pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2007/2011.

g) O Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação, é obtido da relação entre a soma dos conceitos de todos os programas de pós-graduação e o número de programas de pós-graduação ofertados pela unidade, segundo a avaliação da CAPES.

$$\text{VII. } \text{Conceito para a Pós - Graduação CAPES/MEC} = \frac{\sum \text{Conceitos de todos os Prog. Pós-Graduação}}{\text{N}^\circ \text{ de Programas de Pós-Graduação}}$$

Este indicador indica a qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela CAPES. Resultado da divisão entre o somatório dos conceitos dos programas de pós-graduação ofertados pela UFERSA, no exercício em análise, o indicador cresceu 18,33% em relação ano de 2007 (Quadro 32 e Gráfico 04). Tem contribuído para estes resultados o número de cursos novos de

pós-graduação criados no período pela Instituição, alguns deles ainda não avaliados pela CAPES, e mesmo o fato de que leva certo tempo para que um programa de pós-graduação se consolide, que possivelmente seja maior do que aquele proposto pela entidade que cria e avalia os cursos de formação *stricto sensu*. A Instituição tem envidado esforços no sentido de fazer com que seus programas de Pós-Graduação melhorem continuamente seus conceitos, fato que se constata nos programas criados a mais tempo, em que se observa que os programas mais antigos têm conceito cinco e quatro, respectivamente.

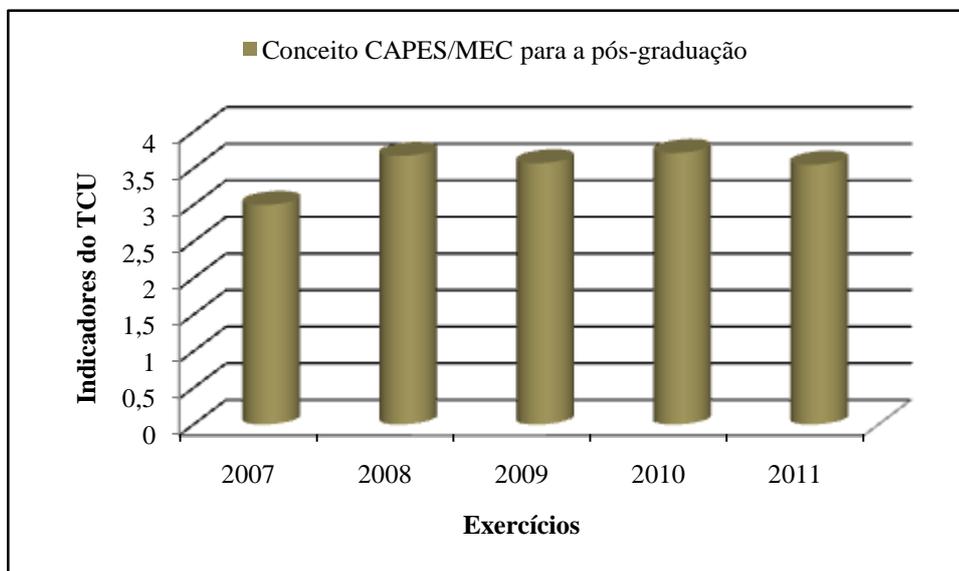


Gráfico 04 - Conceito CAPES/MEC para pós-graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2007/2011.

h) O Índice de Qualificação do Corpo Docente corresponde ao quociente obtido da relação entre o número de professores doutores, mestres, especialistas e graduados, multiplicados pelos seus respectivos pesos e o total de docentes da instituição, excetuando-se aqueles afastados de suas funções por cessão ou para capacitação durante o exercício em análise.

$$\text{VIII. } \frac{\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente}}{\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente}} = \frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$$

O Índice de Qualificação do Corpo Docente mensura a qualidade do corpo docente da Instituição. No exercício 2011, o mesmo foi igual a 3,90 (Quadro 32 e Gráfico 05). Se considerarmos o fato de que este índice, no máximo atinge valor 5, em uma instituição onde todos os docentes são doutores, poderemos afirmar que a UFERSA possui uma boa qualificação de seu corpo docente, já que o indicador tem como média 4,14 no período. A redução do indicador nos últimos exercícios é resultado dos processos de contratação de novos docentes, pois embora a Administração tenha priorizado a contratação de docentes doutores, tem encontrado dificuldades, em função da especificidade de algumas disciplinas componentes das matrizes curriculares de alguns dos novos cursos, e a maior oferta de vagas para docentes em todas as universidades do país, que em uma menor disponibilidade de doutores para prestarem concursos.

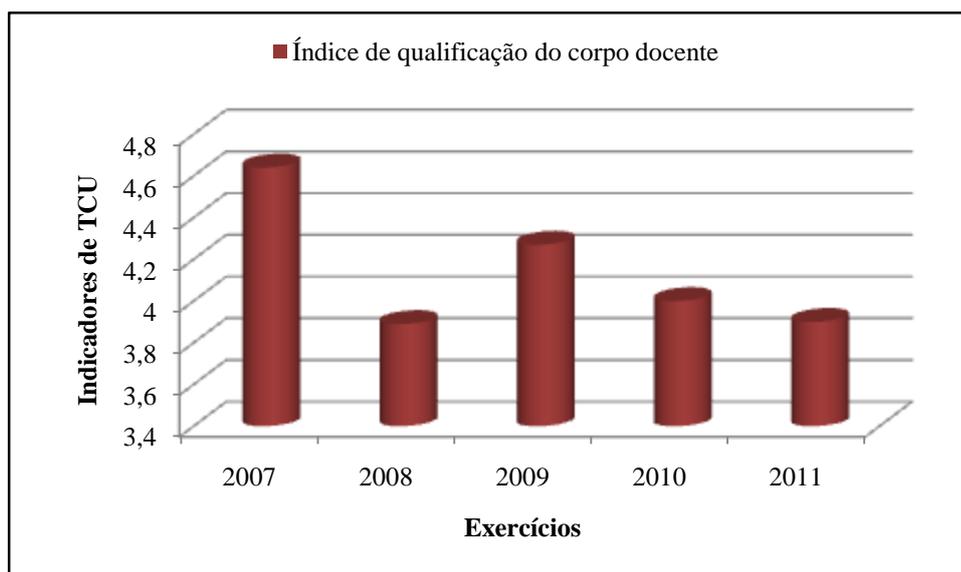


Gráfico 05 - Índice de qualificação do corpo docente - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2007/2011.

i) A Taxa de Sucesso na Graduação é obtida dividindo-se o número de alunos diplomados pela Instituição no exercício e o número total de ingressantes nos cursos de graduação.

$$\text{IX. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de Diplomados (N}_{DI})}{\text{Total de alunos ingressantes (N}_I)}$$

Resultante da razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na UFERSA e o tempo de permanência fixado pela SESu/MEC para cada curso, este indicador mede, de certa forma, o grau de eficiência da instituição na formação superior. A Taxa de Sucesso na Graduação em 2011 foi 89%, o que representa que a essa foi 64,81% superior a obtida para o ano de 2007 (Quadro 32 e Gráfico 06). O provável motivo da melhoria deste indicador em 2011 é a conclusão, neste exercício, a primeira turma de alunos do curso de graduação em Ciência e Tecnologia, que tempo de permanência de apenas três anos.



Gráfico 06 – Taxa de sucesso na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o TCU – 2007/2011.

#### 2.4.5.2 Indicadores de Gestão Acadêmica segundo o FORPLAD

Os Indicadores de gestão acadêmica FORPLAD foram estabelecidos pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD, como forma de fornecer às universidades um conjunto de indicadores de gestão para o sistema federal de ensino superior, que permitisse avaliar o desenvolvimento das instituições federais, em complementação aos indicadores definidos pelo Tribunal de Contas da União, apresentados anteriormente. Nos itens seguintes, são apresentados a maioria desses indicadores, como forma de complementar informações da gestão relativas ao Exercício 2011.

Quadro 33 - Indicadores de Gestão Acadêmica da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, segundo o FORPLAD – Evolução 2007/2011

<b>Discriminação</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2011/07 (%)</b>
Relação Aluno Diplomado/Docente	1,12	0,76	0,70	0,64	1,30	116,07
Relação Aluno em tempo integral/Docente em tempo integral	12,24	8,71	7,36	8,75	8,05	65,77
Relação número de matrículas/Docente em tempo integral	14,67	9,89	12,7	13,02	14,07	95,91
Índice de Crescimento das Vagas Oferecidas na graduação	413	572,05	770,19	1.099,38	1.261	305,33
Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação	308	404,27	566,91	837,36	1.030	334,42
Densidade do Processo Seletivo de Ingresso	7,37	6,89	4,07	16,15	24,29	329,58
Taxa de Evasão na Graduação	21,18	21,91	27,02	16,10	24,70	116,62
Taxa de Excelência na Pós-Graduação	0,31	0,22	0,17	0,17	0,28	90,32
Taxa de Matrícula da Pós-Graduação	0,07	0,08	0,14	0,07	0,06	85,71
Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação (Mestrado)	360,87	682,60	821,74	1078,26	315,79	87,51
Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação (Doutorado)	350	470	660	690	830,00	237,14
Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado	0,25	0,42	0,21	0,51	0,49	196,00
Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado	0,08	0,17	0,23	0,45	0,41	512,50
Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor	1,46	1,76	2,58	1,80	1,63	111,64
Produtividade de Docente Doutor	1,89	0,41	0,33	0,40	0,39	20,63
Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa	0,22	0,07	0,07	0,06	0,06	27,27
Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão	0,57	0,05	0,16	0,06	0,06	10,53
Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão <sup>(*)</sup>	0,23	0,29	0,59	0,55	0,37	160,87
Índice de Crescimento do Número de Docentes (%)	205	265,63	421,88	517,19	630	307,32
Índice de Crescimento do N <sup>o</sup> de Docentes com Mestrado – IDTM (%)	67,5	96	208	357,5	380	562,96
Índice de Crescimento do N <sup>o</sup> de Docentes com Doutorado – IDTD (%)	540	680	1.167	1.173,33	1320	244,44
Taxa de Docentes Temporários (%)	15	26	5	0,06	0,11	0,73

**Fonte:** Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD

### 2.4.5.2.1 Indicadores da Graduação segundo o FORPLAD

#### a) Relação Aluno Diplomado/Docente - RDD

A relação aluno diplomado por docente é obtida dividindo-se o número de alunos diplomados na graduação pelo número de docentes em tempo integral na Universidade.

$$\text{RDD} = \frac{\text{Diplomados na Graduação}}{\text{Docente em Tempo Integral}}$$

A relação expressa o quantitativo de alunos que são diplomados por docentes sendo influenciada pela criação de novos cursos de graduação, número de alunos por turma, contratação de novos docentes, ou ainda, pela evasão, no período. Verificando-se o (Quadro 33 e Gráfico 07), percebeu-se que da relação entre valores obtidos para este indicador no exercício 2011 e 2007, obtém-se para o RDD um incremento de 16,07%. Percebiu-se também, que em relação a 2010, o indicador tem uma elevação considerável, que corresponde a um crescimento de 103,12%. Observa-se ainda que o indicador decresce de 2007 a 2010 e eleva-se entre os dois últimos exercícios. Contribuiu para isso a criação de novos cursos e consequente o tempo que leva para que os ingressantes se formem.

#### b) Relação Aluno/Docente – RGD e RMD

A relação aluno/docente é obtida a partir de dois indicadores: O primeiro, RGD é obtido pela relação aluno em tempo integral/docente em tempo integral. O segundo, RMD, é obtido da relação número de matrículas/número de docentes em tempo integral.

$$\text{RGD} = \frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Docente em Tempo Integral}}$$

$$\text{RMD} = \frac{\text{Matrículas}}{\text{Docentes em Tempo Integral}}$$

Para o exercício 2011 a relação do número de alunos em função do número de docentes denominada RGD foi de 8,05 alunos por docentes em tempo integral, enquanto que a relação entre o número de matrículas e docentes em tempo integral foi de 14,07 matrículas por docente. Estes resultados representam uma redução de 34,23% e de 4,09% para os dois indicadores, respectivamente, quando comparados aos resultados obtidos em 2007 (Quadro 33 e Gráfico 07). A variação dos indicadores no período tem sido influenciada pelo aumento do número de vagas criadas com os novos cursos de graduação e ainda em função das novas contratações de docentes, para atender as necessidades de consolidação dos novos cursos.

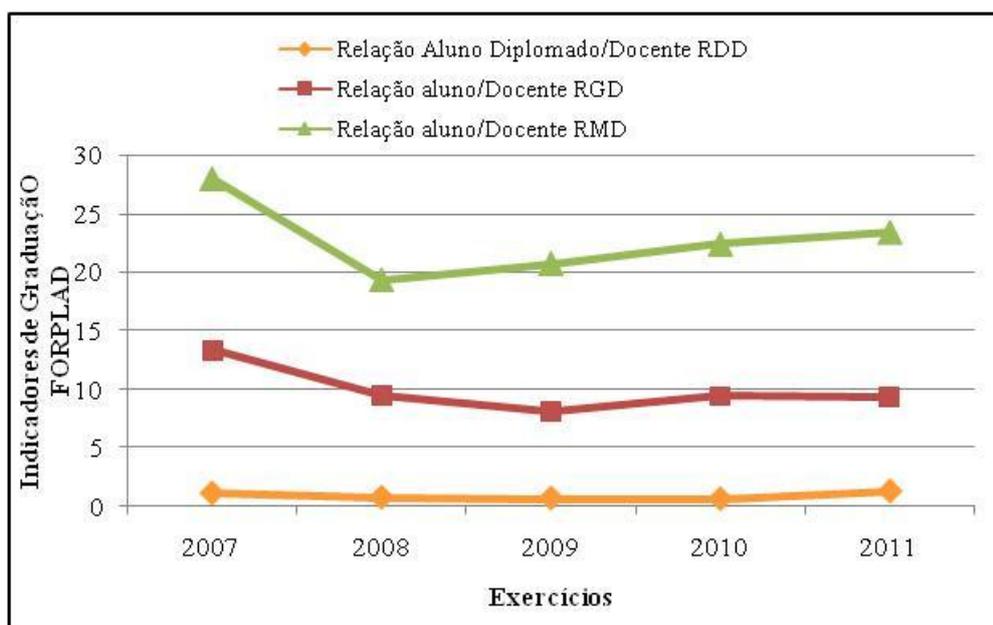


Gráfico 07 - Relação aluno diplomado/Docente em tempo integral (RDD), Relação aluno tempo integral/Docentes em tempo integral (RGD) e Relação matrículas/Docentes em tempo integral (RMD) - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD - 2007/2011

#### c) Índice de Crescimento das Vagas - IGV

O índice de crescimento das vagas oferecidas na graduação, expressa a evolução do número de vagas oferecidas por processos seletivos, utilizando-se dados do ano de 1997 como referência.

$$\text{IGV} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Vagas no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de vagas em 1997}}$$

O índice de crescimento de vagas (Quadro 33 e Gráfico 08), em 2011, foi 1.261. Este resultado é 205,33% maior do que o valor do indicador determinado para o exercício 2007. Analisando-se os dados referentes ao indicador no quadro e gráfico especificados permite afirmar que a oferta de vagas nos cursos de graduação aumentou em todo período, como consequência da criação de novos cursos de graduação, decorrente do processo de expansão da Universidade.

#### d) Índice de Crescimento das Matrículas - IMG

O índice de crescimento das matrículas na graduação expressa a evolução do número de matrículas nos cursos de graduação. Esse índice é obtido da relação entre o número de matrículas realizadas no exercício em análise, e o número de matrículas em 1997, sendo expresso em percentagem.

$$\text{IMG} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas em 1997}}$$

Assim como observado para o índice de crescimento das vagas nos cursos de graduação, os resultados para o Índice de crescimento das matrículas na graduação (Quadro 33 e gráfico 08), também, cresceram de forma considerável no período 2007 – 2011, refletindo o efeito do aumento do número de vagas e da criação de novos cursos.

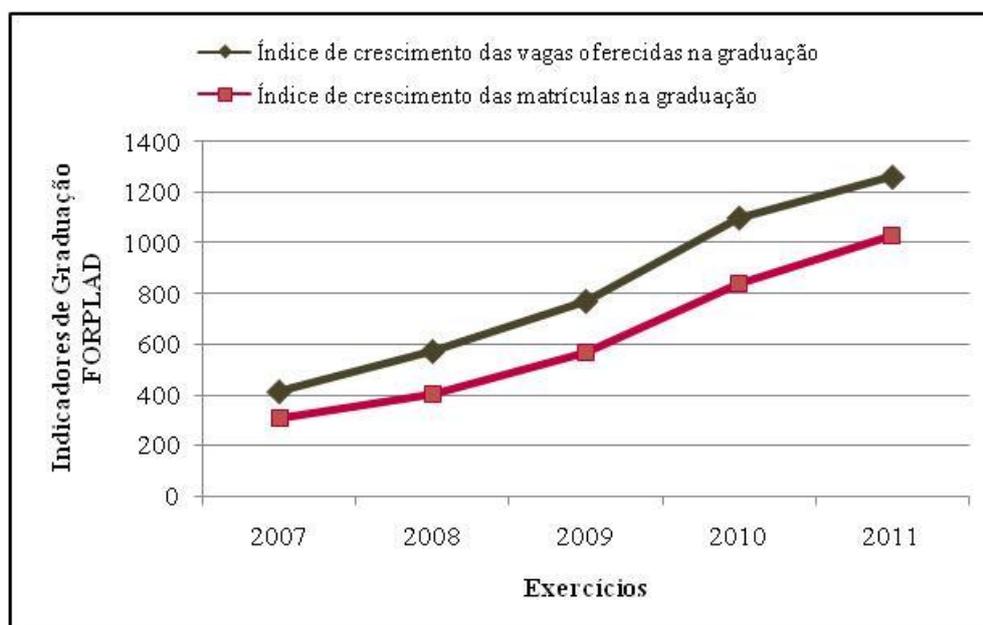


Gráfico 08 - Índice de crescimento das vagas e das matrículas na graduação - Indicadores de Gestão da UFRSA, segundo o FORPLAD – 2007/2011.

#### e) Densidade do Processo Seletivo de Ingresso – DPSI

A Densidade do Processo Seletivo de Ingresso é obtida dividindo-se o número de inscritos nos processos seletivos pelo número de vagas oferecidas.

$$\text{DPSI} = \frac{\text{Nº de Inscritos nos processos seletivos}}{\text{Nº de vagas oferecidas nos processos seletivos}}$$

A densidade do processo seletivo de ingresso busca mensurar o quanto tem sido atrativo o número de vagas ofertadas por cursos nos processos seletivos. A análise do Quadro 33 e Gráfico 09 indica que o indicador cresceu nos três últimos exercícios e que o resultado obtido para 2011 é 229,58% maior que o obtido para 2007. Para a Instituição o fator que tem contribuindo decisivamente para estes resultados é o fato da mesma ter aderido ao Sistema de Seleção Unificada do MEC (SiSU), que adota o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), como parâmetro para ingresso no ensino superior, extinguindo as demais formas de acesso ao ensino superior.

#### f) Taxa de Evasão na Graduação no Ano - TEv

A Taxa de evasão na graduação é calculada com base no número de ingressantes na graduação, no número de matrículas e de diplomação de alunos de graduação no ano em análise, e ainda no número de matrículas da graduação no exercício anterior.

$$\text{TEv} = \frac{\{[\text{matrícula}_{a-1} - (\text{matrícula}_a - \text{ingresso}_a)] - \text{Ndi}_{a-1}\} \times 100}{\text{matrícula}_{a-1}}$$

Os dados do Quadro 33 e Gráfico 09 demonstram que a taxa de evasão na graduação, para o exercício 2011 é de 24,70. Este resultado representa um acréscimo de 16,62% no indicador em relação ao exercício de 2007. Percebe-se que entre 2007 e 2008 o indicador teve uma pequena oscilação, reduziu-se entre 2009 e 2010, mas voltou a elevar-se no exercício em análise. Os resultados atuais demonstram que, embora, a Universidade, no exercício 2009, tenha adotado medidas para estimular a permanência dos alunos de graduação com o aumento da quantidade de

bolsas atividade, bolsas xerox, bolsas de pesquisa institucional e de monitoria, objetivando a redução desse índice, ainda não conseguiu, talvez, pela possibilidade da questão da evasão estar associada à dificuldade de acompanhamento das disciplinas por parte dos alunos, oriundos de um ensino médio de qualidade inferior ao desejável.

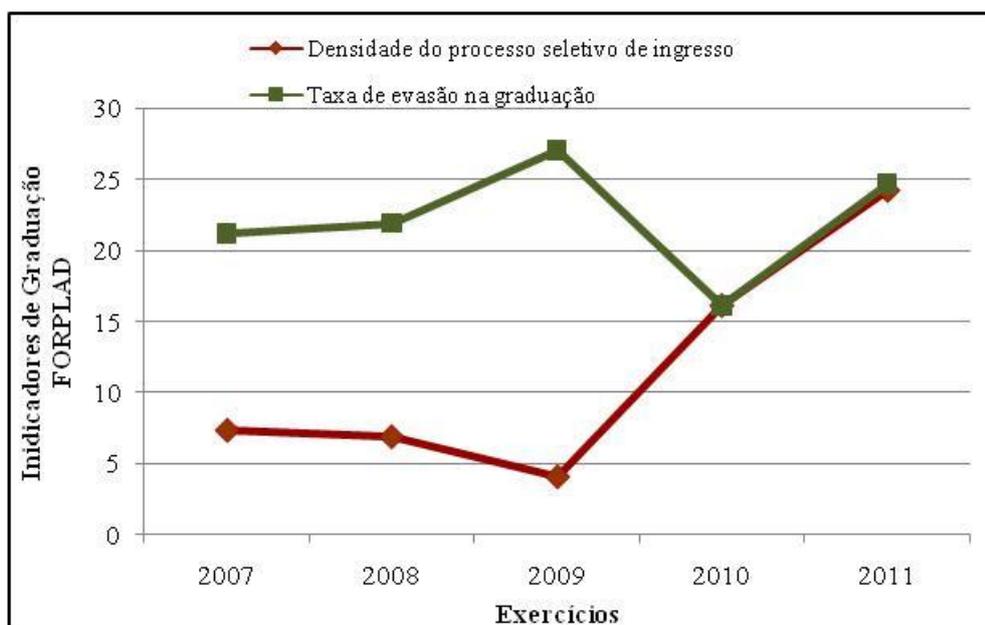


Gráfico 09 - Densidade do processo seletivo e as taxas de evasão na graduação - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2007/2011.

#### 2.4.5.2.2 Indicadores de Pós-Graduação segundo o FORPLAD

##### a) Taxa de Excelência na Pós-Graduação - TEPG

A taxa de excelência na pós-graduação é obtida levando em consideração o número de matrículas em cursos de mestrado e doutorado com conceitos iguais ou superiores a 4 e 6, respectivamente.

$$\text{TEPG} = \frac{[(\text{N}^\circ \text{ de Matrículas de Mestrado com conceito } \geq 4) + (\text{N}^\circ \text{ de Matrículas de Doutorado com conceito } \geq 6)]}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas na Pós-Graduação}}$$

A taxa de excelência na pós-graduação avalia a qualidade dos cursos de pós-graduação mantidos pelas instituições. Para a UFERSA esse indicador em 2011 foi igual a 0,28; o que representa uma redução de 9,68% em relação ao ano de 2007 (Quadro 33 e Gráfico 10). Quando comparado aos resultados do exercício anterior constata-se um incremento de 64,70% no indicador, em questão. Os baixos valores obtidos para o indicador ao longo dos cinco anos estão associados a criação de novos cursos de pós-graduação no período, uma vez que dos onze programas ofertados pela Instituição, sete foram criados a partir de 2008. Como estes cursos iniciam com conceito 3, tem-se como resultado disto uma tendência à redução da média. Outro fator a ser observado é o fato de que alguns destes cursos não terem sido avaliados e ainda que em alguns casos é necessário um tempo bem maior para que um programa de pós-graduação se consolide, embora a CAPES utilize o mesmo tratamento para programas distintos.

## b) Taxa de Matrícula na Pós-Graduação – TMPG

A Taxa de Matrícula na Pós-Graduação é expressa com base no número de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado em relação ao número de alunos matriculados na graduação, considerando-se o exercício em análise.

$$\text{TMPG} = \frac{\text{Nº de Matrículas na Pós-Graduação}}{\text{Matrículas na Graduação} + \text{Matrículas na Pós-Graduação}}$$

A taxa de matrículas na pós-graduação, para o Exercício 2011, foi 14,29% menor que o resultado definido para 2007 (Quadro 33 e Gráfico 10). Tem contribuído para redução do indicador no período o crescimento do número de matrículas na graduação.

## c) Índice de Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação – IMPGM e IMPGD

Este índice expressa a relação entre o número de matrículas nos cursos de mestrado e doutorado e o total de matrículas efetivadas na pós-graduação, tendo como referência o ano de 1997.

$$\text{IMPGM} = \frac{\text{Nº de Matrículas em Mestrados no ano} \times 100}{\text{Nº de Matrículas em Mestrado em 1997}}$$

$$\text{IMPGD} = \frac{\text{Nº de Matrículas em Doutorados no ano} \times 100}{\text{Nº de Matrículas em Doutorados em 2005}^{(a)}}$$

Nota: (a) – Ano do início do primeiro curso de doutorado

Os indicadores de matrículas nos cursos de pós-graduação, no exercício, foram iguais a 315,79 e 830, para mestrado e doutorado, respectivamente. O índice de matrículas nos cursos de mestrado da UFERSA, em 2011, foi 289% maior que o estabelecido para o ano de 2007. Já o índice de matrículas no doutorado foi 137,14% maior que o valor obtido em 2007 (Quadro 33 e Gráfico 10), resultado da implantação de mais um programa de doutorado na Instituição, em 2011.

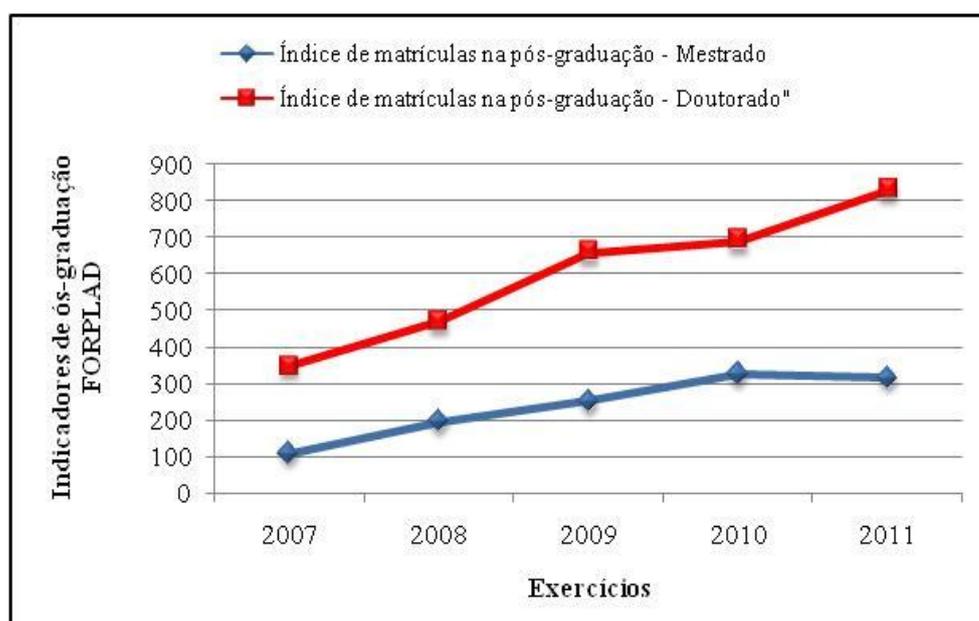


Gráfico 10 - Índices de crescimento de matrículas na pós-graduação (Mestrado e Doutorado) - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2007/2011.

## d) Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado - TBM

A Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado é obtida dividindo o total de bolsas de mestrado pelo número de alunos matriculados em cada programa.

$$\text{TBM} = \frac{\text{Nº total de Bolsas de Mestrado (CAPES, CNPq, outras)}}{\text{Nº de Matrículas em Cursos de Mestrado}}$$

A Taxa de Cobertura das Bolsas de Mestrado obtida para o exercício 2011, foi equivalente a 0,49, conforme pode ser observado no Quadro 33 e Gráfico 11. Verifica-se, também, que em relação ao primeiro ano do período, a taxa de cobertura de bolsas de mestrado cresce 96%. Este crescimento é resultado da melhoria dos programas de pós-graduação da Unidade e ainda das políticas de concessão de bolsas de mestrado e doutorado pelos órgãos de fomento com o intuito de tornar a pós-graduação no Brasil mais atrativa e com isto produzir mais tecnologia.

#### e) Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado - TBD

A Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado é obtida dividindo o total de bolsas de doutorado pelo número de alunos matriculados em cada programa.

$$\text{TBD} = \frac{\text{Nº total de Bolsas de Doutorado (CAPES, CNPq, outras)}}{\text{Nº de Matrículas em Cursos de Doutorado}}$$

A Taxa de Cobertura das Bolsas de Doutorado obtida para o exercício 2011, correspondeu a 0,49; conforme pode ser observado no Quadro 33 e Gráfico 11. Percebe-se que foi crescente de 2007 a 2010 e ainda que em relação ao primeiro ano do período, a taxa de cobertura de bolsas cresce 412,50%. Esse crescimento é resultado da melhoria dos programas de pós-graduação da Unidade e ainda das políticas de concessão de bolsas de mestrado e doutorado pelos órgãos de fomento com o intuito de tornar a pós-graduação no Brasil mais atrativa e com isto produzir mais tecnologia, como já nos referimos no item anterior.

#### f) Taxa de Alunos com Bolsa de Pesquisa – TB

Este indicador expressa a cobertura de bolsas de pesquisa na graduação e pós-graduação

$$\text{TB} = \frac{\text{Nº de Alunos Bolsistas (CAPES, CNPq, PET, outras)}}{\text{Nº de Matrículas na Graduação + Nº de Matrículas na Pós - Graduação}}$$

Analisando-se o Quadro 33 e Gráfico 11 percebe-se que do total de alunos matriculados na Instituição, apenas 0,06 alunos são detentores de bolsas de pesquisa. Este resultado é semelhante ao do exercício anterior e representa uma redução de 72,73% para o indicador em relação ao exercício de 2007. Tem provocado a redução deste indicador, no período, o aumento na taxa de matrículas, em função do aumento do número de vagas, devido à criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação.



Gráfico 11 – Taxa de cobertura de bolsas de mestrado e de doutorado e Taxa de alunos com bolsas de pesquisa - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2007/2011.

#### g) Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor - APGDR

A Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor indica como o total de matrículas em cursos de mestrado e doutorado está para o quantitativo de docentes doutores.

$$APGDR = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Mat. Cursos de Mestrado} + \text{N}^\circ \text{ de Mat. Cursos de Doutorado}}{\text{N}^\circ \text{ de Docentes Doutores}}$$

Este indicador, mede quantos alunos matriculados na pós-graduação estão para cada docente doutor, em 2011, foi igual 1,63 alunos por docente (Quadro 33 e Gráfico 12). Avaliando-se os resultados para o período percebe-se que a relação é crescente nos três primeiros exercícios e depois passa a diminuir. Ainda assim, verifica-se que a relação do exercício 2011 é 11,64% superior a de 2007. O comportamento observado para o índice, provavelmente, está associado ao aumento de cursos de mestrado no período já que de três cursos no ano de 2006 passa a nove no período, enquanto, os programas de doutorado passam apenas para dois. Esta relação deve aumentar a medida que os atuais programas de mestrado evoluam e possibilitem a criação de correspondentes programas de doutorado.

#### h) Produtividade de Docente Doutor – PDR

Este indicador é calculado a partir da relação entre o total de alunos titulados no exercício e o número de docentes doutores vinculados aos programas de pós-graduação, e indica quantos alunos cada doutor integrante de programa de pós-graduação estaria titulando ao ano.

$$PDR = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Diplomados nos Programas de Pós-Graduação}}{\text{N}^\circ \text{ de Docentes Doutores}}$$

Os dados (Quadro 33 e Gráfico 12) indicam que, para 2011, cada docente doutor envolvido em programas de pós-graduação, formou 0,39 alunos. Constata-se, ainda, a redução considerável no indicador quando compara-se os valores atuais ao obtido para o ano de 2007. Os resultados deste

indicador estão sendo influenciados pela criação de novos cursos de mestrado e do curso de doutorado em ciência animal, no período, já que leva certo tempo para que os alunos das primeiras turmas concluam seus trabalhos de dissertação e teses, respectivamente. Outro fator que estaria influenciando a relação é o aumento do número de docentes na Instituição, em função da criação de novos cursos de graduação, e a conseqüente procura para inserir-se nos programas de pós-graduação.

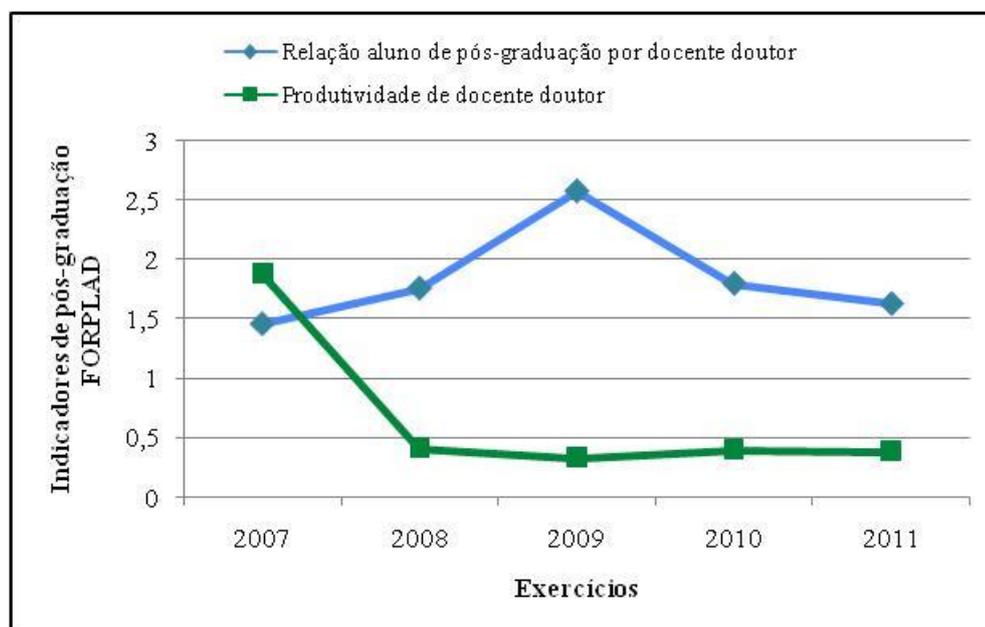


Gráfico 12 – Relação aluno de pós-graduação por docente doutor e produtividade de docente doutor - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2007/2011.

#### 2.4.5.2.3 Indicadores de Extensão segundo o FORPLAD

Desenvolver as funções de extensão tem sido um desafio para as instituições federais de ensino. Imbuída em melhorar seu papel social, divulgando os produtos gerados em função de suas atividades de ensino e pesquisa, a UFERSA, tem utilizado indicadores de extensão como forma de aferir a abrangência e efetividade de suas atividades de extensão.

##### a) Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão – TE

A Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão expressa o envolvimento dos alunos de graduação e de pós-graduação com atividades de extensão universitária, devidamente reconhecida pela Instituição.

$$TE = \frac{\text{Nº de Alunos executores de ações de extensão}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós - Graduação}}$$

O valor obtido para a taxa de alunos executores de ação de extensão na UFERSA, em 2011, foi igual a 0,06 (Quadro 33 e Gráfico 13). Os dados demonstram oscilações consideráveis neste indicador para os últimos cinco exercícios. Tem contribuído para tais oscilações o aumento da taxa de matrículas, em função do aumento do número de vagas com a criação de novos cursos. A grande variabilidade deste indicador pode significar, também, a necessidade de se aumentar o incentivo institucional à realização de projetos de extensão e, também, melhorar os mecanismos de verificação e registro da execução de atividades de extensão realizadas por docentes e discentes da

instituição, especialmente, no que se refere à quantificação do número de pessoas envolvidas, assim como do público atingido.

#### b) Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão - TDE

A Taxa de Docentes Executores de Ação de Extensão é obtida da relação entre o número de docentes que desenvolvem ação de extensão e o total de docentes efetivos no exercício avaliado.

$$\text{TDE} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Docentes executores de ações de extensão}}{\text{N}^\circ \text{ Total de Docentes}}$$

O indicador TDE expressa o percentual de docentes da Instituição que executam atividades de extensão e no exercício 2011 foi igual a 0,37. Quando estabelecida a relação entre este exercício e o exercício 2007, constata-se que em 2011 este indicador foi 60,87% maior. Verifica-se também que o indicador cresce entre 2007 e 2009 e depois passa a diminuir (Quadro 33 e Gráfico 13). Esta diminuição estaria associada, certamente, as recentes contratações de docentes pela UFERSA, já que no primeiro momento os recém contratados acabam por terem que priorizar suas funções de ensino de graduação. No contexto geral das universidades, não tem sido fácil para as instituições desenvolverem ações de extensão, uma vez que as políticas de governo têm sido voltadas de forma prioritária às ações de ensino de graduação, pesquisa e pós-graduação, no sentido de promover a formação profissionais qualificados, de pesquisadores e a geração de tecnologias.

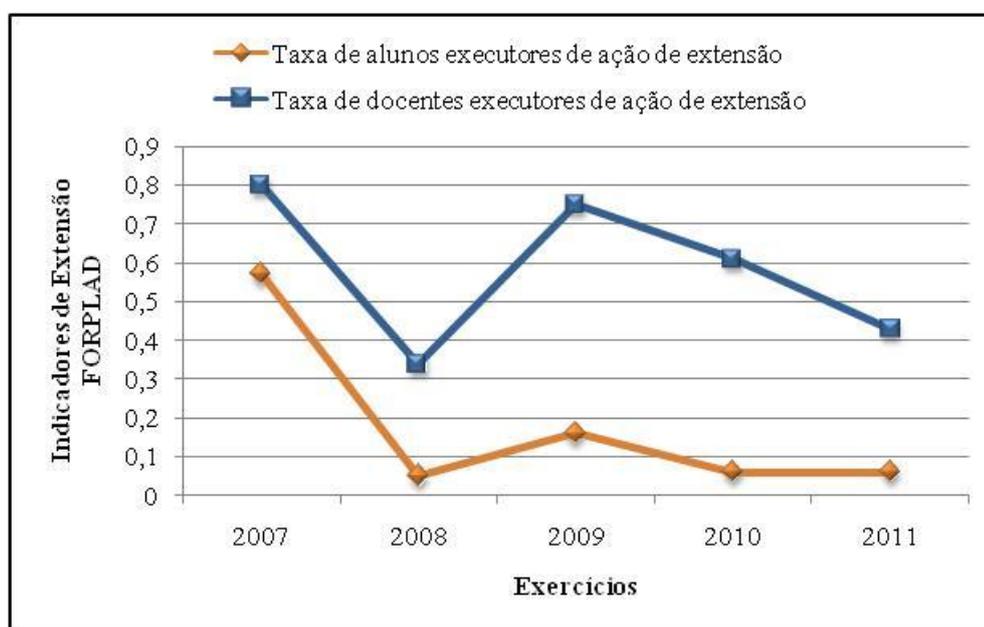


Gráfico 13 - Taxas de alunos e de docentes executores de ação de extensão - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD - 2007/2011.

#### 2.4.5.2.4 Indicadores relacionados ao Corpo de Servidores

##### a) Índice de Crescimento do Número de Docentes - ID

O Índice de Crescimento do Número de Docentes é obtido da relação entre o número de docentes efetivos e substitutos da instituição no exercício avaliado e o total de docentes no exercício de referência, que corresponde a 1997, sendo expresso em percentual.

$$ID = \frac{\text{Nº de Docentes efetivos e substitutos no exercício}}{\text{Nº Total de Docentes em 1997}}$$

A relação entre o número de docentes efetivos e substitutos da Instituição em 2011 (Quadro 33 e Gráfico 14) apresentou um acréscimo de 207,32%, em relação ao exercício de 2007. Os dados constantes do quadro demonstram que esta relação é crescente para os cinco exercícios. Esta evolução deve-se ao quantitativo de contratações realizadas nos últimos cinco anos, em função da criação de novos cursos de graduação pela UFERSA.

b) Índices de Crescimento do Número de Docentes com Mestrado e com Doutorado – IDTM e IDTD

O índice de crescimento do número de docentes com mestrado expressa a evolução do número de docentes com título de mestre, considerando como referência para o cálculo os dados do ano de 1997.

$$IDTM = \frac{\text{Nº de Docentes efetivos com título de Mestre no exercício}}{\text{Nº Total de Docentes Mestres em 1997}}$$

Índice de crescimento do número de docentes com doutorado expressa a evolução do número de docentes com título de Doutor, considerando como referência para o cálculo os dados do ano de 1997.

$$IDTD = \frac{\text{Nº de Docentes efetivos com título de Doutor no exercício}}{\text{Nº Total de Docentes Doutores em 1997}}$$

O IDTM (Quadro 33 e Gráfico 14) indica um acréscimo de 467,46% no número de docentes mestres em 2010, em relação ao exercício de 2006. Já o IDTD apresentou um acréscimo de 128,72% no número de docentes doutores em 2010, em relação ao exercício de 2006. O crescimento acentuado do IDTM está associado, especialmente, a dificuldade de atrair doutores para as áreas de conhecimento em que a universidade está se expandindo, embora a Unidade tenha demandado esforços para a contratação de docentes doutores, em seus concursos e envidado esforços para capacitar seu quadro docente.

c) Taxa de Docentes Temporários

Esse indicador visa mostrar a relação entre o quantitativo de docentes temporários e o quadro total de professores.

$$DT = \frac{\text{Nº de Docentes Temporários}}{\text{Nº Total de Docentes Efetivos + Nº Docentes temporários}}$$

Analisando-se a relação entre a taxa de docentes temporários em 2010 e 2007 (Quadro 33 e Gráfico 14), verifica-se uma redução de 99,27% na contratação de docentes temporários pela Universidade. A exemplo das demais instituições, a UFERSA espera ao longo do tempo extinguir as contratações temporárias. Para isto, espera-se poder contratar docentes efetivos com título de doutor e capacitar todos os seus docentes atuais sem título de doutor. Contribuirá para isto a possibilidade de contratar docentes com base no quadro de professores equivalentes, em função dos processos de aposentadoria.

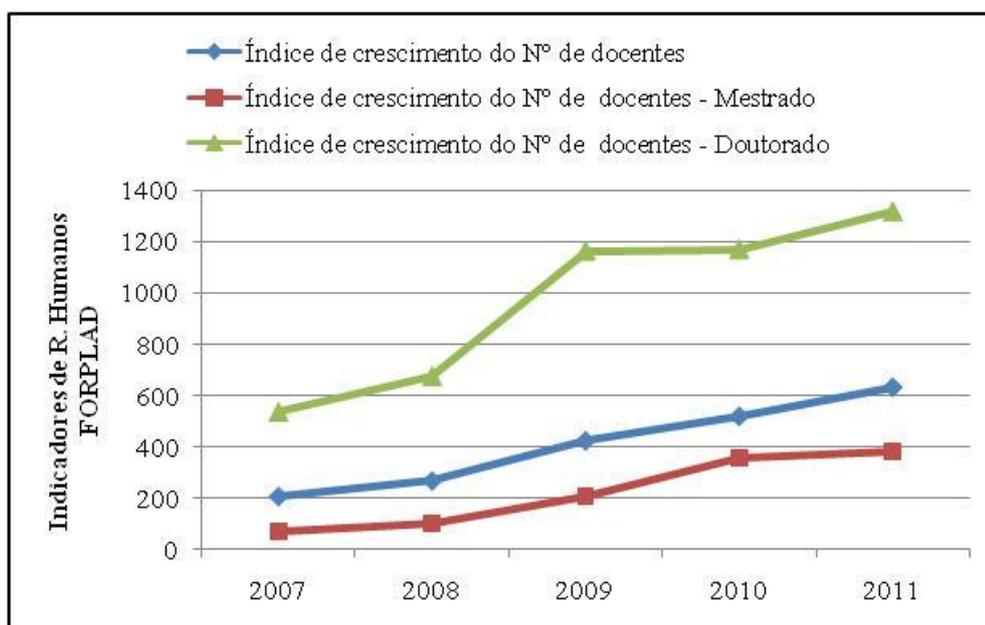


Gráfico 14 – Índices de crescimento do número de docentes, de crescimento de docentes com mestrado, de crescimento de docentes com doutorado - Indicadores de Gestão da UFERSA, segundo o FORPLAD – 2006/2010.

#### 2.4.5.2.5 Indicadores relacionados ao Acervo Bibliográfico segundo o FORPLAD

Os três indicadores descritos abaixo foram inseridos nos relatórios de gestão a partir de 2009, como forma de fornecer mais informações acerca da gestão ao relatório de gestão a ser encaminhado ao Tribunal de Contas da União, de modo que ao longo de cinco anos se possa ter uma série histórica de todos os indicadores do FORPLAD, como já afirmado em relatório anterior.

##### a) Densidade de livros por matrícula - DLM

Este indicador demonstra o potencial de disponibilidade de acervo bibliográfico para o contingente de alunos de graduação e de pós-graduação da Universidade.

$$DLM = \frac{\text{Número de Livros}}{\text{Nº Matrícula na Graduação} + \text{Nº Matrícula na Pós-Graduação}}$$

Com base nos dados especificados na memória de cálculos dos indicadores de gestão TCU e FORPLAD a Densidade de livros por matrícula no exercício foi 5,76. No exercício de 2010, obteve-se para este indicador o valor de 7,23 e em 2009 foi igual a 9,84. Estes dados denotam que a densidade de livros por matrículas tem diminuído nos três anos e indica a aquisição de livros por parte da Instituição não se processa na mesma proporção que cresce o número de matrículas. Destaca-se, no entanto, que as aquisições de livros costumam-se realizadas a medida que vão sendo solicitadas pelos coordenadores de cursos, com a implantação de cada período dos novos cursos.

##### b) Densidade de títulos por matrícula - DTM

Este indicador evidencia o quantitativo de títulos de livros disponíveis para o contingente de alunos da Universidade.

$$DTM = \frac{\text{Número de Títulos de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação} + \text{Matrículas na Pós-Graduação}}$$

A densidade de títulos por matrículas no exercício em referência foi 2,22, indicando que foram disponibilizados 2,22 títulos por alunos regularmente matriculados. Da mesma forma que observado para o item anterior, o quantitativo de títulos disponíveis para os alunos da Instituição, também, tem diminuído nos três últimos exercícios, influenciado pelos mesmos fatores citados.

#### c) Densidade de Títulos de Periódicos por Programa de Pós-Graduação - DP

Este indicador dimensiona o acervo de periódicos, em termos de títulos disponíveis, em relação ao número de programas de Pós-Graduação.

$$DP = \frac{\text{Número de Títulos de Periódicos}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós-Graduação}}$$

Em relação à disponibilização de títulos para os alunos de programas de pós-graduação, constata-se que em 2011 a UFERSA disponibilizou 0,11 títulos de periódicos por alunos de programa de pós-graduação e de graduação. Este resultado representa um acréscimo no índice de 22,22%, em relação ao exercício anterior, que foi igual a 0,09. A Unidade entende que a forma de obtenção deste indicador, bem como os dois indicadores anteriores, deva ser reavaliada, já que com o acesso aos portais da CAPES e outros de livre acesso o aluno consegue de forma digital acessar livros e periódicos de livre acesso, o que torna, talvez, mais interessante a busca pela informação. Além do mais, o indicador considera apenas os títulos disponibilizados em meio físico, apesar da Instituição também oferecer a possibilidade de consulta a periódicos em meio eletrônico, através do portal de periódicos da CAPES e disponibilizar um quantitativo de cerca de 100 computadores para que o discente acesse a internet em busca de periódicos de livre acesso.

#### 2.4.5.3 Considerações sobre os componentes utilizados para obtenção do cálculo dos Indicadores de Gestão

##### 2.4.5.3.1 *Custo Corrente sem HU*

O Custo Corrente sem HU (Hospital Universitário), calculado segundo orientações do Tribunal de Contas da União, é obtido deduzindo-se das Despesas Correntes do exercício, as despesas com Aposentadorias, Reformas, Pensões, Sentenças Judiciais, Despesas com pessoal cedido e Despesas com afastamentos do País.

O custo corrente (Quadro 34 e Gráfico 15) da UFERSA cresceu no período de 2007 a 2011. Em relação a 2007 este crescimento foi 138,48%, maior que o definido para o exercício de 2007. Cresceu, também, no período as despesas com aposentadorias, pensões, enquanto, as despesas com sentenças judiciais tiveram uma redução de 11,03%. Contribuiu para o crescimento das despesas o processo de expansão da Universidade, que, naturalmente, favoreceu o incremento de novos recursos orçamentários oriundos de programas do governo federal e recursos extra-orçamentários, voltados a consolidar a expansão da Unidade.

Quadro 34 – Evolução do Custo Corrente Anual da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ 1,00					
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/07 (%)
(=) Custo Corrente	33.527.989,70	45.436.251,93	47.286.594,71	63.454.291,18	79.958.236,99	238,48
Despesas correntes	58.053.948,64	70.732.392,67	73.858.910,05	90.921.886,02	108.249.278,89	186,46
(-) 65% das despesas com Hospitais Universitários <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-
(-) Aposentadorias e reformas	6.541.543,83	7.557.335,67	8.929.428,06	10.006.056,35	10.937.304,36	167,20
(-) Pensões	1.723.569,00	1.957.901,42	2.117.590,58	2.762.087,80	2.714.602,88	157,50
(-) Sentenças Judiciais	16.260.846,11	15.780.903,65	15.411.251,88	14.519.610,59	14.467.789,72	88,97
(-) Despesas com pessoal cedido docente	-	-	-	-	-	-
(-) Despesas com pessoal cedido técnico-administrativo	-	38.438,53	92.838,37	156.727,82	158.604,42	-
(-) Despesas com afastamento do País/Exterior docente	-	5.686,33	21.206,45	23.112,28	12.740,52	-
(-) Despesas com afastamento do País/Exterior técnico-administrativo	-	-	-	-	-	-

**Fonte:** Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI Gerencial

Nota: (1) A UFERSA não possui Hospital Universitário

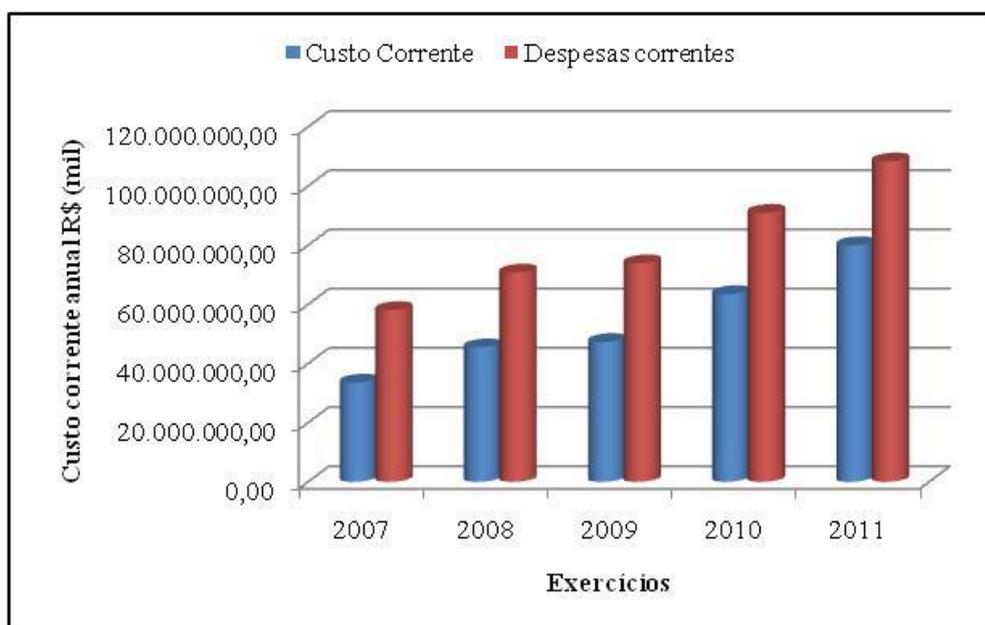


Gráfico 15 – Evolução do custo corrente e despesas correntes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2007/2011.

#### 2.4.5.3.2 Aluno em tempo integral na graduação

Expressa uma estimativa do tempo total de permanência dos alunos dos cursos de graduação, sendo considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício. É calculado conforme os itens 2.2, 2.3 e 2.4 do documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” – Decisão TCU N° 408/2002 – Plenário.

Para o exercício 2011, o número de alunos em tempo integral na graduação foi 3.396,42 (Quadro 35 e Gráfico 16). Este valor representa um acréscimo de 151,11% em relação ao exercício de 2007. Verifica-se, também, que o número de alunos de graduação em tempo integral cresce em todo o período, influenciado pelo aumento do número de ingressantes, em consequência do aumento do número de vagas nos cursos de graduação.

Quadro 35 - Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011

Cursos	2007	2008	2009	2010	2011	2011/07 (%)
<b>Campus Mossoró</b>						
Administração	126,25	108,00	127	171,40	249,60	197,70
Agronomia	615,25	582,25	604	580	478	77,69
Bacharelado em Ciência e Tecnologia*	-	225,00	675,75	750,00	899,28	-
Biotecnologia	-	-	80	50	50	-
Ciência da Computação	63,75	52,00	52	74,71	99,42	155,95
Ciências Contábeis	-	-	50	80	80	-
Direito	-	-	-	80	100	-
Ecologia	-	-	50	50	50	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	63,75	32,50	63,65	70,72	66,56	104,41
Engenharia Civil	-	-	-	-	38,75	-
Engenharia de Energia	31,25	31,25	2,5	-	10	32,00
Engenharia Florestal	-	-	-	-	62,50	-
Engenharia Mecânica	31,25	33,75	2,5	-	46,21	147,87
Engenharia de Pesca	63,75	65,00	62,5	95,78	116,58	182,87
Engenharia de Petróleo	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção	63,75	47,50	18,75	-	82,81	129,90
Engenharia Química	-	-	-	-	23,75	-
Medicina Veterinária	229,80	236,38	279,675	213,28	217,35	94,58
Zootecnia	63,75	66,25	149	111,40	180,68	283,42
<b>Total Mossoró</b>	<b>1.352,55</b>	<b>1.479,88</b>	<b>2.217,33</b>	<b>2.377,29</b>	<b>2.851,49</b>	<b>210,82</b>
<b>Campus Angicos</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	-	-	-	-	269,93	-
Bacharelado em Sistemas de Informação	-	-	-	-	50,00	-
<b>Total Angicos</b>	-	-	-	-	319,93	-
<b>Campus Caraúbas</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	-	-	-	-	225,00	-
<b>Total Caraúbas</b>	-	-	-	-	225,00	-
<b>Total</b>	<b>1.352,55</b>	<b>1.479,88</b>	<b>2.217,33</b>	<b>2.327,29</b>	<b>3.396,42</b>	<b>251,11</b>

\* Os dados relativos ao curso de ciência e tecnologia (campi Angicos e Caraúbas), exercícios 2009 e 2010, estão agrupados no campus Mossoró

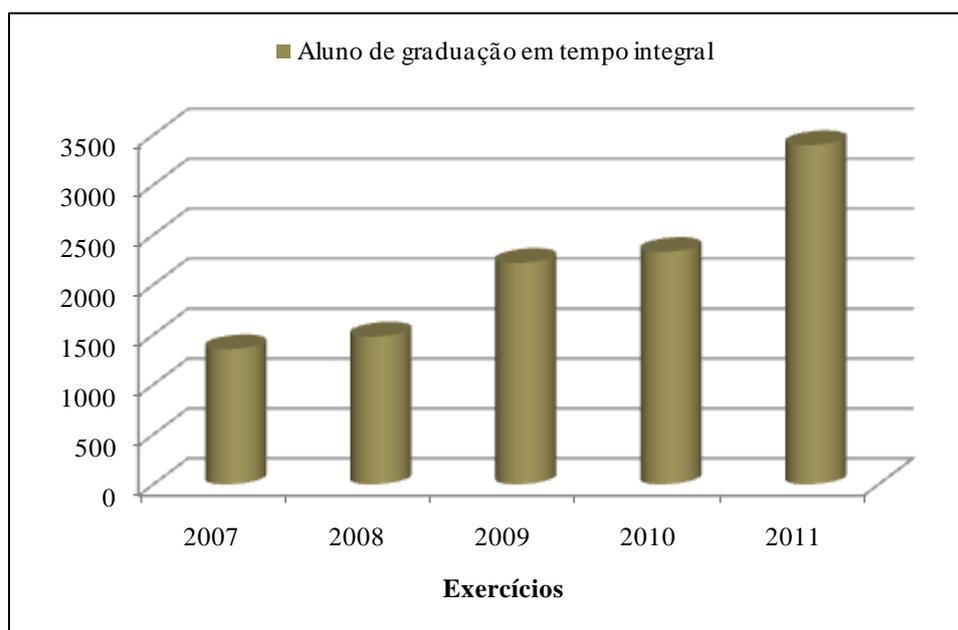


Gráfico 16 – Aluno de graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2007/2011.

#### 2.4.5.3.3 Aluno de graduação equivalente

Expressa uma estimativa dos custos para a formação dos alunos de graduação, considerando-se as diferenças de custos para formação do aluno, em cada curso. É calculado conforme os itens 2.5 e 2.6 do documento intitulado “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” – Decisão TCU N° 408/2002 – Plenário.

No exercício 2011, o indicador aluno equivalente de graduação foi 8.618,30, representando uma elevação nos custos com formação de alunos de 162,68% em relação ao exercício de 2007 (Quadro 36 – Gráfico 17). Os dados indicam que tem havido um maior investimento na formação do aluno. Esse investimento tem sido realizados através da melhoria da infraestrutura de salas de aulas, laboratórios, prédios administrativos, acervo bibliográfico, entre outros.

Quadro 36 - Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2007/2011

Cursos	2007	2008	2009	2010	2011	2011/07 (%)
<b>Campus Mossoró</b>						
Administração	126,25	108,00	127,00	171,40	249,60	197,70
Agronomia	1.230,50	1.164,50	1.208,00	1.160,00	956,00	77,69
Bacharelado em Ciência e Tecnologia*	-	450,00	1.351,50	1.500,00	1.798,56	-
Biotecnologia	-	-	80	100,00	100,00	-
Ciência da Computação	95,63	78,00	78,00	112,07	198,84	207,93
Ciências Contábeis	-	-	100	80	80,00	-
Direito	-	-	-	160	200,00	-
Ecologia	-	-	100	100	100,00	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	127,50	65,00	127,30	141,44	133,12	104,41
Engenharia Civil	-	-	-	-	77,50	-
Engenharia de Energia	62,50	62,50	5,00	0,00	20,00	32,00
Engenharia Florestal	-	-	-	-	1235,00	-
Engenharia Mecânica	62,50	67,50	5,00	0,00	92,42	147,87
Engenharia de Pesca	127,50	130,00	125,00	191,56	233,16	182,87
Engenharia de Petróleo	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção	-	-	-	-	165,62	-
Engenharia Química	-	-	-	-	47,50	-
Medicina Veterinária	1.034,10	1.063,69	1.258,54	959,74	978,08	94,58
Zootecnia	286,88	298,13	670,50	501,30	813,04	283,41
<b>Total Mossoró</b>	<b>3.153,36</b>	<b>3.487,32</b>	<b>5.235,84</b>	<b>5.177,51</b>	<b>7.478,44</b>	<b>237,16</b>
<b>Campus Angicos</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	-	-	-	-	539,86	-
Bacharelado em Sistemas de Informação	-	-	-	37,5	75,00	-
Licenciatura em Computação e Informática	-	-	-	37,5	75,00	-
<b>Total Angicos</b>	-	-	-	<b>75</b>	<b>689,86</b>	-
<b>Campus Caraúbas</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	-	-	-	-	450	-
<b>Total Caraúbas</b>	-	-	-	-	<b>450</b>	-
<b>Total</b>	<b>3.153,36</b>	<b>3.487,32</b>	<b>5.235,84</b>	<b>5.252,51</b>	<b>8.618,3</b>	<b>273,31</b>

\* Os dados relativos ao curso de ciência e tecnologia (campi Angicos e Caraúbas), exercícios 2009 e 2010, estão agrupados no campus Mossoró



Gráfico 17 – Aluno de graduação equivalente na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2007/2011.

#### 2.4.5.3.4 Professor equivalente

É uma referência ao número de docentes em tempo integral (40 horas ou Dedicção Exclusiva), convertendo-se proporcionalmente os docentes que se enquadram em outros regimes de dedicação, conforme o item 3 do documento intitulado “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão - Decisão N° 408/2002 – Plenário”. No Exercício 2011, o número de professores equivalentes foi 393 e resulta do número de contratações realizadas pela Unidade em regime de 40 horas semanais ou com dedicação exclusiva e representa um crescimento de 21,67% no número de docentes em tempo integral, quando comparado ao exercício anterior. Os valores calculados encontram-se demonstrados na memória de cálculos dos indicadores.

#### 2.4.5.3.5 Funcionário equivalente sem HU

É uma referência ao número de funcionários em tempo integral (40 horas ou Dedicção Exclusiva), convertendo-se, proporcionalmente, os funcionários que se enquadram em outros regimes de dedicação, desconsiderando-se os servidores lotados em Hospitais Universitários, conforme o item 4B do documento intitulado “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” – Decisão TCU N° 408/2002 – Plenário. Da mesma forma, que observado para o componente anterior, este componente também é consequência dos processos de contratações de servidores técnicos em regime de tempo integral. O número de funcionários em tempo integral no exercício foi 474,25, sendo 20,06% superior ao do ano de 2010. Os valores calculados encontram-se demonstrados na memória de cálculos dos indicadores.

No Quadro 37 estão compilados os valores obtidos para aluno de graduação ( $A_G$ ), aluno de graduação equivalente ( $A_{GE}$ ) e aluno de graduação em tempo integral ( $A_{GTI}$ ), entre outros, utilizados para obtenção dos indicadores do TCU e FORPLAD.

Quadro 37 - Aluno de Graduação (A<sub>G</sub>), Aluno de Graduação Equivalente (A<sub>G</sub>E) e Aluno de Graduação em Tempo Integral (A<sub>G</sub>TI), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido em 2011.

Cursos	Número de Diplomados (N <sub>DI</sub> )	Duração Padrão (D <sub>PC</sub> )	Fator de Retenção	Número de Ingressantes em 2011	Número total Ingressantes em 2010 (N <sub>I</sub> )	Peso do Grupo	A <sub>G</sub> TI	A <sub>G</sub> E	A <sub>G</sub>
<b>Campus Mossoró</b>									
Administração	44	4	0,1000	100	100	1	249,60	249,60	397,50
Agronomia	82	5	0,0500	120	160	2	478,00	956,00	539,00
Bacharelado em Ciência e Tecnologia (Integral e Noturno)	180	3	0,0820	180	600	2	899,28	1.798,56	1.498,50
Biotecnologia	-	4	0,125	50	50	2	50,00	100,00	97,00
Ciência da Computação	14	4	0,1325	50	50	2	99,42	198,84	184,50
Ciências Contábeis	-	4	0,12	80	80	1	80,00	80,00	172,00
Direito	-	4	0,1	80	80	2	100,00	200,00	124,50
Ecologia	-	4	0,125	50	50	2	50,00	100,00	108,50
Engenharia Agrícola e Ambiental	16	5	0,0820	00	00	2	66,56	133,12	55,00
Engenharia Civil	-	5	0,0820	00	00	2	38,75	77,50	15,50
Engenharia de Energia	-	5	0,0820	08	00	2	10,00	20,00	39,50
Engenharia Florestal	-	5	0,0820	50	00	2	62,50	125,00	33,50
Engenharia Mecânica	6	5	0,0820	17	00	2	46,21	92,42	43,50
Engenharia de Pesca	13	5	0,0820	50	50	2	116,58	233,16	172,00
Engenharia de Petróleo	-	5	0,0820	00	00	2	0,00	0,00	0,00
Engenharia de Produção	16	5	0,0820	13	00	2	82,81	165,62	73,00
Engenharia Química	-	5	0,0820	19	00	2	23,75	47,50	9,50
Medicina Veterinária	38	5	0,0650	50	50	4,5	217,35	978,08	284,00
Zootecnia	29	5	0,0650	50	50	4,5	180,67	813,03	147,50
<b>Total Mossoró</b>	<b>67</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>967</b>	<b>1.320</b>	<b>-</b>	<b>2.851,49</b>	<b>6.368,43</b>	<b>3.994,50</b>
<b>Campus Angicos</b>									
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	19	3	0,0820	300	300	2	269,93	539,86	588,00
Bacharelado em Sistemas de Informação	-	4	0,1325	50	25	1,5	50,00	75,00	45,00
Licenciatura em Computação e Informática	-	4	0,1325	50	25	1,5	50,00	75,00	44,50
<b>Total Angicos</b>	<b>19</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>400</b>	<b>350</b>	<b>-</b>	<b>369,93</b>	<b>689,86</b>	<b>677,50</b>
<b>Campus Caraúbas</b>									
Bacharelado em Ciência e Tecnologia (Noturno)	-	3	0,0820	300	100	2	225,00	450,00	279,00
<b>Total Caraúbas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>225,00</b>	<b>450,00</b>	<b>279,00</b>
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1667</b>	<b>1.770</b>	<b>-</b>	<b>3.446,41</b>	<b>7.508,29</b>	<b>4.951,00</b>

**Responsável pelas informações:** Pró-Reitoria de Graduação

**Responsável pelo cálculo:** Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Notas: (1): Os cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Energia foram implantados em 2007.2; (2): O curso de Ciência e Tecnologia foi implantado em 2008.2; (3): Os cursos de Biotecnologia, Ciências Contábeis e Ecologia foram implantados em 2009; (4): Os cursos de Direito, Sistema de Informações, Lic. em Computação e Informática e Ciência e Tecnologia Noturno de Caraúbas foram implantados em 2010.

### 2.4.5.3.6 Alunos matriculados nos cursos de graduação, Aluno de graduação em tempo integral, Alunos de graduação equivalente

O número de matrículas nos cursos de graduação no exercício 2011 é 234,30% maior que o do exercício 2007. Esse componente cresce em todo período em função da expansão do número de vagas na graduação com a criação de novos cursos. Em relação ao exercício 2010 o número de matrículas na Unidade cresceu 22,91%, como consequência do processo de consolidação dos novos cursos. Da mesma forma são crescentes, para o período, o número de alunos de graduação em tempo integral e o número de alunos de graduação equivalente, que em relação ao ano de 2007 elevaram-se em 151,11% e 173,31; respectivamente (Quadros 38 e Gráfico 18).

Quadro 38 - Alunos matriculados em cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011.

Cursos	2007	2008	2009	2010	2011	2011/07 (%)
<b>Campus Mossoró</b>						
Administração	99	196,5	274	350,5	397,50	401,52
Agronomia	669	660,5	629	612	539,00	80,57
Bacharelado em Ciência e Tecnologia*	-	150	883,50	1.187,50	1.498,50	-
Biotecnologia	-	-	31,5	66	97,00	-
Ciência da Computação	48	104,5	141	175	184,50	384,38
Ciências Contábeis	-	-	56	124	172,00	-
Direito	-	-	-	55	124,50	-
Ecologia	-	-	37,5	78,5	108,50	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	113	127,5	100,5	79	55	48,67
Engenharia Civil	-	-	-	-	15,50	-
Engenharia de Energia	25	44,5	38,5	39,5	39,50	158,00
Engenharia Florestal	-	-	-	-	33,50	-
Engenharia Mecânica	25	43,5	39,5	38	43,50	174,00
Engenharia de Pesca	69	116,5	145,5	172,5	172,00	249,28
Engenharia de Petróleo	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção	50	78	84	77	73,00	146,00
Engenharia Química	-	-	-	-	9,50	-
Medicina Veterinária	268	277	290,5	299	284,00	105,97
Zootecnia	115	144	155,5	157	147,50	128,26
<b>Total Mossoró</b>	<b>1.481</b>	<b>1.992,50</b>	<b>2.906,50</b>	<b>3.510,50</b>	<b>3.994,50</b>	<b>269,72</b>
<b>Campus Angicos</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	-	-	-	449,5	588,00	-
Bacharelado em Sistemas de Informação	-	-	-	10	45,00	-
Licenciatura em Computação e Informática	-	-	-	8	44,50	-
<b>Total Angicos</b>	-	-	-	<b>467,50</b>	<b>677,50</b>	-
<b>Campus Caraúbas</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia (Noturno)	-	-	-	50	279,00	-
<b>Total Caraúbas</b>	-	-	-	<b>50</b>	<b>279</b>	-
<b>Total Geral</b>	<b>1.481</b>	<b>1.942,50</b>	<b>2.906,50</b>	<b>4.028,00</b>	<b>4.951,00</b>	<b>334,30</b>

\* Os dados relativos ao curso de ciência e tecnologia (campi Angicos), exercício 2009, estão agrupados no campus Mossoró



Gráfico 18 – Aluno Matriculado em Cursos de Graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - 2007/2011

#### 2.4.5.3.7 Alunos concluintes de cursos de graduação

O número de alunos concluintes de graduação é importante, pois fornece direta ou indiretamente, informações para o cálculo de mais de um indicador acadêmico. Este número tem crescido a cada exercício, como resultado do aumento da oferta de cursos e de vagas na graduação. Comparado os valores de 2011 ao de 2007, observa-se que o componente é 205,93% superior àquele exercício (Quadro 39).

Quadro 39 – Alunos concluintes de cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011.

Cursos	2007	2008	2009	2010	2011	2011/07 (%)
<b>Campus Mossoró</b>						
Administração	-	-	-	21	44	-
Agronomia	101	94	101	95	82	81,19
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	-	-	-	-	180	-
Biotecnologia	-	-	-	-	-	-
Ciência da Computação	-	-	-	7	14	-
Ciências Contábeis	-	-	-	-	0	-
Direito	-	-	-	-	0	-
Ecologia	-	-	-	-	0	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	-	-	15	17	16	-
Engenharia Civil	-	-	-	-	0	-
Engenharia de Energia	-	-	-	-	0	-
Engenharia Florestal	-	-	-	-	0	-
Engenharia Mecânica	-	-	-	-	6	-
Engenharia de Pesca	-	-	-	8	13	-
Engenharia de Petróleo	-	-	-	-	0	-
Engenharia de Produção	-	-	-	-	16	-
Engenharia Química	-	-	-	-	0	-
Medicina Veterinária	34	35	49	37	38	111,76
Zootecnia	-	-	20	12	29	-
<b>Total Mossoró</b>	<b>135</b>	<b>129</b>	<b>185</b>	<b>176</b>	<b>394</b>	<b>192,95</b>
<b>Campus Angicos</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	-	-	-	-	19	-
Bacharelado em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Computação e Informática	-	-	-	-	-	-
<b>Total Angicos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19</b>	<b>-</b>
<b>Campus Caraúbas</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	-	-	-	-	-	-
<b>Total Caraúbas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>129</b>	<b>185</b>	<b>176</b>	<b>413</b>	<b>305,93</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

#### 2.4.5.3.8 Inscrição em processos seletivos e disponibilização de vagas

A partir de 2010, a UFERSA aderiu ao processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do MEC, baseado na prova do ENEM, fato que resultou em grande aumento no número de inscritos, em função da inscrição ser feita após resultado da prova do ENEM e aberto para todos os interessados em âmbito Nacional.

O incremento no total de inscritos em 2011 em relação a 2007 foi de 895,33% (Quadro 40), mas podemos considerar também o acréscimo do número de vagas ofertadas que cresceu 263,93%. Também contribuiu para o aumento do número de inscrições nos processo de seleção para a graduação, o fato de parte das novas vagas terem sido oferecidas em dois novos *campi*, em nos municípios de Angicos e Caraúbas, o que aumentou a área geográfica de abrangência do atendimento da UFERSA, impactando no interesse pelos curso de graduação da instituição (Quadro 41).

Quadro 40 - Candidatos inscritos em processos seletivos para ingresso em cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011

Cursos	2007	2008	2009	2010	2011	2011/07 (%)
<b>Campus Mossoró</b>						
Administração	935	1.009	532	2.385	4.505	481,82
Agronomia	884	1.008	465	2.713	3.346	378,51
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	-	1.431	3.648	6.731	10.725	-
Biotecnologia	-	-	266	772	1.008	-
Ciência da Computação	538	407	213	852	1.486	276,21
Ciências Contábeis	-	-	335	1.582	2.859	-
Direito	-	-	-	3.313	4.329	-
Ecologia	-	-	178	898	1.428	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	363	190	-	-	-	-
Engenharia Civil	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Energia	157	236	-	-	-	-
Engenharia Florestal	-	-	-	-	1.391	-
Engenharia Mecânica	254	288	-	-	-	-
Engenharia de Pesca	312	260	129	1.293	1.498	480,13
Engenharia de Petróleo	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção	600	257	-	-	-	-
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-
Medicina Veterinária	546	548	362	1.161	1.778	325,64
Zootecnia	275	295	147	1.500	1.911	694,91
<b>Total Mossoró</b>	<b>4.864</b>	<b>5.929</b>	<b>6.275</b>	<b>23.200</b>	<b>36.264</b>	<b>745,56</b>
<b>Campus Angicos</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	-	-	-	3.673	4.411	-
Bacharelado em Sistemas de Informação	-	-	-	263	1.011	-
Licenciatura em Computação e Informática	-	-	-	403	1.213	-
<b>Total Angicos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.339</b>	<b>6.635</b>	<b>-</b>
<b>Campus Caraúbas</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	-	-	-	1.042	5.514	-
<b>Total Caraúbas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.042</b>	<b>5.514</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>4.864</b>	<b>5.929</b>	<b>6.275</b>	<b>28.581</b>	<b>48.413</b>	<b>995,33</b>

Quadro 41 - Vagas ofertadas em cursos de graduação pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011.

<b>Cursos</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2011/07 (%)</b>
<b>Campus Mossoró</b>						
Administração	100	100	100	100	100	100
Agronomia	160	160	160	160	120	75
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	-	300	600	600	600	-
Biociências	-	-	50	50	50	-
Ciência da Computação	50	50	50	50	50	100
Ciências Contábeis	-	-	80	80	80	-
Direito	-	-	-	80	80	-
Ecologia	-	-	50	50	50	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	50	25	-	-	30	60
Engenharia Civil	-	-	-	-	30	-
Engenharia de Energia	25	25	-	-	30	120
Engenharia Florestal	-	-	-	-	30	-
Engenharia Mecânica	25	25	-	-	30	120
Engenharia de Pesca	50	50	50	50	50	120
Engenharia de Petróleo	-	-	-	-	30	-
Engenharia de Produção	50	25	-	-	30	60
Engenharia Química	-	-	-	-	30	-
Medicina Veterinária	50	50	50	50	50	100
Zootecnia	50	50	50	50	50	100
<b>Total Mossoró</b>	<b>610</b>	<b>860</b>	<b>1.240</b>	<b>1.320</b>	<b>1.520</b>	<b>249,18</b>
<b>Campus Angicos</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	-	-	300	300	300	-
Bacharelado em Sistemas de Informação	-	-	-	25	50	-
Licenciatura em Computação e Informática	-	-	-	25	50	-
<b>Total Angicos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>300</b>	<b>350</b>	<b>400</b>	<b>-</b>
<b>Campus Caraúbas</b>						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	-	-	-	100	300	-
<b>Total Caraúbas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100</b>	<b>300</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>610</b>	<b>860</b>	<b>1.540</b>	<b>1.770</b>	<b>2.220</b>	<b>363,93</b>

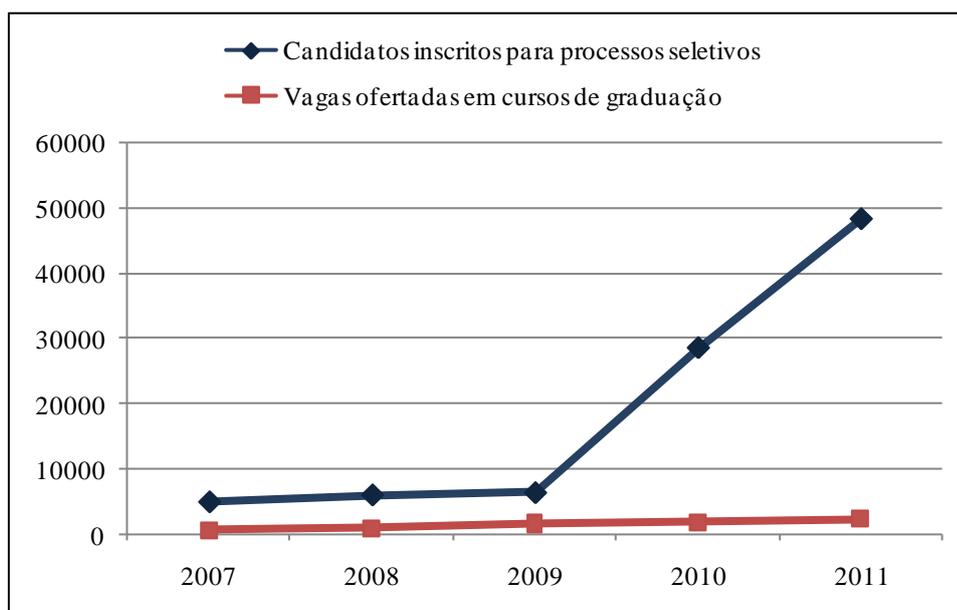


Gráfico 19 – Candidatos inscritos para processos seletivos e vagas ofertadas em cursos de graduação na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011.

#### 2.4.5.3.9 Considerações sobre o ensino de pós-graduação

Estão apresentados a seguir os dados sobre o desenvolvimento da pós-graduação no exercício de 2011. Os resultados favoráveis obtidos certamente estão relacionados com o aumento do número de programas de pós graduação, da oferta de vagas nestes programas, da melhoria da infraestrutura disponível à pós-graduação e à pesquisa, tanto através de agências de fomento, como CAPES, CNPq, FINEP e outras, como também da ampliação das ações específicas do orçamento da instituição para tal finalidade.

Quadro 42 - Alunos dos programas de pós-graduação *Stricto sensu* na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011

Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>							
Mestrado em Fitotecnia							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2007	56	14	4,00	23	13	36	13
2008	66	25	2,64	23	20	43	11
2009	80	19	4,21	30	20	50	16
2010	89	15	5,93	34	26	60	16
2011	91	15	6,06	30	17	47	18
Mestrado em Ciência Animal							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2007	32	14	2,29	13	14	27	1
2008	41	19	2,16	25	19	44	15
2009	43	18	2,39	26	18	44	11
2010	36	06	6,0	33	21	54	20
2011	37	06	6,16	32	29	61	19

(Continua)

(Continuação)

<b>Mestrado em Irrigação e Drenagem</b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2007	20	12	1,67	8	12	20	-
2008	31	19	1,63	18	19	37	9
2009	26	16	1,62	22	15	37	7
2010	31	17	1,82	28	14	42	10
2011	55	16	3,43	30	16	46	10
<b>Mestrado em Ciência do Solo <sup>(1)</sup></b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2008	43	10	4,3	0	14	14	-
2009	71	14	5,07	14	9	22	01
2010	52	17	3,06	18	14	32	12
2011	53	17	3,11	18	11	29	07
<b>Mestrado em Ciência da Computação <sup>(1)</sup></b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2008	50	11	4,5	0	11	11	-
2009	60	16	3,75	11	16	27	3
2010	75	25	3,0	23	24	47	07
2011	86	25	3,44	13	10	23	07
<b>Mestrado em Produção Animal <sup>(1)</sup></b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2008	28	12	2,33	-	-	-	-
2009	67	16	1,33	0	12	12	0
2010	24	13	1,85	5	09	14	01
2011	24	12	2,00	13	12	25	03
<b>Mestrado em Sistemas de Comunicação e Automação <sup>(2)</sup></b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	31	12	3,44	0	11	11	0
<b>Mestrado em Ambiente, Tecnologia e Sociedade <sup>(2)</sup></b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	94	15	6,26	0	15	15	0
<b>Mestrado em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) <sup>(5)</sup></b>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Dissertações Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	204	25	8,16	0	24	24	0

(Continua)

(Continuação)

Doutorado							
Doutorado em Fitotecnia							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Teses Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2007	41	18	2,28	22	13	35	-
2008	39	16	2,43	35	12	47	10
2009	70	29	2,41	37	29	66	16
2010	74	16	4,62	48	21	69	04
2011	76	16	4,75	42	16	58	12
Doutorado em Ciência Animal <sup>(2)</sup>							
Ano	Inscritos para Seleção	Alunos Aprovados	Concorrência (cand/vaga)	Alunos Matriculados			Teses Defendidas
				Remanescentes do Ano Anterior	Novos	Total	
2011	16	10	1,60	0	10	10	0

**Responsáveis pelas informações:** Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Notas: (1) Aprovados pelo MEC em 2008;

(2) Aprovado pelo MEC em 2011.

Em relação ao número de alunos matriculados na pós-graduação, verifica-se (Quadro 43) que a Instituição aumentou de forma considerável o número de alunos na pós-graduação em programas de mestrado e de doutorado. Contribuiu para isto a criação de novos programas de mestrado e de mais um programa de doutorado, o aumento do número de bolsas nos programas, além do aumento de vagas nos programas já existentes, estimulados pelos órgãos de fomento.

Quadro 43 - Alunos matriculados nos programas de pós-graduação *Stricto sensu* na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011.

Cursos	2007	2008	2009	2010	2011	2011/07 (%)
Mestrado	83	149	192	248	240	289
Doutorado	35	47	66	69	83	237
<b>Total</b>	<b>118</b>	<b>196</b>	<b>258</b>	<b>318</b>	<b>323</b>	<b>274</b>

Os dados do Quadro 42 mostram que nos últimos anos todos os indicadores analisados apresentaram crescimento, inclusive o número de candidatos/vaga. Isso mostra que a pós-graduação *Stricto sensu* da UFERSA tem aumentado bastante nos últimos cinco anos e tem atendido à demanda cada vez maior da sociedade, oferecendo um maior número de vagas e em diferentes programas de pós-graduação. Esse crescimento foi mais destacado no ano de 2011, quando entraram em funcionamento quatro cursos novos: três de mestrado e um de doutorado. O número de alunos matriculados na pós-graduação *Stricto sensu* da UFERSA no quinquênio 2007/2011 aumentou consideravelmente a cada ano, com incremento de 289% para o mestrado e 237% para o doutorado (Quadro 43).



Gráfico 20 – Aluno matriculado em cursos de pós-graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011.

Quadro 44 - Aluno de pós-graduação *Stricto sensu* tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011

Cursos	2007	2008	2009	2010	2011	2011/07 (%)
Mestrado	166	298	384	496	480	289,15
Doutorado	70	94	132	138	166	237,14
<b>Total</b>	<b>236</b>	<b>392</b>	<b>516</b>	<b>634</b>	<b>646</b>	<b>273,73</b>



Gráfico 21 – Aluno de pós-graduação em tempo integral na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011.

Como se pode observar o número de alunos de mestrado com tempo integral cresceu cerca de 189% entre 2007 e 2011, embora tenha decrescido cerca de 3% entre 2010 e 2011. Com relação ao número de alunos de doutorado, observou-se também um crescimento de 137,14% entre 2007 e 2011, tendo apresentado um crescimento de 20,2% entre 2010 e 2011. De modo geral, registrou-se

que o número de alunos de pós-graduação com tempo integral aumentou 173,73% de 2007 a 2011 e de cerca de 2% entre 2010 e 2011.

Quadro 45 - Conceito CAPES para os programas de pós-graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – 2007/2011

<b>Cursos</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2011/07 (%)</b>
Mestrado Fitotecnia	4	5	5	5	5	125
Mestrado Ciência Animal	3	3	3	4	4	133
Mestrado em Irrigação e Drenagem	3	3	3	3	3	100
Mestrado em Ciência do Solo	3	3	3	3	3	100
Mestrado em Ciência da Computação	-	3	3	3	3	-
Mestrado em Produção Animal	-	3	3	3	3	-
Mestrado em Sistemas de C. Automação	-	-	-	3	3	-
Mestrado em Ambiente, Tecnologia e Sociedade	-	-	-	3	3	-
Mestrado em Rede Nacional	-	-	-	3	3	-
Doutorado em Ciência Animal	-	-	-	4	4	-
Doutorado em Fitotecnia	4	5	5	5	5	125
<b>Média</b>	<b>3,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>117</b>

No período 2007/2011 os conceitos dos cursos na CAPES tiveram pouca alteração, principalmente, porque a avaliação da CAPES é trienal. Nesse período, foram atribuídos novos conceitos em 2007 (triênio 2004-2006) e em 2010 (triênio 2007-2009). Outro aspecto a considerar é que a avaliação do curso fica prejudicada dentro do triênio de sua criação, quando no momento da avaliação o curso ainda não diplomou os primeiros alunos. Como a maioria dos cursos da UFRSA foi criada no período 2007/2011, houve pouca alteração do conceito nesse período. Porém, cabe destacar a evolução dos conceitos dos cursos de mestrado e de doutorado em fitotecnia (aumentou de 4 para 5). No caso do mestrado em Ciência Animal, o aumento do conceito de 3 para 4 no mestrado se deu concomitantemente à criação do doutorado em Ciência Animal, com conceito inicial de 4.

### 3. RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO DE APOIO DA UFERSA COM BASE NA LEI 8.958/1994

Quadro 46 – Convênios desenvolvidos pela Unidade em parceria com a Fundação Guimarães Duque, vigentes no exercício 2011

INSTITUIÇÃO	CONVÊNIO - TERMO DE COOPERAÇÃO	OBJETO	VALOR (R\$)	VIGÊNCIA		Recursos Financeiros da IFES (R\$)	Recursos Materiais IFES	Recursos Humanos IFES
				INICIO	FINAL			
FINEP	01.08.0426.00	Transferência de recursos financeiros, pela concedente ao conveniente, para a execução do projeto intitulado "Centro integrado de Inovação Tecnológica do semiárido"	413.580,00	05/11/2008	05/11/2012	-	-	Iguatemi Eduardo Fonseca
PETROBRAS	0050.0047349.08.9	A união de esforços dos partícipes para o desenvolvimento do projeto de P&D intitulado "Fixação de Carbono na Biomassa Vegetal através de reflorestamento na região semiárida do Rio Grande do Norte".	1.505.973,79	22/06/2009	21/06/2012	-	-	Ricardo Jorge Duarte Galvão; Jeferson Luiz DallabonaDombroski; José Erivaldo de Araújo
PETROBRAS	0050.0047703.08.9	A participação da Petrobras na implementação da infraestrutura do laboratório de Biotecnologia para recuperação de áreas impactadas pelas atividades de E&P no semi-árido, nas instalações da UFERSA	1.075.419,45	28/11 /2008	25/05/2012	-	-	Celsemy Eleutério Maia; Elis Regina Costa de Moraes ; Alexandre da Costa Pereira

(Continua)

(Continuação)

Banco do Nordeste do Brasil	2010/039	Colaboração financeira do concedente ao convenente para a execução de pesquisa Aleitamento artificial de bezerros com soro de queijo <i>in natura</i> em associação ao colostro"	45.440,75	08/03/2010	07/03/2013	-	-	Patrícia de Oliveira Lima; Luiz Augusto Cordeiro Vieira; Jesane Alves de Lucena
Banco do Nordeste do Brasil	2009/167	Colaboração financeira do concedente ao convenente para a execução de pesquisa "Avaliação de cinco híbridos de bananeira na região semiárida do nordeste brasileiro"	31.487,00	08/01/2010	07/01/2013	-	-	Patrícia Lígia D.Morais; Vander Mendonça; Eudes de A. Cardoso; Ricardo E. Alves; Rui Sales Júnior; Django Jesus Dantas; Mauro da Silva Tosta; Geomar G. da Silva
Banco do Nordeste do Brasil	2010/043	Colaboração financeira do concedente ao convenente para a execução de projeto "Gerenciamento e transferência de tecnologias em sistemas de produção leiteira do Rio Grande do Norte"	49.973,25	08/03/2010	07/03/2013	-	-	Patrícia de Oliveira Lima; Jesane Alves de Lucena; Luiz Augusto C.Vieira; Patrícia Tholon; Jean Berg Alves da Silva; Benito Soto Blanco
Banco do Nordeste do Brasil	2009/270	Colaboração financeira do concedente ao convenente para a execução de projeto "Difusão de tecnologias de produção e conservação e de boas práticas agropecuárias no leite de cabra no município de Mossoró	49.998,62	08/01/2010	08/01/2012	-	-	Jesane Alves de Lucena; Patrícia de Oliveira Lima; Giorgio Mendes Ribeiro; Jean Berg Alves da Silva

(Continua)

(Continuação)

Banco do Nordeste do Brasil	2010/042	Colaboração financeira do concedente ao convenente para a execução de pesquisa "Crescimento de leguminosas arbóreas e rendimentos do milho e feijão-caupi em sistemas silviagrícola"	29.310,00	08/03/2010	07/03/2012	-	-	Paulo Sérgio L. e Silva; Fábio Henrique Tavares de Oliveira; Francisco Cláudio Lopes de Freitas
Banco do Nordeste do Brasil	2009/165	Colaboração financeira do concedente ao convenente para a execução de pesquisa "Incorporação de materiais vegetais no controle de patógenos do solo, na produção e qualidade de Híbridos de melão"	43.069,00	07/03/2010	06/03/2013	-	-	Márcia Michelle de Queiroz Ambrósio; Selma Rogéria de C. Nascimento; Leilson Costa Granjeiro; Márcia Aparecida César; RaileneHérica C. Rocha; Rui Sales Júnior
Banco do Nordeste do Brasil	2009/049	Colaboração financeira do concedente ao convenente para a execução de pesquisa " Mapeamento da qualidade físico-química, teor de composto fenólico e origem botânica do mel de abelhas indígenas e africanizada ( <i>Apis Mellífera</i> L.) produzido no Rio Grande do Norte visando Exportação".	68.681,65	26/08/2009	22/02/2012	-	-	Edna Maria M. Aroucha; Ricardo Henrique de Lima

(Continua)

(Continuação)

Banco do Nordeste do Brasil	2010/040	Colaboração financeira do concedente ao convenente para a execução de pesquisa intitulada "Produção Minimilho e de Grãos verdes e maduros de milho e caupi em cultivos puros e consorciados"	27.760,00	08/03/2010	07/03/2012	-	-	Paulo Sérgio L. e Silva; Fábio Henrique Tavares de Oliveira; Francisco Cláudio Lopes de Freitas; Frederico S. The Pontes
Banco do Nordeste do Brasil	2009/162	Colaboração financeira do concedente ao convenente para a execução da pesquisa " Difusão do sistema de produção de goiabeira, cultivar paluma em cultivo orgânico".	34.810,00	07/01/2010	05/07/2012	-	-	Eudes de Almeida Cardoso; José Aluísio de A. Paula; Carlos Luiz Wagner; Janilson Pinheiro de Assis; Selma Rogério de C. Nascimento
Banco do Nordeste do Brasil	2009/153	Colaboração financeira do concedente ao convenente para a execução da pesquisa "Composição florística e análise fitossociológica da vegetação arbustivo-arbórea em duas áreas de caatinga do centro sul cearense".	64.175,00	18/12/2009	18/12/2011	-	-	Bráulio Gomes de Lima; Maria de Fátima Barbosa Coelho
Banco do Nordeste do Brasil	2009/170	Colaboração financeira do concedente ao convenente para a execução da pesquisa "Implementação de um centro de diagnósticos e de treinamento em sanidade de ovinos e caprinos".	22.580,14	28/09/2009	28/09/2011	-	-	Sidnei Miyoshi Sakamoto; Jean Berg Alves da Silva; Carlos Iberê Alves Freitas; Luiz Augusto Vieira Cordeiro; Raimundo Alves Barreto Júnior

#### 4. INFORMAÇÃO SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

O Item referente a gestão do reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos não se aplica a UFERSA.

#### 5. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No quadro seguinte estão os demonstrativos sobre o pagamento de restos a pagar dos exercícios anteriores e contemplam restos a pagar processados e não processados.

##### 5.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro 47 - Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores – Exercício 2011

Valores em R\$ 1,00				
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2009	92.677,53		92.677,53	-
2010	612.147,24		612.147,24	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2009	1.589.657,32	263.176,07	1.326.481,25	-
2010	21.215.369,08	177.090,76	18.314.672,77	2.723.605,55
<b>Observações:</b>				

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI Gerencial

##### 5.2 ANÁLISE CRÍTICA

Pelo fato da Unidade Jurisdicionada ser uma autarquia a execução dos restos a pagar processados e não processados não impactam a execução do orçamento do exercício corrente, uma vez que o ato da inscrição em restos a pagar assegura o repasse do financeiro, a medida que estes são executados e devidamente liquidados.

A Unidade não possui restos a pagar de exercícios anteriores a 2009, aqueles que não foram pagos, foram devidamente cancelados, conforme Quadro 50. Em relação aos restos a pagar do exercício de 2010, a unidade esclarece que tratam-se de recursos predominantemente de despesas de investimentos, em sua maioria obras e instalações, as quais ainda encontram-se em execução.

Como ponto positivo da gestão dos Restos a Pagar por parte desta UJ, a Administração entende que dado o fato de que o repasse financeiro recebido pela Unidade, ser segregado, serve para honrar despesas do exercício e despesas de exercícios anteriores.

Como ponto negativo destaca-se a perda do recurso financeiro, quando da desistência de um fornecedor de entregar um bem ou de prestar um serviço, ou mesmo de descumprimento parcial de suas obrigações, nos casos em que a ocorrência se dá em exercício posterior ao da realização do empenho, ou seja, quando o valor está inscrito em Restos a Pagar.

## 6. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

### 6.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

De forma a apresentar informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de recursos humanos de forma a possibilitar a análise da gestão do quadro de pessoal e identificar dados sobre a composição e custos do quadro de recursos humanos da Unidade.

#### 6.1.1 Demonstração da força de trabalho a disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 48 - Força de trabalho da unidade jurisdicionada – Situação apurada em 31/12/2011.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	não há	672	111	45
1.1. Membros de poder e agentes políticos	não há	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	não há	672	111	45
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	não há	669	111	45
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	não há	1	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	não há	1	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	não há	1	-	-
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	não há	44	40	12
<b>3. Total de Servidores (1+2)</b>	não há	716	151	57

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH

#### 6.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro 49 - Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada – Situação em 31/12/2011

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>3</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	1
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis) – Lei 8.112/90	2
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> no País	5
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	
3.1. De ofício, no interesse da Administração	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-

(Continua)

(Continuação)

<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	
4.1. Doença em pessoa da família	-
4.2. Capacitação	-
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	-
5.5. Mandato classista	-
<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	-
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	-

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH

### 6.1.3 Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da Unidade Jurisdicionada

Quadro 50 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da unidade jurisdicionada – Situação em 31/12/2011

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão</b>	-	<b>24</b>	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	não há	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	não há	-	-	-
1.3. Cargo em Comissão	não há	-	-	-
1.3.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	não há	19	-	-
1.3.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	não há	1	-	-
1.3.3. Servidores de outros órgãos e esferas	não há	2	-	-
1.3.4. Sem vínculo	não há	1	-	-
1.3.5. Aposentados	não há	1	-	-
<b>2. Funções gratificadas</b>	-	<b>72</b>	-	-
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	não há	72	-	-
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	não há	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	não há	-	-	-
<b>3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)</b>	-	<b>96</b>	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH

### 6.1.4 Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a idade

Quadro 51 - Quantidade de servidores da unidade jurisdicionada por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2011.

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	<b>144</b>	<b>225</b>	<b>107</b>	<b>105</b>	<b>41</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	128	197	107	105	41
1.3. Servidores com Contratos Temporários	16	28	0	0	0
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	<b>21</b>	<b>35</b>	<b>23</b>	<b>12</b>	<b>5</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0
2.3. Cargo de Direção	2	8	8	3	3
2.3. Funções gratificadas	19	27	15	9	2
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>165</b>	<b>260</b>	<b>130</b>	<b>117</b>	<b>46</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH

### 6.1.5 Qualificação do quadro de pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a escolaridade

Quadro 52 – Quantidade de servidores da unidade jurisdicionada por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira		0	34	23	68	42	116	186	200
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	08	14	18	03
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>		01		02	17	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3. Cargo de Direção	-	-	-	-	-	1	-	1	-
2.4. Funções gratificadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**LEGENDA**  
**Nível de Escolaridade**  
 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH

## 6.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

### 6.2.1 Classificação do quadro de servidores inativos da Unidade Jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria

Quadro 53 - Composição do quadro de servidores inativos - Situação apurada em 31/12/2011.

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1.1 Voluntária	69	2
1.2 Compulsória	2	0
1.3 Invalidez Permanente	35	4
1.4 Outras	0	0
<b>2. Proporcional</b>	66	0
2.1 Voluntária	63	0
2.2 Compulsória	2	0
2.3 Invalidez Permanente	1	0
2.4 Outras	0	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	172	6

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH

## 6.2.2 Demonstração das origens das pensões pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro 54 - Composição do quadro de instituidores de pensão - Situação apurada em 31/12/2011.

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12/2011	Iniciada no exercício de referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>37</b>	<b>3</b>
1.1 Integral	25	2
1.2 Proporcional	12	1
<b>2. Em Atividade</b>	<b>27</b>	<b>08</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>64</b>	<b>11</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH

## 6.2.3 Composição do quadro de estagiários

Quadro 55 - Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>45</b>	<b>48</b>	<b>50</b>	<b>59</b>	<b>364.708,09</b>
1.1 Área Fim	11	11	14	19	-
1.2 Área Meio	34	37	36	40	-
<b>2. Nível Médio</b>	<b>04</b>	<b>03</b>	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>12.075,36</b>
2.1 Área Fim	03	03	03	02	-
2.2 Área Meio	01	00	01	02	-
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>49</b>	<b>51</b>	<b>54</b>	<b>63</b>	<b>376.783,45</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH

## 6.2.4 Demonstração dos custos de pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 56- Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e dois anteriores.

Em R\$ 1,00											
Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>											
Exercícios	2011	20.756.663,42	20.635.389,45	4.100.326,01	2.356.551,79	2.618.907,15	1.889.233,29	113.064,59	-	14.467.789,72	66.937.925,42
	2010	19.816.159,28	16.460.112,54	1.029.225,76	2.010.266,54	2.145.549,01	9.359.721,12	257.194,95	157.635,98	14.519.610,59	65.755.475,77
	2009	14.606.756,31	11.947.563,11	906.574,00	1.488.884,16	734.904,64	8.449.002,08	133.298,88	-	15.411.251,88	53.678.235,06
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2011	1.048.313,44	-	90.473,93	23.164,51	-	-	-	-	-	1.161.951,88
	2010	609.277,05	-	-	-	-	22.724,36	-	-	-	632.001,41
	2009	437.024,99	-	-	-	-	16.088,88	-	-	-	453.113,87
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>											
Exercícios	2011	48.923,28	-	5.057,28	10.446,85	9.720,00	-	-	-	-	74.147,41
	2010	119.629,52	872,60	16.022,70	5.340,89	7.721,00	-	-	-	-	149.586,71
	2009	74.595,44	1.135,92	6.667,66	2.279,92	4.032,00	-	-	-	-	88.710,94
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Direção</b>											
Exercícios	2011	101.673,84	-	8.472,82	2.824,27	7.296,00	-	-	-	-	120.266,93
	2010	101.673,84	-	8.472,82	2.824,27	7.296,00	-	-	-	-	120.266,93
	2009	157.099,08	-	13.091,59	4.363,86	3.024,00	-	-	-	-	177.578,53
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH

### **6.2.5 Terceirização de mão de obra empregada pela Unidade Jurisdicionada**

A Unidade não tem em seu quadro de servidores terceirizados, servidores com cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos. Por tanto, não se aplicam a mesma os quadros referentes aos itens 5.5.1, 5.5.2 e 5.5.3 da Portaria TCU N° 123/2011.

### **6.2.6 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão**

Os contratos de terceirização celebrados pela Unidade têm como finalidade atender as demandas com serviços de vigilância e de limpeza e conservação. Estas demandas têm aumentado anualmente, em consequência de processos e aposentadorias e do crescimento da Instituição, em função do aumento da infraestrutura da sede e da criação de novos campi.

Quadro 57 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva)

Unidade Contratante													
Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA													
UG/Gestão: 153033							CNPJ: 24.529.265/0001-40						
INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTRATOS													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	79/2009	07.917.311/0001-69	20/11/2009	19/2/2012	79	97	3	4	-	-	P
2009	10	O	57/2009	07.468.050/0001-47	20/8/2009	19/2/2011	8	8	4	4	-	-	E
2010	4	O	39/2010	07.917.311/0001-69	21/6/2010	20/6/2012	6	6	-	-	-	-	P
2010	2	O	40/2010	06.865.312/0001-44	24/6/2010	23/11/2011	-	-	23	23	-	-	E
2011	1	O	28/2011	06.865.312/0001-44	3/5/2011	2/5/2012	4	4	-	-	-	-	A
2011	10	O	07/2011	07.324.645/0001-29	21/2/2011	20/2/2012	5	7	4	4	-	-	A
2011	30	O	82/2011	10.748.912/00001-08	24/9/2011	23/9/2012	24	24	1	1	-	-	A
2011	3	O	83/2011	04.008.185/0001-31	24/9/2011	23/9/2012	12	12	-	-	-	-	A

**Observações:** (1) Nos contratos onde constam quantitativos diferentes para as colunas P e C, informamos que os quantitativos originalmente contratados foram acrescidos mediante celebração de Termo Aditivo devidamente formalizado nas condições previstas na Lei 8.666/93.

**LEGENDA**

**Área:**

1. Conservação e Limpeza;	8. Reprografia;	<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.
2. Segurança;	9. Telecomunicações;	<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
3. Vigilância;	10. Manutenção de bens móveis	<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
4. Transportes;	11. Manutenção de bens imóveis	<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
5. Informática;	12. Brigadistas	
6. Copeiragem;	13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes	
7. Recepção;	14. Outras	

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD

### 6.3 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido, não possui nenhum mecanismo sistematizado para o gerenciamento de recursos humanos no que se refere à definição e acompanhamento de indicadores relacionados a absenteísmo, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, rotatividade, educação continuada, disciplina e aposentadoria versus reposição de quadro. Contudo, neste exercício foi adquirido junto a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, um Sistema de Integrado de Gestão de Recursos Humanos - SIGRH, dotado de ferramentas que propiciarão a Unidade a criação de banco de dados que permitirão avaliar seu quadro de servidores sob vários aspectos, criando com isto indicadores próprios de recursos humanos.

## 7. INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NA UNIDADE NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

No exercício de 2011 a Universidade efetivou dois termos de compromisso com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Um com o fito de garantir a os serviços de conectividade lógica entre a rede corporativa da UFERSA e a internet, através do PoP-RN e o outro para cooperação técnica para implantação de sistema informatizados de gestão de informações administrativas e acadêmicas.

### 7.1 RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO

Quadro 58 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Universidade Federal Rural do Semi-Árido									
CNPJ: 24.529.265/0001-40					UG/GESTÃO: 153033/15252				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
04	01/2010	UFRN	42.240,00		21.120,00	42.240,00	12/04/2010	12/04/2012	A
04	03/2009	UFRN	154.167,00		-	154.167,00	15/10/2009	15/10/2011	C
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b>			<b>Situação da Transferência:</b>						
1 - Convênio			1 - Adimplente			4 - Concluído			
2 - Contrato de Repasse			2 - Inadimplente			5 - Excluído			
3 - Termo de Cooperação			3 - Inadimplência Suspensa			6 - Rescindido			
4 - Termo de Compromisso						7 - Arquivado			

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD

### 7.2 QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

O abaixo contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos exercícios nos três últimos exercícios.

Quadro 59 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
<b>CNPJ:</b>	24.5259.2650001/40					
<b>UG/GESTÃO:</b>	153033/15252					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	-	01	02	21.120,00	102.435,00	93.972,00
Termo de Compromisso						
<b>Totais</b>	<b>-</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>21.120,00</b>	<b>102.435,00</b>	<b>93.972,00</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD

### 7.3 INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE VIGERÃO NO EXERCÍCIO DE 2012 E SEGUINTE

Quadro 60 - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2012 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
CNPJ: 24.529.265/0001-40			UG/GESTÃO:153033/15252		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	01	196.407,00	196.407,00	-	100%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>01</b>	<b>196.407,00</b>	<b>196.407,00</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD

### 7.4 INFORMAÇÕES SOBRE PRESTAÇÕES DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE

No Quadro 61 estão representados o quantitativo de convênios e termos de cooperação em vigência nos três últimos exercícios e os respectivos montantes repassados, com prestações de contas prestadas no exercício de 2011. Destaque-se que a UFERSA não tem firmado convênios desde o exercício de 2008.

Quadro 61 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00					
Unidade Concedente					
Universidade Federal Rural do Semi-Árido					
CNPJ: 24.529.265/0001-40			UG/GESTÃO:153033/15252		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	03	-	-
		Montante Repassado	910.659,68	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	03	-	-
		Montante Repassado	4.051.540,32	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	07	-	-
		Montante Repassado	799.207,30	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI Gerencial

## 7.5 INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

No Quadro 62 estão apresentadas informações relativas à análise de prestações de contas de convênios em vigência nos três últimos exercícios, com prestações de contas prestadas no exercício de 2011.

Quadro 62 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Valores em R\$ 1,00						
Unidade Concedente ou Contratante						
Universidade Federal Rural do Semi-Árido						
CNPJ: 24.529.265/0001-40			UG/GESTÃO:153033/15252			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2011	Quantidade de contas prestadas					
	Com prazo de análise ainda <b>não vencido</b>	Quantidade	Contas analisadas			
			Contas Nãoanalisadas			
		Montante repassado (R\$)				
		Com prazo de análise <b>vencido</b>	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		03
	Quantidade Reprovada					
	Quantidade de TCE					
	Contas NÃO analisadas		Quantidade			
		Montante repassado (R\$)				

(Continua)

(Continuação)

<b>2010</b>	Quantidade de contas prestadas			
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	03	
		Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		
Montante repassado (R\$)				
<b>2009</b>	Quantidade de contas prestadas			
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		
		Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		
Montante repassado				
<b>Exercícios anteriores a 2009</b>	Contas analisadas	Quantidade	07	
		Montante repassado	799.217,30	
<b>Fonte:</b> Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI Gerencial				

## 8. DECLARAÇÃO SOBRE A DISPONIBILIDADE E ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS NO SIASG E SICONV

As declarações relativas à atualização do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e do Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse Termos de Parceria – SICONV, encontram-se em anexo.

## 9. INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/1993.

Quadro 63 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da unidade jurisdicionada, da obrigação de entregar a Declarações de Bens e Renda

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	21	22	95
	Entregaram a DBR	21	22	95
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

**Fonte:** Divisão de Contabilidade e Administração Financeira – SIAFI GERENCIAL

## 9.1 ANÁLISE CRÍTICA

A unidade interna incumbida de gerenciar a recepção das Declarações de Bens e Renda é a Divisão de Administração de Pessoal – DAP. Essa unidade não tem sistema informatizado para essa atividade. No exercício, àqueles que não apresentaram cópia impressa da declaração, já haviam apresentado formulário de autorização de acesso à declaração do imposto de renda, devidamente assinados.

## 10. INFORMAÇÕES SOBRE FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UNIDADE JURISDICIONADA

### 10.1 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro 64 – Estrutura de controles internos da Unidade Jurisdicionada

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		x			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		x			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			x		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		x			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.		x			
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			x		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	x				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	x				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	x				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			x		

(Continua)

(Continuação)

17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.			x		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			x		
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		x			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		x			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.	x				
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.	x				
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			x		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		x			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		x			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.	x				
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.	x				
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		x			
Considerações gerais: Ainda não temos sistema de controle interno nas unidades administrativas. Introduzimos o Sistema SIPAC (um dos meios de controle interno), mas ainda não dá para mensurar o efetivo controle e os riscos dos nossos trabalhos.					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válida.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

## 11. INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS

### 11.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro 65 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	x				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	x				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	x				
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? A exigência de fornecimento de equipamentos detentores do selo PROCEL fornecido pela Eletrobrás, através da realização do Pregão Eletrônico nº 74/2011 para aquisição de produtos eletrônicos e equipamentos de ar condicionado.				x	
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? O impacto da economia decorrente da aquisição desses produtos não foi mensurado pela Administração.				x	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Aquisição de tambores reutilizados para utilização em coleta seletiva de lixo no Campus Mossoró da UFERSA. Os tambores foram adquiridos através da realização do Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 82/2011, onde constam todas as exigências.				x	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	x				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	x				

(Continua)

(Continuação)

9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				<b>x</b>	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			<b>x</b>		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.		<b>x</b>			
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando diminuir o consumo de água e energia elétrica. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Por meio de iniciativa de docentes do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas - DCAT da UFERSA/Campus Mossoró, Curso de Engenharia de Energia, foi realizada um projeto de extensão intitulado Uso Eficiente de Energia na UFERSA, com o objetivo de reduzir do consumo de energia elétrica na Unidade e orientar a comunidade quanto ao consumo consciente. Foram distribuídos folders e aplicados adesivos em todos os ambientes da instituição.				<b>x</b>	
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	<b>x</b>				
<b>Considerações Gerais:</b> A falta de conhecimento específicos sobre os processos envolvidos na produção de itens adquiridos pela instituição tem sido o maior empecilho ao estabelecimento de critérios objetivos que privilegiem a aquisição de produtos e serviços ambientalmente mais sustentáveis, sem perda de suas qualidades funcionais.					
<b>LEGENDA</b> <b>Níveis de Avaliação:</b> (1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

## 12. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA.

### 12.1 GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

Em relação aos quadros A.11.1, A.11.2 e A.11.3 da Portaria TCU N° 277/2010, esclarecemos que a Unidade, como autarquia, não possui bens imóveis de uso especial pertencentes à União ou locados de terceiros, o que torna este item inaplicável à UFERSA.

### 13. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Quadro 66 - Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento da área</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.		x			
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		x			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	x				
<b>Perfil dos Recursos Humanos envolvidos</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	18				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	x				
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				x	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	x				
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				x	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.		x			
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.		x			
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.		x			
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	10%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				x	
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		x			
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					x
<b>Considerações Gerais:</b> A Análise do quadro foi realizada pelo coletivo dos servidores lotados na Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação. Todos os servidores da unidade possui formação voltada para tecnologia da informação.					
<b>LEGENDA</b> <b>Níveis de avaliação:</b> (1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. (2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

## 14. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO

### 14.1 RELAÇÃO DOS PORTADORES DE CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO NA UNIDADE E UTILIZAÇÃO NO EXERCÍCIO

Quadro 67– Despesas com cartão de crédito corporativo por Unidade Gestora e por Portador – Exercício 2011

Valores em R\$ 1,00					
Código da UG	153033	Limite de Utilização da UG		R\$ 531.000,00	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
JORGE LUIZ O. CUNHA	01040130445	32.000,00	-	24.949,81	24.949,81
DEBORA CRISTINA F. SILVA	01115231413	7.200,00	-	2.260,75	2.260,75
FRANCISCO CESAR SOUZA	01219756490	2.000,00	-	850,70	850,70
ENIO LOPES SOMBRA	02259838421	1.500,00	-	160,00	160,00
LUIZ DJALMA DIAS FILHO	03096188432	2.000,00	-	312,94	312,94
CARLOS AUGUSTO LIMA	05625165491	4.500,00	-	1.350,96	1.350,96
JORGE ANTONIO S. FILHO	08134022200	4.000,00	-	2.406,86	2.406,86
EIDER LUIZ L. MORAIS	10716564491	9.000,00	-	724,00	724,00
EGIDIO LUIS R. SANTOS	30597307334	12.000,00	-	4.519,01	4.519,01
EUDES DE A. CARDOSO	33133476491	9.100,00	-	5.778,91	5.778,91
FRANCISCO R. TEIXEIRA	57253293487	2.000,00	-	799,99	799,99
MARCOS ALMEIDA SANTOS	91359694404	6.500,00	-	4.554,25	4.554,25
<b>Total utilizado pela UG</b>				<b>48.668,18</b>	<b>48.668,18</b>
<b>Código da UG 2:</b>		<b>Limite de Utilização da UG:</b>			
<b>Total utilizado pela UG</b>	-	-	-	-	-
<b>Total utilizado pela UJ</b>				<b>48.668,18</b>	<b>48.668,18</b>

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - SIAFI Gerencial

### 14.2 UTILIZAÇÃO DOS CARTÕES DE CRÉDITO CORPORATIVO DA UNIDADE

Quadro 68 - Despesa com cartão de crédito corporativo (Série Histórica) – Exercício 2011

Valores em R\$ 1,00					
Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	Valor (a)	Quantidade	Valor (b)	(a+b)
<b>2011</b>			25	48.668,18	48.668,18
<b>2010</b>			60	49.697,10	49.697,10
<b>2009</b>	02	630,00	69	62.263,42	62.893,42

Fonte: Divisão de Contabilidade e Administração Financeira -SIAFI Gerencial

## 15. INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Este item não se aplica à UFERSA.

## 16. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO

### 16.1 DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

No Exercício sob avaliação a única deliberação do TCU, que solicitava da Administração uma ação imediata foi encaminhada por meio do ofício 1048/2011/SECEX-RN (Quadro 69). As demais comunicações davam ciência ao Gestor quanto a procedimentos a serem observados.

Quadro 69 - Cumprimento das deliberações do Tribunal de Contas da União

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal Rural do Semi-Árido					26264
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	010.578/2000-4	208/2011			Ofício 1048/2011/SECEX- RN
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
-					-
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Alertar o Gestor para providenciar a efetivação do registro de devedor no Cadin					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Divisão de Contabilidade e Administração Financeira					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A Administração editou ordem de serviço determinando que a Divisão de Contabilidade e Administração Financeira viabilizasse a implementação da determinação do TCU					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
A Divisão adotou a providência tendo o nome dos servidores citados incluído no Cadin					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
-					

## 16.2 DELIBERAÇÕES DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO

Quadro 70 - Relatório de cumprimento das recomendações do Órgão de Controle Interno

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa</b>			<b>Código SIORG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO			26264
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	243899/201112196	2.1.1.1	Nota Técnica nº 13868 e 17031
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Setor de almoxarifado - UFERSA			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Nº OS: 243899 - Nº Constatação: 036 - Nº Recomendação: 001 Recomenda-se à UFERSA providenciar espaço suficiente e ambiente que propicie condições de temperatura, ventilação e luminosidade adequados para a guarda dos materiais e equipamentos necessários ao cumprimento dos seus objetivos institucionais.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Unidade realizou certame licitatório, processo nº 23091.000954/10-19, para construção de um complexo de prédios de almoxarifado e patrimônio. A obra foi contratada junto à empresa Poly Construções e Empreendimentos Ltda, através do contrato nº 66/2010, de 23/09/2010, com prazo previsto para execução de 27/09/2010 a 26/07/2011.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Contratada a empresa vencedora do certame foram iniciadas as obras de construção do complexo de almoxarifado e patrimônio.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A adoção de medidas pelo Gestor foi prejudicada pela dificuldade encontrada no processo de licitação, já que não surgiam empresas interessadas em participar dos certames licitatórios			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Nº OS: 243899 - Nº Constatação: 036 - Nº Recomendação: 002. Proceda ao levantamento das necessidades dos diversos setores e estabeleça um planejamento das compras conforme prazos médios de utilização e/ou consumo.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Divisão de Administração de Materiais e Serviços Gerais (DIMASG) passou a utilizar o Sistema de Administração Patrimonial e Compras (SIPAC), que emite relatórios de consumo por unidade, que, juntamente com consulta junto às unidades administrativas sobre a demanda de material de consumo, a ser realizado no primeiro trimestre do ano, vai possibilitar o planejamento das compras e a realização de certames licitatórios, preferencialmente na modalidade de registro de preço de forma a garantir o abastecimento adequado das unidades sem que haja a superlotação do setor de almoxarifado.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
A Unidade tem buscado planejar melhor suas aquisições de bens serviços de forma a evitar o armazenamento de bens em quantidade muito superiores as necessidades de seus setores administrativos acadêmicos.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

(Continua)

(Continuação)

O processo de crescimento da Universidade e as contratações de servidores muitas vezes de forma desordenada por parte do governo federal têm dificultado a capacidade de planejamento. Especialmente pelo fato de parte dos novos servidores contratados não terem conhecimento da legislação que rege os processos de aquisição de bens e serviços.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	243899	2.1.1.2	Nota Técnica nº 13868 e 17031
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Nº OS: 243899 - Nº Constatação: 037 - Nº Recomendação: 001 - Recomenda-se à UFERSA providenciar, até o final de 2011, a regularização/atualização dos controles patrimoniais e emissão de Inventário de Bens Móveis conforme o que se segue: 1) realize planejamento adequado das atividades a serem desenvolvidas, com dimensionamento de tempo, material, equipamentos e pessoal necessários a serem alocados para a execução do inventário anual de bens, considerando, para isso, etapas a serem vencidas dentro de um cronograma, onde essas etapas serão definidas pelas localizações dos bens, que, após inventariadas, deverão permanecer atualizadas			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Setor de Patrimônio - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi designada uma comissão para realizar o cadastramento de todos os bens móveis, por setor, até dezembro de 2011; elaborado um software para garantir o cadastro parcial de bens no banco de dados do SIP AC, com numeração própria para os bens ainda eram são cadastrados no sistema; A comissão tinha entre suas atribuições validar as informações geradas pelos usuários do sistema informatizado de recadastramento de bens móveis, corrigindo as inconsistências, fazer a classificação do estado dos bens, realizar o tombamento dos bens e transferir os dados validados para o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC).			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Parte dos bens de patrimoniais tiveram dados armazenados no sistema, uma vez que a Unidade não conseguiu concluir os trabalhos durante o exercício em análise.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O quantitativo de bens sem tombo e o longo período sem que tivesse sido realizado trabalhos de verificação e controle patrimonial dificultou a conclusão dos trabalhos pela comissão.			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Nº OS: 243899 - Nº Constatação: 037 - Nº Recomendação: 002 - A partir do planejamento anterior, executar os seguintes passos: a) Identificar todos os bens móveis da Unidade, por setor, patrimônio, descrição e estado em que se encontram; b) Confrontar as informações obtidas com a contabilidade e os controles existentes, procedendo às correções das divergências porventura detectadas; c) Emitir Relatório de Inventário após as atualizações; d) Emitir Termos de Responsabilidade relacionando os bens localizados em cada setor, devidamente assinados pelos responsáveis. Estes procedimentos devem ser repetidos anualmente, sem prejuízo do controle contínuo de transferências, baixas e incorporações de bens ao patrimônio.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Partes dos bens da Universidade foram identificados, por setor, patrimônio, descrição e estado em que se encontram; ainda não foram realizados o confronto das informações obtidas com a contabilidade e os controles existentes, procedendo às correções das divergências porventura detectadas; não foi emitido Relatório de Inventário após as atualizações, assim como não foi emitido Termos de Responsabilidade relacionando os bens localizados em cada setor, devidamente assinados pelos responsáveis.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Foram cadastrados até o momento 13.513 bens. A Administração espera concluir os trabalhos até, no máximo, junho/2012, considerando que não conseguiu encerrar os trabalhos nos prazos estabelecidos pelo órgão de controle.			

(Continua)

(Continuação)

<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O fato dos setores acadêmicos terem que cumprir suas atividades/metabolismos por semestres leva a que muitas vezes a comissão não tenha como realizar o trabalho de verificação dos bens cadastrados nas unidades, uma vez que o docente alega que não pode deixar de ministrar suas aulas.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	243899	2.1.1.3	Nota Técnica nº 13868 e 17031
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Nº OS: 243899 - Nº Constatação: 007 - Nº Recomendação: 001 - Abster-se de dispensar licitação fora das hipóteses e sem o preenchimento dos requisitos previstos nos artigos 24 e 26 da Lei nº 8.666/1993.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Divisão de Administração de Materiais e Serviços Gerais - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Administração elaborou check-list em que toma-se obrigatória a verificação, previamente à contratação, de todos os itens necessários para a formalização de processos de dispensa de licitação. Neste check-list consta a obrigatoriedade do processo estar instruído com a justificativa de enquadramento nas hipóteses previstas no Art. 24 da Lei 8.666/93 e os demais requisitos relacionados no Art. 26 da mesma Lei.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
A elaboração do check-list permitiu que a Unidade evitasse reincidência.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Melhoria nos controle internos da Instituição.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	243899/201112196	2.1.1.3	Nota Técnica nº 17031
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Nº OS: 201112196 - Nº Constatação: 003 - Nº Recomendação: 001 - Recomenda-se ao gestor que oriente à equipe de Almoxarifado Central para que esta atualize as informações constantes das fichas de prateleiras, à medida que forem processando as entregas dos materiais requisitados pelos diversos setores da UFERSA			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Setor de Almoxarifado - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi expedido o Ofício nº 245/2011 – GR/UFERSA com esclarecimentos relativos ao ocorrido com as divergências entre os saldos constantes das fichas de prateleiras e as existências físicas dos materiais no almoxarifado			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
O órgão de controle reiterou a recomendação por entender que os esclarecimentos do gestor não continham informações que caracteriza-se ação do setor de almoxarifado que corrige-se as falhas apontadas.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A Administração entendeu que a correção das fichas e o esclarecimento dos motivos que levaram as inconsistências eram suficientes para atender a recomendação do órgão de controle.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	243899/201112196	2.1.1.3	Nota Técnica nº 17031
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>

(Continua)

(Continuação)

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Nº OS: 201112196 - Nº Constatação: 003 - Nº Recomendação: 001 - Recomenda-se ao gestor que oriente à equipe de Almoxarifado Central para que esta atualize as informações constantes das fichas de prateleiras, à medida que forem processando as entregas dos materiais requisitados pelos diversos setores da UFERSA			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Sector de Almoxarifado - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi expedido o Ofício nº 245/2011 – GR/UFERSA com esclarecimentos relativos ao ocorrido com as divergências entre os saldos constantes das fichas de prateleiras e as existências físicas dos materiais no almoxarifado			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
O órgão de controle reiterou a recomendação por entender que os esclarecimentos do gestor não continham informações que caracterizasse ação do sector de almoxarifado que corrigi-se as falhas apontadas.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A Administração entendeu que a correção das fichas e o esclarecimento dos motivos que levaram as inconsistências eram suficientes para atender a recomendação do órgão de controle.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	243899/201112196	2.1.1.4	Nota Técnica nº 17031
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Nº OS: 201112196 - Nº Constatação: 004 - Nº Recomendação: 001 - Recomendamos à UFERSA que proceda ao ajuste dos dados escriturais de saldos e movimentações dos estoques com o saldo físico real encontrado no Almoxarifado Central, relativo aos materiais de consumo, de forma que expressem, a cada mês, a real situação patrimonial da Entidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Divisão de Contabilidade e Administração Financeira - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Divisão de Contabilidade e Administração Financeira realizou os ajustes nos subitens: 30.16, 30.21, 30.01, 30.39, 30.26, 30.22, 30.06, 30.24, 30.35 junto ao Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC e Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e foi encaminhado o Relatório Mensal de Almoxarifado referente ao mês de junho do ano corrente devidamente corrigido ao órgão de controle interno, juntamente com as notas de lançamento forma a constatar ajustes realizados no SIAFI.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
O Sector de Almoxarifado passou a dar mais atenção a emissão dos RMA's de forma evitar inconsistências entre os sistemas de controle. A Divisão de Contabilidade e Administração Financeira foi orientada a verificar, regularmente, a consistência das informações entre os sistemas SIAFI e SIPAC.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A adoção de valores com número de casas decimais diferentes nos sistemas SIASG, SIAFI e SIPAC fazem com que os arredondamentos referentes a itens processados em grande quantidade gerem divergências nos valores acumulados mensalmente nos sistemas, o que exige constantes austeres para evitar divergências entre os dados nos sistemas.			

### 16.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro 71 - Situação das recomendações do Órgão de Controle Interno que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal Rural do Semi-Árido			26264
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	RA 243899/201112196	2.1.1.2	NT 17031
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Setor de Patrimônio – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Nº OS: 243899 - Nº Constatação: 037 - Nº Recomendação: 001 - Recomenda-se à UFERSA providenciar, até o final de 2011, a regularização/atualização dos controles patrimoniais e emissão de Inventário de Bens Móveis conforme o que se segue: 1) realize planejamento adequado das atividades a serem desenvolvidas, com dimensionamento de tempo, material, equipamentos e pessoal necessários a serem alocados para a execução do inventário anual de bens, considerando, para isso, etapas a serem vencidas dentro de um cronograma, onde essas etapas serão definidas pelas localizações dos bens, que, após inventariadas, deverão permanecer atualizadas			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Setor de Patrimônio – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
O fato da Unidade ter que garantir o cumprimento do calendário acadêmico tem dificultado a realização dos trabalhos da comissão nos departamentos acadêmicos, uma vez que os docentes alegam que não podem deixar de ministrar suas aulas e realizar suas atividades de pesquisas para atender a demandas administrativas.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Foram pontos que dificultaram a efetivação das providências para atendimento à recomendação: o grande número e diversidade de itens existentes na instituição e a distribuição desses itens por dezenas de setores, localizados em dezenas de edificações, e sob a responsabilidade de centenas de servidores. O principal ponto favorável ao atendimento à recomendação foi a criação, por parte da administração, de uma comissão de servidores, dedicada integralmente às atividades de recadastramento dos bens. Também foi positiva a adoção de procedimento de recadastramento informatizado e descentralizado, no qual cada responsável por bens realiza de forma autônoma o cadastramento daqueles itens sob sua guarda.			

## 16.4 DELIBERAÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Quadro 72 – Informações sobre recomendações da unidade de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº. 01/ 2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	30/03/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.2.
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	14 de abril de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	GABINETE DO REITOR
<b>Descrição da Recomendação</b>	1. Fazer constar nos processos de licitação bem como de dispensa e inexigibilidade de licitação, prova da respectiva regularidade (consulta ao SICAF ou certidão negativa ou nada consta), para com a Fazenda Estadual e/ou Municipal do domicílio ou sede das pessoas física ou jurídica contratadas pela UFERSA. Observando-se a regularidade supracitada como condição para contratar com a Administração Pública. 2. Nos processos de licitação, assim como nos de dispensa e inexigibilidade desta, independentemente do meio de cotação utilizada pela administração, sejam os referidos processos encaminhados para exame e aprovação da assessoria jurídica da Administração, no caso, a representação da Procuradoria Federal no município de Mossoró-RN.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
1. Para evitar à ausência de documentação necessária a instrução processual foi adotado pela Divisão de Administração de Material e Serviços Gerais um “check list” contendo as informações necessárias para compor os processos que envolvem dispensas de licitação. 2. Observância da exigência de emissão prévia de parecer do órgão de assessoria jurídica competente	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
1. Adequação as exigências legais 2. Implementação da recomendação exarada	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não há	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº. 02/ 2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	11/04/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.3.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	14 de abril de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	GABINETE DO REITOR
<b>Descrição da Recomendação</b>	Diligenciar junto ao Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas da UFERSA, no qual as disciplinas Resistência dos Materiais I e Mecânica Geral I, bem como, Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho estão

(Continua)

(Continuação)

	vinculadas, para transferir de imediato para as turmas do período noturno as aulas ministradas por Raimundo Gomes de Amorim Neto e Eriberto Carlos Mendes da Silva ou na impossibilidade de transferir – se , seja, rescindido respectivamente os contratos n.ºs. 09/2010 e 10/2011 celebrados respectivamente entre a UFERSA e estes.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Rescisão dos Contratos	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Implementação das recomendações exaradas e saneamento da irregularidade	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não há	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA N.º. 04/ 2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	13/07/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	1.1.1.1.
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memorando Eletrônico n.º 92/2011 – Audint, de 29 de setembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	GABINETE DO REITOR
<b>Descrição da Recomendação</b>	Não houve recomendações a posteriori, tendo em vista, que o trabalho foi realizado com a Unidade Executora. Todos os lapsos existentes foram sanados concomitantemente com o responsável pela elaboração do Relatório de Gestão.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Não há	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Não há	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Fatores positivos: interação com a unidade executora do processo, visando o aprimoramento dos trabalhos em função da análise concomitante.	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA N.º. 06/ 2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	12/08/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.2.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memorando Eletrônico n.º 68/2011- Audint, de 12 de Agosto de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	GABINETE DO REITOR

(Continua)

(Continuação)

<b>Descrição da Recomendação</b>	Nos atos de delegação de competência devem ser observados os requisitos legais esculpidos na lei, em especial, a <b>publicação em meio oficial e a estipulação do prazo de vigência</b> da delegação. Diligenciar para a revogação/anulação da supracitada portaria, e caso entenda pertinente, determinar a elaboração de novo ato de delegação que observe os requisitos legais para prática do ato.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Publicação da Portaria UFERSA/GAB Nº 1.269/2010, de 30 de Dezembro de 2010, no Diário Oficial da União	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Convalidação do ato administrativo	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Interpretação equivocada dos institutos da delegação e avocação de competência, bem como de sua respectiva formalização.	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO nº 08/ 2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	04/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memorando Eletrônico nº 103/2011 – Audint, de 07 de novembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	GABINETE DO REITOR
<b>Descrição da Recomendação</b>	Condicione-se a admissão de servidores efetivos no âmbito da Ufersa a apresentação por interessado de laudo expedido por médico ou junta médica oficial.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS DA UFERSA	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Adesão a acordo de cooperação técnica que detém entre os objetos viabilizar perícia médica oficial	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não se aplica	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº. 09/ 2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	29/11/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	4.1. e 4.2.
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memorando Eletrônico nº 111/2011 – Audint, de 30 de novembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	GABINETE DO REITOR

(Continua)

(Continuação)

<b>Descrição da Recomendação</b>	4.1. Elaborar planilha para servidora que obteve o grau de insalubridade menor que o devido e se foi possível efetuar o pagamento dentro do exercício corrente, apresentar comprovante. 4.2. Quanto os demais itens, recomendamos ao Magnífico Reitor expedir Portaria para realização de um novo laudo contendo todas as informações e situações existentes na instituição fim evitar vários documentos sobre concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade. Outrossim, informamos que em reunião com as áreas auditadas unificamos o posicionamento da necessidade de emissão de um novo laudo de insalubridade e periculosidade.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS E GABINETE DO REITOR	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
4.1. Estamos encaminhando anexa, conforme solicitado no Memorando Eletrônico nº 58/2012 - AUDINT, a planilha contendo o demonstrativo de pagamento do adicional de insalubridade da servidora Sílvia Maria Mendes Ahid, de dezembro de 2010 a agosto de 2011. 4.2. Vimos, conforme recomendação 4.2 do Relatório de Auditoria Nº 09/2011, encaminhar a PORTARIA UFERSA/GAB Nº 122/2012, de 24 de fevereiro de 2012.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Recomendações acatadas pelo Reitor e pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Fatores Positivos: Melhor entendimento em relação ao trabalho.	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº. 13/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	30/12/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	1.1.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memorando Eletrônico nº 143/2011 – Audint, de 30 de dezembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	GABINETE DO REITOR
<b>Descrição da Recomendação</b>	Diante do que foi apresentado e tendo em vista que cabe a auditoria interna acompanhar e monitorar as implementações/recomendações citadas no Plano de Providências Permanente, recomendamos mais esforços da administração para sanar os problemas existentes principalmente no setor de patrimônio da UFERSA.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Em relação as recomendações constantes do relatório de auditoria 13/2011, que todas as recomendações definidas na nota técnica nº 17031/2001, foram atendidas, exceto aquela que faz referência a bens patrimoniais.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Trabalho executado, mas não obtivemos êxito quanto ao controle e elaboração do inventário físico-financeiro dos bens patrimoniais móveis.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Fatores positivos: atendimento em parte do que foi recomendado.	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº. 14/2011

(Continua)

(Continuação)

<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	29/12/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	1.1.1.1
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memorando Eletrônico nº 150/2011 – Audint, de 30 de dezembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	GABINETE DO REITOR
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomendamos observar as assessorias técnicas contidas no Relatório de Auditoria nº 07/2011, referente ao primeiro semestre e neste relatório. Implementar no que couber na Instituição as recomendações/sugestões, como forma de agregar valores a gestão e de corrigir as falhas existentes. Segue em anexo, o Relatório contendo várias assessorias.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
a) O Rol de Responsáveis foi atualizado ao término do exercício 2011, para verificação de inconsistências; b) Em relação aos memorandos 115, 116 e 117/2011, a PROPLAD não recebeu orientações quanto a alguma medida a ser adotada; c) A Administração esta atentar as assessorias prestadas devendo implementá-las no que couber (memorandos eletrônicos nº 80, 86, 87 e 88/2011) d) A administração deixou de editar atos referentes a jornada de trabalho de seis horas, após questionamento do TCU (memorandos eletrônicos nº 49/2011); e) A Pró-Reitoria de Planejamento se manifestará, quando oportuno, em relação a elaboração de manual de desfazimento de bens; f) Em relação ao memorando 45/2011, informar que a administração está atenta as medidas a serem adotadas quanto as alterações, emendas e implementações a serem realizadas sobre o assunto junto ao CONSUNI; g) Em relação ao memorando 47/2011, informar que a unidade competente adotou as providências cabíveis; h) Em relação ao memorando 47/2011, que a PROGRAD estará adotando novas formas de efetivação de matrículas no próximo semestre por orientação do MEC, que certamente acabará com o problema.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Trabalho executado com sucesso, tendo em vista o cumprimento do que foi recomendado.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Fatores positivos: atendimento as recomendações da Unidade de Auditoria Interna	

Quadro 73 – Informações sobre recomendações da unidade de auditoria interna pendente de atendimento ao final do exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº. 05/ 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1.1.1
<b>Comunicação Expedida</b>	Memorando Eletrônico nº 90/2011 – Audint, de 29 de setembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	GABINETE DO REITOR

(Continua)

(Continuação)

<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomendamos a V. Mag <sup>a</sup> ., que observe o que foi possível incluir como ação de 2010 no Relatório de Gestão e que para 2011, sejam efetivamente acompanhadas, as implementações das ações, constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Em relação a recomendação não foi definido um plano de ações para o exercício 2011, de forma a contemplar as implementações de ações constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA N°. 07/ 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1.1.1
<b>Comunicação Expedida</b>	Memorando Eletrônico n° 93/2011 – Audint, de 29 de setembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	GABINETE DO REITOR
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomendações: Solicitação de envio do documento ao Conselho Máximo da Instituição sobre irregulares apontadas no estatuto, como também criação de regimentos internos. Descumprimento ao Decreto Presidencial n° 6.944/2009.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Vimos informar em relação a recomendação dada pela AUDINT, que a Administração deixou de enviar para aprovação por parte do conselho máximo, regimentos internos de unidades administrativas. Outrossim, informa que estará atenta para que quando da aprovação do novo estatuto e conseqüente regimento geral os mesmo deixem de estabelecer a previsão de que cada unidade terá um regimento interno, de forma a tender o dispõe o Decreto Presidencial 6.944/2009.	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO N°. 08 / 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.2
<b>Comunicação Expedida</b>	Memorando Eletrônico n° 103/2011 – Audint, de 07 de novembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	GABINETE DO REITOR

(Continua)

(Continuação)

<b>Descrição da Recomendação</b>	<p>Diligenciar, observado o devido processo legal, no sentido de promover a anulação da PORTARIA UFERSA/GAB Nº 710/2011, DE 09 DE AGOSTO DE 2011, que altera o regime de trabalho de 40 horas semanais com dedicação exclusiva para 20 horas semanais [efeitos retroativos a data da posse (08 de junho de 2011)] do servidor docente Francisco Erivandro Xavier Júnior.</p> <p>Após a emissão/publicação do ato de anulação da PORTARIA UFERSA/GAB Nº 710/2011, DE 09 DE AGOSTO DE 2011 e consequentemente aferida acumulação ilícita de cargos, promova-se a notificação do servidor em comento na forma do artigo 133, da Lei nº 8.112/90, para apresentar opção no prazo improrrogável de dez dias, contados da data da ciência e, na hipótese de omissão, adote-se procedimento sumário para a sua apuração e regularização imediata.</p> <p>Havendo interesse da Ufersa em captar para seus quadros de servidores docentes, indivíduos, que possam contribuir com as necessidades pedagógicas da entidade por intermédio da atuação/vivência prática-profissional e consequentemente por está razão já estejam previamente inseridos no mercado de trabalho e demonstrem incompatibilidade fático-jurídica ao regime de dedicação exclusiva (ex: médicos, magistrados, auditores), deve-se</p>
	estabelecer nos editais de concurso público que detenham no todo ou em parte está finalidade a previsão de outros regimes de trabalho que compatibilizem essa demanda, quais sejam: 40 horas semanais <b>SEM</b> dedicação exclusiva e tempo parcial de 20 horas semanais, conforme possibilita o artigo 14 do Decreto nº 94.664/87.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A portaria UFERSA GAB nº 710/2011, de 09 de agosto de 2011, que alterou o regime de trabalho do servidor pautou-se em critérios razoáveis e legais, pois considerou o sistema legal que rege o regime de trabalho das IFES. A legalidade do ato baseia-se ainda em critérios oportunos e convenientes á Administração e ao Interesse Público.	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº. 10/ 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	11.1; 11.2. e 11.3.
<b>Comunicação Expedida</b>	Memorando Eletrônico nº 141/2011 – Audint, de 30 de dezembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	GABINETE DO REITOR
<b>Descrição da Recomendação</b>	<p><b>RECOMENDAÇÃO (01): Recomendamos a adoção do referido sistema em cumprimento ao art. 85 da Lei 4.320/64; artigo 79 do Decreto-Lei 200/67 e artigo 137 do Decreto 93.872/86.</b></p> <p>Observa-se a necessidade da contabilidade de custos na administração pública desde 1964, com a Lei nº 4320, e posteriormente com o Decreto-Lei nº 200, de 1967 e já na década de</p>

(Continua)

(Continuação)

	<p>80 com o Decreto nº 93.872, e a Constituição Federal existiam dispositivos legais que apontavam a obrigatoriedade de se apurar os custos na administração pública e evidenciar os resultados de sua gestão. Portanto, lembramos da importância de um sistema de custos para a administração pública a fim de que se possa mensurar e avaliar os programas e projetos governamentais. Referido sistema permite a implementação de indicadores de desempenho, como forma de medir a eficácia e eficiência da sua gestão. Diante da imposição constitucional para avaliação da eficiência e eficácia da administração pública, dispositivos legais voltaram a fazer referência a contabilidade de custos. Mais adiante o primeiro dispositivo a tratar desse tema foi o Decreto nº 2.829, de 29 de outubro de 1998, que, ao estabelecer normas para a elaboração e execução do Plano Plurianual e dos Orçamentos da União, apresenta em seu contexto a necessidade de gerenciamento que compreenda os custos dos programas:</p> <p>Art. 4º Será adotado, em cada Programa, modelo de gerenciamento que compreenda:</p> <p>(...)</p> <p>II - controle de prazos e custos;</p> <p>A necessidade de se evidenciar os custos dos programas e buscar a eficiência e eficácia do uso dos recursos na administração é ainda confirmada pela Lei nº 10.180, de 06 de fevereiro de 2001, que organiza e disciplina os Sistemas de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal, de Contabilidade Federal e de Controle Interno do Poder Executivo. Esta lei determina que entre as finalidades e atribuições dos Sistemas de Contabilidade Federal e Controle Interno está a de evidenciar os custos dos programas de governo e avaliar os resultados quanto à eficácia e eficiência:</p> <p>Art. 15. O Sistema de Contabilidade Federal tem por finalidade registrar os atos e fatos relacionados com a administração orçamentária, financeira e patrimonial da União e evidenciar:</p> <p>(...)</p> <p>V - os custos dos programas e das unidades da Administração Pública Federal;</p> <p>(...)</p> <p>Art. 20. O Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal tem as seguintes finalidades:</p> <p>I - avaliar o cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União;</p> <p>II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e nas entidades da Administração Pública Federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;</p> <p>(...)</p> <p>Art. 24. Compete aos órgãos e às unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal:</p> <p>I - avaliar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Plurianual;</p> <p>II - fiscalizar e avaliar a execução dos programas de governo, inclusive ações descentralizadas realizadas à conta de recursos oriundos dos Orçamentos da União, quanto ao nível de execução das metas e objetivos estabelecidos e à qualidade do gerenciamento.</p> <p>A Lei de Responsabilidade Fiscal, visa a implantação de um sistema de custos na administração pública, instituindo normas de finanças públicas e estabelece no parágrafo 3º do seu artigo 50 que</p>
--	---

(Continua)

(Continuação)

	<p>“A Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”. Diante do exposto, fortalecemos nossa recomendação</p> <p><b>RECOMENDAÇÃO: (2.1):</b> Recomendamos designar um servidor responsável pelos bens patrimoniais da Ufersa e rever os critérios para a distribuição de gratificações que na nossa ótica deve considerar o grau de responsabilidade e a complexibilidade dos trabalhos.</p> <p><b>RECOMENDAÇÃO: (2.2):</b> Considerando a justificativa apresentada, recomendamos referida elaboração que visa o aperfeiçoamento da estrutura organizacional, a transparência da hierarquia administrativa, o princípio da publicidade e o direito ao acesso a informação. Quanto à vinculação da Unidade de Auditoria Interna, observar o § 3º do Artigo 15 do Decreto 3.591/2000, bem como, no artigo 45 do Regimento Geral da UFERSA, que por força legal a sua vinculação é ao Conselho Universitário</p>
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
<p>a) que os sistemas de custos a que faz referência os citados decretos e lei, de forma a mensurar e avaliar os programas e projetos da Instituição, de forma a garantir que se criem indicadores de desempenho, estarão contemplados no SIPAC, quando este estiver funcionando em sua totalidade;</p> <p>b) que a administração está tentando identificar um servidor com perfil para assumir as funções de chefe do setor de patrimônio;</p> <p>c) que a administração providenciará para que quando da aprovação da proposta de novo organograma para o conselho máximo observe o que recomenda o Decreto 3.591/2000, assim como o Regimento Geral da UFERSA.</p>	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria nº 13/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	2.1.1
<b>Comunicação Expedida</b>	Memorando Eletrônico nº 143/2011 – Audint, de 30 de dezembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	GABINETE DO REITOR
<b>Descrição da Recomendação</b>	Diante do que foi apresentado e tendo em vista que cabe a auditoria interna acompanhar e monitorar as implementações/recomendações citadas no Plano de Providências Permanente, recomendamos mais esforços da administração para sanar os problemas existentes principalmente no setor de patrimônio da UFERSA.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	

(Continua)

(Continuação)

<b>PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</b>	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Em relação as recomendações constantes do relatório de auditoria 13/2011, que todas as recomendações definidas na nota técnica nº 17031/2001, foram atendidas, exceto aquela que faz referência a bens patrimoniais. Para atendimento a legislação que trata dos inventários anuais de bens patrimoniais, a Unidade, por não ter o total de bens cadastrados com base nas orientações do Órgão de Controle Interno - CGU-RN, emitiu relatório parcial dos bens, no qual estão cadastrados 12.500 bens. Como informações complementares esclarecemos que, no momento o total de bens cadastrados corresponde a 13.513, conforme informação verbal da comissão de recadastramento, em 16/03/2012.	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório de Auditoria nº 16/2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	3 e subitens
<b>Comunicação Expedida</b>	Memorando Eletrônico nº 12/2012 – Audint, de 09 de fevereiro de 2012
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	GABINETE DO REITOR
<b>Descrição da Recomendação</b>	- <b>Sobre Transferências de recursos, objeto do Trabalho, foram emitidas as seguintes recomendações:</b> <b>1) Que o detalhamento dos custos faça parte do termo de referência;</b> <b>2) A emissão dos relatórios pelas comissões de acompanhamento técnico da execução dos projetos;</b> <b>3) Que haja efetivamente a emissão periódica de relatórios quanto à aplicação dos recursos objeto de financiamento;</b> <b>4) Que a Coordenadoria do projeto PARFOR emita periodicamente Relatório sobre o desenvolvimento do projeto, para que haja monitoramento dos progressos e correções nas dificuldades enfrentadas na implantação da iniciativa difusora de saberes que originou o projeto.</b>
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
<b>PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO</b>	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
No monitoramento do trabalho de auditoria realizado foi enviado memorando eletrônico nº 40/2012 – AUDINT com destino à Reitoria e cópia à Pró-reitoria de Planejamento e Administração em data de 07 de março de 2012, solicitando informações quanto à adoção das recomendações expedidas no Relatório de Auditoria nº 16/2011, que teve como foco o item nº 07, Área 02, sub-área 03, Assunto 03, do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna –PAINT 2011, em relação a análise de processos que versam sobre transferências de recursos, concedendo um prazo de cinco dias úteis para manifestação. Entrementes, até 15 de março de 2012, ou seja, após seis dias úteis, não houve qualquer resposta do setor auditado, embora a Chefe de Gabinete tenha tido ciência do Memorando de monitoramento mencionado já em 08 de março de 2012, conforme informação do SIPAC, sistema de intranet, bem como tenha havido contato telefônico do Pró-reitor de Planejamento e Administração com esta auditora, sem que contudo tenha havido manifestação formal por escrito sobre as recomendações, ou mesmo justificativa informal por e-mail, pessoalmente ou via telefone.	

## 17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE

Neste item, que é de livre escolha da Unidade, como forma de evidenciar o desempenho da Instituição, a exemplo dos exercícios anteriores, estão sendo disponibilizadas informações referentes a modalidades de licitações e ainda demonstrativos de despesas empenhadas para as diferentes modalidades de licitação realizadas no exercício 2011.

Quanto às modalidades de licitação, às inexigibilidades e dispensas realizadas no exercício 2011, verifica-se que as tomadas de preços, pregões eletrônicos e as inexigibilidades, tiveram um acréscimo de 41,67%, 890,91% e 80%, respectivamente, em relação ao último exercício (Quadro 74 e Gráfico 22). Já as despesas empenhadas para as modalidades de licitação, as inexigibilidades e dispensas utilizadas no exercício, tiveram acréscimo de 34,44% e 450,85%, para as dispensas de licitações e as inexigibilidades, nessa ordem, em relação ao exercício de 2007 (Quadro 75 e Gráfico 23).

Quadro 74 – Demonstrativo da quantidade de inexigibilidade, dispensas e modalidades de licitação realizadas pela UFRSA - Exercício 2011.

Processos de contrações/Aquisições	Exercícios					
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/07 %
Convite	05	8	5	2	0	0,00
Tomada de Preços	12	7	11	21	8	66,67
Concorrência	-	0	8	9	16	-
Pregão eletrônico	11	132	143	115	101	918,18
Dispensa		122	77	68	96	49,29
Inexigibilidade	30	22	58	29	53	176,67

Fonte: Divisão de Materiais e Serviços Gerais

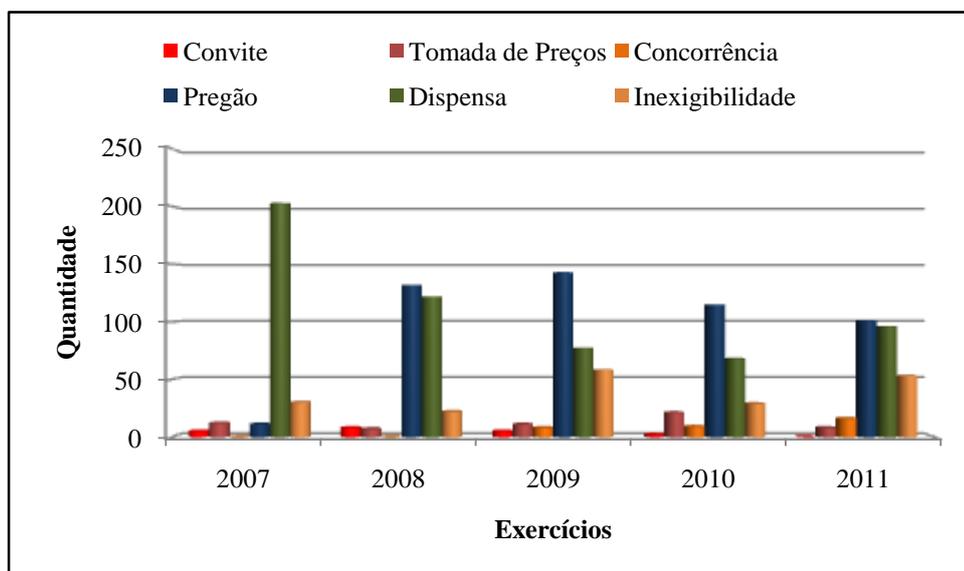


Gráfico 22 - Evolução do número de processos de aquisições e contratos, estratificados por inexigibilidade, dispensas e modalidades de licitações da Universidade Federal Rural do Semi-Árido 2007/2011.

Quadro 75 – Demonstrativos de despesas empenhadas com inexigibilidade, dispensas e modalidades de licitações da Universidade Federal Rural do Semi-Árido 2007/2011.

Modalidade de Contratação	Valores em R\$ 1,00					
	Exercícios					
	Despesa Empenhada					
	2007	2008	2009	2010	2011	2011/07%
Convite	407.860,01	1.119.798,72	112.380,81	38.315,38	-	-
Tomada de Preços	2.889.407,37	7.633.956,75	1.472.453,30	7.259.697,76	3.691.331,55	127,75
Concorrência	-	-	11.369.875,48	9.546.230,31	16.177.259,73	-
Pregão	-	4.253.531,86	7.203.819,99	10.806.947,81	12.988.212,70	-
Dispensa	1.218.890,29	2.869.236,35	933.336,97	1.546.945,40	2.029.280,44	166,49
Inexigibilidade	39.882,00	52.519,06	597.588,66	340.141,16	392.720,64	984,71

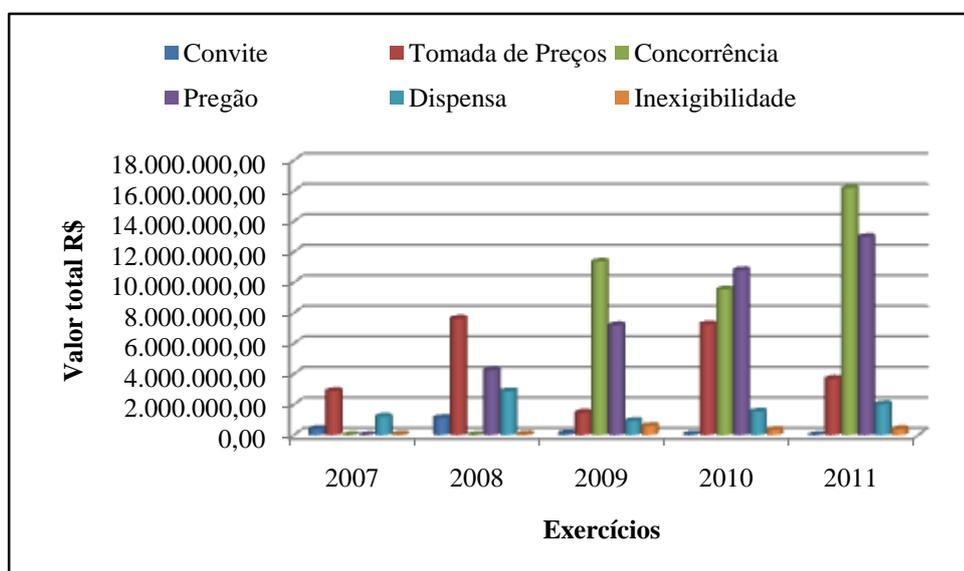


Gráfico 23 - Evolução das despesas com aquisições e contratos, estratificados por modalidade de licitação, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido 2007/2011

## ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
DIVISÃO DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

**DECLARAÇÃO**

Eu, Antonio Aldemir Fernandes Lemos, CPF nº 056.292.764-68, Diretor da Divisão de Contabilidade e Administração Financeira, cargo exercido na Universidade Federal Rural do Semi-Árido declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Mossoró, 20 de março de 2012.

**Antônio Aldemir Fernandes Lemos**  
CPF nº 056.292.764-68,  
Diretor da Divisão de Contabilidade e Administração Financeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
DIVISÃO DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

**DECLARAÇÃO**

Eu, Antonio Erivando Xavier Júnior, CPF nº 851.703.804-53, Contador, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais), previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.

Mossoró, 20 de março de 2012.

**Antonio Erivando Xavier Júnior**  
Contador CRC-RN nº. 6788/O-1  
Matrícula 1639302  
CPF 851.703.804-53